



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXI - Nº 132 Novembro - 2005



Assembléia Geral Extraordinária Edital de Convocação

O Presidente do Conselho Consultivo, no uso da atribuição estatutária prevista no artigo 25, letra b, ouvidos os membros do colegiado e tendo em vista requerimento do Presidente do CXEB que por sua vez tem por base recomendação da Assembléia Geral Ordinária de 31 de julho de 2005, resolve CONVOCAR A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para o dia 18 de dezembro de 2005, na sede social do Clube de Xadrez São Paulo, sito à Rua Araújo, 154 - 3º Andar. São Paulo SP às 08:00 horas em primeira convocação com o quorum de 211 sócios efetivos ou às 09:00 horas, com qualquer número para discutir e deliberar sobre:

- a) Leitura, discussão e aprovação da ATA da reunião de 31 de julho próximo passado;
- b) Julgar as contas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2003;
- c) Julgar as contas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2004;
- d) Decidir sobre a forma de pagamento ao Sócio José Joaquim do Amorim Neto pela importância que se apurar como a ele devida referente a pagamentos por ele efetuados em nome do CXEB no período em que exerceu a Presidência do Clube.

Fica esclarecido, para os efeitos do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto, que nesta data o Escritório do CXEB registra a existência de 420 sócios efetivos.

Salvador, em 1 de outubro de 2005.

Ubirajara de Oliveira Barroso Presidente do Conselho Consultivo

homepage: <http://www.cxeb.org.br>

email: cxeb@dialdata.com.br

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES CXEB - Escritório , Caixa Postal 21.200 , São Paulo - SP - 04602-970

Inscrições: Devem ser efetuadas por meio da FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO.

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após es-se prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Temáticos: Não há limite à participação simultânea em vários grupos de mesmo tema ou de temas diferentes.

Torneios Internacionais: Consultar o Diretor da Área Internacionais: Bolívar Ribeiro Gonzalez (Rua Visconde de Guaratiba, 249 – São Paulo – SP – 04125-040 - E-mail: bolivar@xadrez.pro.br) para obter-se informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças e os acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao Escritório. Neste caso, é porque as comunicações oficiais do Clube – envio de revistas, de emparceiramentos, de circulares, de etiquetas, etc - se baseiam no endereço cadastrado.

Indicação da Matrícula: A aposição da matrícula dos associados em todas as correspondências dirigidas ao Clube e aos DT facilita e agiliza no tratamento dos assuntos.

Acionamento das Comissões: de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da taxa de R\$ 6,00, por recurso, devem ser encaminhados ao Escritório, observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer) e quanto ao n de vias (6 vias em ambos os casos). Os Recursos contra as decisões dos Diretores de Torneios devem ser encaminhados ao DGT Paulo Roberto T. Marczykoski – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: py3prt@vetorial.net, no prazo de 15 dias, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Escritório: O escritório do CXEB situa-se na Rua Vieira de Moraes, 1085, sala 1, bairro Campo Belo, na cidade de São Paulo e atende, diariamente, das 13h às 19h, com acesso por Telefone, Secretária Eletrônica e FAX: (0xx11) 5535-2938. O telefone e o FAX estão à disposição de todos os associados, não sendo aceitas ligações a cobrar, com exceção das dos diretores, quando devidamente identificados.

O Escritório dá suporte material ao Clube e cuida de todos os assuntos supra relacionados. Contudo, não se envolve em questões de ordem técnica, nem em assuntos internos dos torneios, que devem sempre ser tratados com os respectivos diretores.

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas, unicamente, ao Escritório; O rating é calculado três vezes ao ano (janeiro, maio e setembro).

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ – E-mail: ssbarbo@unisys.com.br), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

Diretor Financeiro: Os contatos e as comunicações com a Tesouraria devem ser feitos com o Diretor Financeiro: Romeu Edgar Mundstock: Av. Diogo Correia de Sande, 421 – São Paulo – SP – 05862-160. E-mail: romeu.mundstock@uol.com.br.

Carta Social: Nas correspondências enviadas ao Clube, na modalidade Carta Social, o destinatário deverá ser o nosso funcionário Nelson Lopes da Silva.

Valor da Anuidade = R\$ 72,00

Os menores de 19 anos e os maiores de 65 anos gozam de desconto e podem pagar apenas R\$36,00. A outra opção para pagar-se este montante é a de **Sócio Assinante**, que é a forma de pagamento acessível àqueles que não desejam participar dos Torneios, porém com direito a receber a Revista Bimestral.

Colabore com a Tesouraria: Veja na etiqueta de endereçamento da Revista o mês de vencimento da sua anuidade. Envie cheque, cruzado e nominativo ao CXEB, no início do mês do vencimento, à Diretoria Financeira. Solicitamos o não envio de *Vale Postal ou dinheiro*. Por fim, ao informar o pagamento, mencione sempre o número da sua matrícula.

Semestralidade (R\$ 36,00) e Trimestralidade (R\$ 18,00): Estas são outras opções de pagamento que o CXEB coloca à disposição dos associados. Não se sinta constrangido em fracionar o pagamento da anuidade, se esta é a melhor forma de quitação para você.

Depósito em conta: Outra forma de o sócio pagar sua anuidade, ou de efetuar qualquer quitação à Tesouraria, é a de depósito em conta corrente do Clube. Neste caso, *é imprescindível enviar cópia do recibo bancário à Tesouraria, para a devida identificação do depositante, e para a obtenção da finalidade do depósito.*

Os dados da conta são os seguintes:

Banco do Brasil - Banco 001 - Agência 3559-9 - Conta 5018-0

Titular: Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro. CNPJ: 73.558.959/0001-10

RBXP - nº 132	
INFORMES	
Presidência	3
Diretoria Geral de Torneios	9
Diretoria Financeira	11
SEÇÕES E ARTIGOS	
Solucionismo	13
Finais – 74	15
Qual o melhor Lance?	16
Os segredos da Abertura	17
Match Adams – Hydra – Um amasso	22
CCM5 – Unzicker Gala80 Mainz	26
Magistral Argentino - Copa Mercosur	30
Respostas	36
Problemas	50
TORNEIOS	
Torneios Eletrônicos	37
Campeonato Brasileiro Individual	40
Taça Brasil	41
Torneios Especiais	44
Campeonatos Estaduais	44
Classificação	47
Temáticos	48
Regulamento dos Jogos	52

C X E B
Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra:
Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2005/2007:
Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior
Vice-Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira
Diretor Administrativo: Lair Válio Alves
Diretor Financeiro: Romeu Edgar Mundstock
Diretor Geral de Torneios: Paulo Roberto T. Marczykoski
Diretor da Área Internacional: Bolívar Ribeiro Gonzalez
Diretor de Publicações: Jorge André Pregun
Diretor de Divulgação: Alberto Mourão Bastos

Conselho Consultivo:
Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.
Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto e Torben Erik Carlsen.
Membros Eleitos: Alberto Pinheiro Mascarenhas, Ivan Marques da Silva e Warner Bruce Kover.
Conselho Fiscal:
Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, João de Deus Carvalho e Jorge de Sá Cavalcanti.

CAPA: Em foto tirada no nosso escritório temos, da esquerda para a direita, em pé: Ruy Castro Monteiro da Silva, Dorgival Olavo Guedes Jr, Nelson Lopes da Silva, Márcio Barbosa de Oliveira e Lair Válio Alves. Sentados: José Joaquim de Amorim Neto, Jorge André Pregun e Romeu Edgar Mundstock.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb@dialdata.com.br

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Redator: Jorge André Pregun (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 Bloco.2 apto. 42 – Jundiaí-SP – 13212-070 – email: pregun@ig.com.br)

Secretário da Redação: Néelson Lopes (Caixa Postal 21.200 - São Paulo - SP - 04602-970)

Colaborador desta edição: Luiz Geraldo de Miranda Leão, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Sérgio Gonçalves Barbosa e Warner Bruce Kover.

Impressão: COPIDART Editora Ltda - Rua Paulo Setúbal, 37 - São Paulo - SP - 02031-010

Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.

Tiragem desta edição: 450 exemplares

INFORME DA PRESIDÊNCIA

Presidente: Dorgival Olavo Guedes Júnior

Rua Júlia de Freitas Coutinho 255 – CEP 30860-120 – Belo Horizonte – MG

email: dorgival@terra.com.br

Mensagem do Presidente

Dando seqüência a nossos projetos estamos publicando nesta Revista a versão 5 do Regulamento de Jogos, totalmente consolidado. O novo texto incorpora todas as mudanças efetuadas até agora. Por outro lado na Home Page já é possível encontrar a versão atual das Regras dos Jogos por e-mail, também consolidada.

Temos tido mais agilidade na atualização dos resultados dos torneios, graças ao empenho do Noronha e do Ailton Faria. Agora os diretores de Torneios vão abastecê-los de dados mensalmente.

As providências para descentralização das atividades administrativas do CXEB continuam em andamento. Mas eu decidi que era mais prudente fazer uma consulta formal ao Conselho Consultivo, obedecendo assim o mandamento estatutário que recomenda que dito colegiado seja consultado em relação a “**decisões importantes**” (artigo 25, letra c do Estatuto). Até o momento de fechamento desta edição eu ainda não tinha recebido uma resposta formal do Conselho mas já eram conhecidas as manifestações da maioria dos seus membros e todas elas eram de apoio à nossa decisão que, em última análise já fora aprovada pelo Corpo Social que nos elegeu, ciente de nossa proposta de trabalho.

Já está definido o nome de mais um colaborador no processo de descentralização: João Eduardo Pereira Abramides vai se encarregar da coordenação de todo o processo de inscrição a torneios. Todas as inscrições feitas a partir de 01 de dezembro serão direcionadas a ele. Acompanhe as instruções noutra parte desta Revista. Somos gratos ao companheiro Abramides por mais esta inestimável colaboração que ele dá ao CXEB.

Noutra parte desta edição fornecemos mais informações sobre o processo de descentralização. Mas se você, prezado associado, tiver qualquer dúvida, saiba que a Caixa Postal do Clube continua ativa. Alguém vai sempre recolher a correspondência e encaminhá-la a quem possa resolver a questão que você tenha colocado. E se você não obtiver resposta escreva a mim, ou mande um e-mail ou mesmo telefone e nós daremos a melhor solução possível ao seu problema.

Observe que estamos publicando nesta Revista a convocação, feita sob responsabilidade do Conselho Consultivo, na forma do nosso Estatuto, de uma Assembléia Geral Extraordinária para exame das contas do Clube nos anos de 2003 e 2004. Essa convocação foi pedida pela Assembléia Geral realizada em 31 de julho, ainda sob o impacto das eleições. Ao final dessa reunião esperamos ter encerrado definitivamente essa questão.

A Revista Eletrônica foi distribuída com absoluto sucesso. Mas ainda vamos manter a revista em papel distribuída a todos os sócios, pelo menos na presente edição. O objetivo é manter o elevado grau de satisfação de nosso Corpo Social em relação à qualidade de nossos serviços.

Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

O Presidente do Conselho Consultivo, no uso da atribuição estatutária prevista no artigo 25, letra b, ouvidos os membros do colegiado e tendo em vista requerimento do Presidente do CXEB que por sua vez tem por base recomendação da Assembléia Geral Ordinária de 31 de julho de 2005, resolve **CONVOCAR A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para o dia 18 de dezembro de 2005, na sede social do Clube de Xadrez São Paulo, sito à Rua Araújo, 154 - 3º Andar. São Paulo SP, às 08:00 horas** em primeira convocação com o quorum de 211 sócios efetivos ou às 09:00 horas, com qualquer número para discutir e deliberar sobre:

- a) Leitura, discussão e aprovação da ATA da reunião de 31 de julho próximo passado;*
- b) Julgar as contas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2003;*
- c) Julgar as contas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2004;*
- d) Decidir sobre a forma de pagamento ao Sócio José Joaquim do Amorim Neto pela importância que se apurar como a ele devida referente a pagamentos por ele efetuados em nome do CXEB no período em que exerceu a Presidência do Clube.*

Fica esclarecido, para os efeitos do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto, que nesta data o Escritório do CXEB registra a existência de 420 sócios efetivos.

Salvador, em 1 de outubro de 2005.

Ubirajara de Oliveira Barroso
Presidente do Conselho Consultivo

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA Nº 05 /05

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições estatutárias, em especial a constante do Artigo 31, letra b, ouvida a Diretoria Executiva, a quem compete a atribuição prevista no artigo 29, letra h dos Estatutos do CXEB, e tendo em vista a necessidade de consolidar as modificações feitas no texto das Regras dos Jogos por E-mail ao longo dos últimos anos por documentos esparsos, RESOLVE:

- 1 - promulgar as Regras dos Jogos por E-mail, versão 2, para entrar em vigor de imediato, considerando-se que a rigor nenhuma alteração de substância está sendo nelas inserida.
- 2 – a versão 2 ora promulgada será publicada apenas na Home Page do CXEB, na qual permanecerá em condições de ser baixada por download pelo associado que o desejar, dispensada a publicação na RBXP, tendo-se em vista a característica de todos os potenciais usuários dela.

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2005
Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA N º 06 /05

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições estatutárias, em especial a constante do Artigo 31, letra b, ouvida a Diretoria Executiva, a quem compete a atribuição prevista no artigo 29, letra h dos Estatutos do CXEB, e tendo em vista a necessidade de consolidar as modificações feitas no texto do Regulamento de Jogos ao longo dos últimos anos por documentos esparsos, RESOLVE:

1 - promulgar as Regulamento de Jogos, versão 5, para entrar em vigor de imediato, considerando-se que a rigor nenhuma alteração de substância está sendo nele inserida.

2 – a versão 5 ora promulgada está sendo publicada nas páginas centrais da presente RBXP, da qual os associados a deverão destacar, devendo ser encomendada uma tiragem extra de 200 exemplares (apenas do encarte) para satisfazer às necessidades de fornecimento aos futuros novos associados e publicada também na Home Page, para consulta e para download.

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2005
Dorgival Olavo Guedes Júnior - Presidente do CXEB

NOMEAÇÃO DE DIRETORES AUXILIARES

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições estatutárias, em especial a constante do Artigo 31, letra J, do Estatuto do CXEB, e tendo em vista a necessidade de descentralizar as atividade do CXEB hoje desempenhadas pelo Escritório, RESOLVE:

1 – Nomear para o cargo de Diretor do Setor de Cadastro o sócio Matrícula 8208, Rodney Ricardo Joaquim;

2 – Nomear para o cargo de Diretor do Setor de Inscrições o sócio Matrícula 3335 João Eduardo P Abramides.

Belo Horizonte, 01 de outubro de 2005.
Dorgival Olavo Guedes Júnior, Presidente do CXEB

O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO CXEB

1 – Inscrições em Torneios

A partir de 01/dez/05 o companheiro João Eduardo P. Abramides será o nosso Diretor do Setor de Inscrições e como tal o responsável por receber e coordenar todo o processo de inscrição aos diversos torneios do CXEB.

Para qualquer assunto referente a inscrições escreva ou mande seu e-mail para:

JOAO EDUARDO P. ABRAMIDES
RUA JOAO REIS RAMALHO, 216
57052-270 - MACEIO – AL
E-mail: jabramid@terra.com.br

Todas as inscrições feitas via Home Page serão direcionadas ao endereço de e-mail do Abramides. Todas as inscrições que chegarem à Caixa Postal do Clube serão reenviadas ao endereço do novo Diretor de Inscrições. Dessa forma, mesmo que você erre ao endereçar o seu pedido, não há hipótese de perda de inscrição endereçada ao Clube.

Recebidas as inscrições o Diretor do Setor de Inscrições as colecionará por torneio e oportunamente as encaminhará ao Diretor da Divisão, com cópia para o Diretor Geral de Torneios – DGT. No caso dos torneios permanentes, os TEMÁTICOS e os de CLASSIFICAÇÃO, cujos grupos podem ser formados com número variável de jogadores, será observado o seguinte procedimento:

- a) aguardar-se-á por 30 dias, contados da primeira inscrição, que se atinja o número máximo para a formação de um grupo (11 nos TCS e TCE e 7 nos TCA e Temáticos);
- b) decorrido esse prazo e não havendo o grupo atingido o número máximo, o Diretor de Inscrições encaminhará ao Diretor da Divisão e ao DGT as inscrições dos grupos que tenham alcançado o número mínimo de inscrições;
- c) Na hipótese de grupos formados com número mínimo de jogadores, havendo novas inscrições, até o 30º dia da data oficial de início do torneio, o Diretor repassará a inscrição para que o Diretor da Divisão decida sobre a conveniência de incluir o jogador no grupo em andamento. Para esse fim o Diretor do Setor de Inscrições deverá receber uma via de todos os emparceiramentos expedidos.
- d) Na hipótese de em 60 dias contados da primeira inscrição não for possível organizar nenhum grupo, o Diretor de Inscrições dará conhecimento do fato aos interessados.

As inscrições de NÃO SÓCIOS devem ser seguidas de imediata comunicação ao Diretor do Setor de Cadastro (Rodney Ricardo Joaquim) para inclusão do jogador no CADMAT com a indicação de “SITUAÇÃO N”. Sem essa providência o emparceiramento não poderá ser feito.

2. Recebimento e Distribuição de Recursos

Na sistemática atual o Escritório é o interveniente necessário entre o sócio e a **Comissão de Recursos** a **Comissão de Ética** e a **Assembléia Geral**, nas questões que envolvem **Recursos**. Com o fechamento do Escritório essas funções serão desenvolvidas pelo **Vice Presidente** (Márcio Barbosa de Oliveira, Rua Candido Gafree, 135 – 22291-080 – Rio de Janeiro – RJ - email marbol@attglobal.net). Assim, sempre que um recurso deva ser encaminhado a uma das comissões mencionadas ou à Assembléia, encaminhe-a ao companheiro Márcio que se encarregará de dar seguimento à questão. Não confunda com os recursos que devam ser apresentados ao DGT ou ao Presidente, nos termos das Regras dos Jogos pois esses não sofrem nenhuma mudança.

3. Demais Funções

Excetuadas as funções de **Cadastro** e **Inscrições**, que funcionarão sob responsabilidade de companheiros recentemente designados, e a função “**recebimento e encaminhamento de recursos**” a cargo do Vice Presidente, todas as demais funções do clube serão desenvolvidas pelos **DIRETORES** das respectivas áreas, sem a interveniência do Escritório, a partir de então **inexistente**.

Assim, todos os problemas que envolvem **finanças**, como o pagamento de anuidade, o pedido de adiantamento e a prestação de contas ou o pagamento de qualquer taxa que não seja aquela paga diretamente ao Diretor de Torneio (DT), devem ser tratados com o Diretor Financeiro, Romeu Edgar Mundstock. Quando a questão for o pagamento de anuidade, é conveniente informar ao Diretor do Setor de Cadastro, embora o Diretor financeiro também deva fazê-lo. Os problemas da Revista devem ser tratados com o Diretor de Publicações, Jorge André Pregun e assim por diante. Se você não sabe a quem dirigir então dirija-se ao Presidente. Terei prazer em dar encaminhamento ao seu pedido.

Noutra parte da Revista estaremos publicando os dados completos de endereço de todos nós para maior facilidade de comunicação.

A nota abaixo foi publicada no Fórum do CXEB em 19. Setembro.2005

UM OU DOIS EXCESSOS DE TEMPO ?

Amigos

O CXEB tem um conjunto pequeno de normas que são muito harmônicas. Sem pretender ser detalhista, esse conjunto indica as soluções para a totalidade das questões que tenho visto em pouco mais de 15 anos de convivência com a realidade do Clube. Vejamos, por exemplo, a questão levantada sobre se devemos manter o sistema de dois (dois) excessos de tempo ou se devemos reduzir para 1 (um) só. Essa é uma questão tratada nas Regras dos Jogos (RJ), tanto na versão postal quanto na versão por e-mail, do artigo 17 ao artigo 22. Portanto, se desejarmos mudar o que está assentado, devemos mudar as Regras dos Jogos.

O Estatuto do CXEB, em seu artigo 29 estabelece que compete à Diretoria Executiva..... “h) manter atualizados o Regulamento e as Regras dos Jogos, **promovendo as alterações que considerar cabíveis**”. Vale dizer: se a Diretoria Executiva entender que há um anseio de mudança de um determinado dispositivo, ela tem o direito e o dever de fazer tal mudança. Tem sido assim ao longo dos anos. Prova disso é que acabamos de editar a **versão 5** das Regras dos Jogos e vamos divulgar, por esses dias, a **versão 2** das Regras dos Jogos por e-mail. Também estamos divulgando a Versão 5 do Regulamento de Jogos. Essas versões, entretanto, muito pouco trazem de mudanças.

Na verdade a Diretoria atual busca apenas **consolidar** as muitas pequenas mudanças já feitas, exatamente para atender àquele anseio a que me referi. A **versão 4** das RJ foi editada em 1995 e de lá para cá sofreu uma série de mudanças, algumas até não muito pequenas, como a que introduziu o xadrez por e-mail, e havia dificuldade de consulta exatamente porque as fontes de consulta estavam dispersas. A mesma coisa com o Regulamento de Jogos.

Sempre acompanhei discussões sobre a questão de 1 ou 2 excessos de tempo.

Pessoalmente não tenho opinião sobre o que seja o melhor. E nunca percebi um movimento de mudança que indicasse que o Corpo Social, majoritariamente, desejasse que o “status quo” devesse ser modificado. Ultimamente, porém, venho percebendo que pode ter chegado o momento de discutir a questão com um pouco mais de profundidade. Há dias recebi uma mensagem de um associado que ameaça se desligar do Clube se não acabarmos com os 2 excessos. Como disse acima, a Diretoria não depende de nada além e acima dela para mudar uma norma, mas ela precisa estar convencida de que a mudança representa o anseio do Corpo Social e isso nem sempre é fácil de perceber.

Nosso harmônico conjunto de normas oferece o caminho para as mudanças, mesmo as mais dramáticas.

*Primeiramente, o nosso Estatuto diz que a Diretoria Executiva deve consultar o Conselho Consultivo no caso de “**alterações profundas nas Regras e Regulamentos**” [art.25 c)]. E se isto não for suficiente, pode haver uma **consulta ao Corpo Social** (art. 17).*

*Entendo que fica demonstrado que não precisamos chegar à **consulta**, (ou ao **plebiscito** a que o Nelson se refere) que, estatutariamente se assemelha a uma eleição, é demorado e oneroso, para decidir sobre uma mudança qualquer. Mas precisamos estar convencidos de que estamos diante de um legítimo anseio do Corpo Social.*

*Vamos pois estimular o debate desta questão para pesquisar se esse anseio existe ou se a questão não vai além de reivindicação de uns poucos associados. Talvez coloquemos uma **enquete** em outro local da Home Page além do Fórum (com a palavra o nosso Diretor de Divulgação Eletrônica e Webmaster Rogério Amaral). A Matéria será tratada também na Revista, nas versões postal e eletrônica. Se percebermos que o Corpo Social realmente anseia pela mudança, a Diretoria Executiva a implementará.*

Dorgival Olavo Guedes Jr.

Presidente

INFORME DO DIRETOR GERAL DE TORNEIOS

PAULO ROBERTO THORMANN MARCZYKOSKI

Rua Dr Nascimento, 261 – Ap. 403. Rio Grande - RS - 96200-300

E-mail: py3prt@vetorial.net

TORNEIOS ENCERRADOS

XXI TAÇA BRASIL - Preliminar (postal). Publicada na homepage do CXEB todos os grupos encerrados. Todos os classificados estão inscritos para a fase **SemiFinal**. Além destes, estão habilitados a se inscreverem, (desde que sejam sócios ativos):

- a) os finalistas das TBI XVI/XVII (postal) e TBI E XVIII (e-mail) ;
- b) as três maiores pontuações individuais da fase final da última TBE;
- c) os portadores de títulos de mestre do CXEB, CADAP, ICCF e CBX.

As inscrições serão aceitas até 31 de outubro de 2005.

Início previsto para 15/11/2005.

De acordo com a categoria alcançada pelo grupo, (rating médio), vale 1/2 norma para o título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal.

XIX TAÇA BRASIL – FASE SEMIFINAL (postal): A fase semifinal encerrou em 08/06/05. O grupo 3 ainda está indefinido.

Além dos classificados poderão participar da **FASE FINAL** :

- a) o campeão e o vice da Taça Brasil anterior;
- b) o atual campeão brasileiro de xadrez postal.

As inscrições serão aceitas até **15/11/2005**

De acordo com a categoria alcançada pelo grupo, (rating médio), vale 1/2 norma para o título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal.

RESOLUÇÃO DA DGT 01/05

O Diretor Geral de Torneios, do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, CXEB, no uso de suas atribuições e em especial a constante da letra a) do art. 35 do Estatuto aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 1998, e considerando, por um lado, a conveniência administrativa de centralizar o planejamento e controle dos torneios postais e dos torneios por e-mail, diretamente na DGT e por outro, a conveniência de envolver os Diretores de Divisão nas atividades de coordenação de todos os torneios de mesmas categorias, RESOLVE:

1. Ficam desativadas, temporariamente, as atividades dos Departamento de Torneios Postais e Departamento de Torneios Eletrônicos, ficando este Diretor Geral de Torneios responsável pelas atividades dos ditos Departamentos, com a colaboração dos Diretores de Divisão.

2. Cada Diretor de Divisão, até então só atuando nos Torneios Postais, passa a exercer a coordenação também dos torneios eletrônicos ou por e-mail de mesma natureza que os torneios postais de sua Divisão.

3. Os Diretores de Torneios Eletrônicos passam a se reportar aos Diretores de Divisão que coordenam torneios semelhantes aos torneios eletrônicos que dirigem, principalmente na remessa de relatórios e solicitação de apoio administrativo.

4. Tendo-se em vista o constante do art. 43 da versão 2 das Regras dos Jogos por e-mail, os recursos contra decisões dos Diretores de Torneios serão dirigidos diretamente ao DGT.

5. A RBXP manterá separada a publicação dos resultados de torneios postais em relação aos torneios eletrônicos, aplicando entretanto a mesma distribuição por divisões usada nos torneios postais.

Paulo Roberto T Marczykoski - Diretor Geral de Torneios

INFORME DO DIRETOR FINANCEIRO

Diretor Financeiro - Romeu Edgar Mundstock
Av. Diogo Correia de Sande,421 - São Paulo – SP – 05862-160
E-mail: romeu.mundstock@uol.com.br

Anuidade: O valor atual da anuidade é de **R\$72,00**.

Semestralidade: O valor da semestralidade é de **R\$36,00**.

Trimestralidade: O valor da trimestralidade é de **R\$18,00**.

Anuidade de sócio assinante: R\$36,00.

Anuidade de sócios colaboradores: Acima de **R\$108,00**.

Anuidade de sócio contribuinte: Acima de **R\$216,00**.

Sócio Benemérito Vitalício: Associados que efetuarem doação superior a 10 anuidades: **R\$720,00**.

Lembramos que os associados maiores de 65 anos e os menores de 19 anos podem, opcionalmente, pagar a metade da anuidade: **R\$ 36,00**.

Solicitamos aos associados que enviem os valores destinados ao pagamento de taxas, inclusive anuidades, diretamente ao CXEB-Escritório (Caixa Postal 21200 - São Paulo - SP - 04602-970), que, a sua vez, este se encarregará de repassá-los à Tesouraria, acompanhados dos respectivos comprovantes.

Para os que preferirem pagar suas taxas por meio de depósito bancário, eis os dados de nossa conta: **Banco 001 - Agência: 3559-9, Conta 5018-0**. O associado pode efetuar depósito para saldar qualquer compromisso financeiro com o clube (anuidade, taxa de inscrição em torneio internacional, aquisição de planilha, de etiqueta, etc), mas é **imprescindível** que seja remetido ao escritório a cópia do comprovante bancário, para que a Tesouraria possa identificar o depositante, bem como saber da finalidade do crédito.

Colabore com o CXEB efetuando o pagamento da sua anuidade antes de receber o aviso de cobrança (veja em sua etiqueta endereçadora o mês de vencimento). Isso evita gastos extras para o clube. Contamos com a sua colaboração.

Atenção: O valor da anuidade é de R\$ 72,00
Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)
Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0
CNPJ: 73.558.959/0001-10

PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO CXEB

SOLUCIONE A SUA DÚVIDA DIRIGINDO-SE A UMA DAS SEGUINTESS PESSOAS:

	<p>Presidente: Dorgival Olavo Guedes Jr. Rua Júlia de Freitas Coutinho, 255 - 30860-120 - Belo Horizonte - MG dorgival@terra.com.br</p>
	<p>Vice-Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira Rua Cândido Gaffree, 135 - 22291-080 - Rio de Janeiro - RJ marbol@attglobal.net</p>
	<p>Diretor Geral de Torneios: Paulo Roberto T. Marczykoski Rua Dr Nascimento 261 Ap 403 - 96200-300 - Rio Grande - RS py3prt@vetorial.net</p>
	<p>Diretor da Área Internacional: Bolivar Ribeiro Gonzalez Rua Visconde de Guaratiba, 249 - 04125-040 - São Paulo - SP bolivar@xadrez.pro.br</p>
	<p>Diretor Financeiro: Romeu Edgar Mundstock Av.Diogo Correia de Sande, 421 - 05862-160 - São Paulo - SP romeu.mundstock@uol.com.br</p>
	<p>Diretor Administrativo: Lair Válio Alves Caixa Postal 21.200 - 04602-970 - São Paulo - SP lvalio@terra.com.br</p>
	<p>Diretor de Publicações: Jorge André Pregun Av Benedito C Andrade, 1007/42- BI 2 - 13212-070 - Jundiaí - SP pregun@iq.com.br</p>
	<p>Diretor de Divulgação: Alberto Mourão Bastos Av Osvaldo Cruz, 149 Ap 1106 - 22250-060 - Rio de Janeiro - RJ abastos@modulo.com.br</p>
	<p>Diretor de Divulgação Eletrônica (Webmaster): Rogério Einloft do Amaral Rua Jacinto Gomes, 140 Ap 01 - 90040-270 - Porto Alegre - RS rogchess@r2brasil.com.br</p>
	<p>Diretor da Divisão CBI: Luiz Angelo Marques de Noronha Caixa Postal 1002 – 62010 – Sobral – CE noronha@sobral.org</p>
	<p>Diretor da Divisão da Taça Brasil: Celso Luiz da Silva Rua Antônio Siqueira, 241-E - 89803-670 - Chapecó - SC cl-silva@brturbo.com.br</p>
	<p>Diretor da Divisão de Campeonatos Estaduais: Paulo Afonso Borba Rolim Rua Geraldo Lipka, 173-301 - 81200-590 - Curitiba - PR pabrolim@yahoo.com.br</p>
	<p>Diretor da Divisão de Torneios Especiais: Bianor de Oliveira Neves Rua Ibituruna, 89 – Bloco 1 – Ap. 1208. 20271-021. Rio de Janeiro - RJ boneves@iq.com.br</p>
	<p>Diretor da Divisão Xadrez Epistolar Rápido: Ailton José de Faria Rua Belarmino de Mendonça, 50 Ap 20 - 85851-100 - Foz do Iguaçu - PR faria@foz.net</p>
	<p>Diretor da Divisão de Torneios de Classificação: Jaime Luís Henkes Rua Eng. José Leal Filho, 159/402. 89874-000. Maravilha - SC jaimehenkes@mhnet.com.br</p>

PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO CXEB

SOLUCIONE A SUA DÚVIDA DIRIGINDO-SE A UMA DAS SEGUINTESS PESSOAS:

✉	<p>Diretor da Divisão de Torneios Temáticos: Valdir Tavares Dourado Caixa Postal 05 - 98400-000 - Frederico Westphalen - RS valdirdourado@terra.com.br</p>
	<p>Atualizadores de Home Page CBI e TB (Postal e por Email): Luiz Angelo M. Noronha Demais Torneios: Ailton Faria (veja os endereços acima)</p>
✉	<p>Diretor do Setor de Cadastro: Rodney Ricardo Joaquim Rua Santos, 305 – Praia dos Sonhos.11740-000. Itanhaém. SP rodneyrj@uol.com.br</p>
✉	<p>Diretor do Setor de Inscrições: João Eduardo P. Abramides Rua João Reis Ramalho, 216 – 57052-270 – Maceió – AL jabramid@terra.com.br</p>

SOLUCIONISMO (5)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br

Rua Alves Guimarães, 408/104 - 05410-000 – São Paulo – SP

Hoje ilustramos a questão da análise retroativa, ou retroanálise, impropriamente chamada às vezes de análise retrógrada, necessária para se resolver certos problemas de xadrez. Ou seja, o solucionista necessita, nesses casos, imaginar o que deve ter sido jogado para se chegar à posição do problema e essa informação é importante para determinar a solução. Um exemplo disso é dado pelo desafio inicial, um pouco usual problema de mate em 1.

Ilustramos também, através do problema número 5, como, quando existe mais de uma solução, o fato de elas serem tematicamente ligadas valoriza sobremaneira a composição. Esse belo problema ilustra isso melhor do que qualquer explicação.

Como anteriormente, o 2º e 3º problemas são os desafios do torneio informal, para o qual recebemos várias respostas referentes aos dois desafios iniciais. Muito apreciaríamos se o número de participantes viesse a crescer, lembrando que, após o sexto desafio, será sorteado um livro de xadrez entre os participantes que pontuarem, proporcionalmente à sua pontuação. Como o presente número da revista sairá com antecipação, só daremos as respostas dos desafios da seção nº 4 no número subsequente, para manter o prazo de envio das soluções até 31/10. O do presente número será 31/12.

Esta coluna está também à disposição dos compositores e solucionistas que desejarem debater os assuntos correlatos e essa palpitante questão, dentro da idéia de ser um ponto de apoio para o enriquecimento do problemismo em nosso meio.

DIAGRAMA 1



1

DIAGRAMA 2



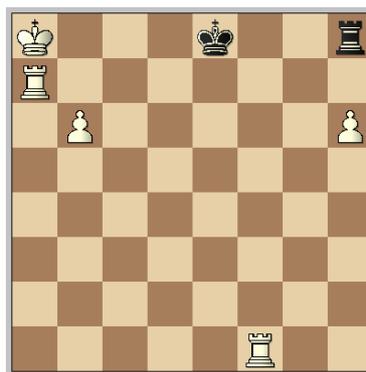
2

DIAGRAMA 3



3

DIAGRAMA 4



3

DIAGRAMA 5



H # 3

a) diagrama b) ra7 b1 c) ra7 e6 d) ra7 f1

DIAGRAMA 6



S # 2

SEU PATRIMÔNIO EM SEGURANÇA

VIGILÂNCIA ARMADA E DESARMADA

VIGILÂNCIA COMERCIAL

VIGILÂNCIA BANCÁRIA

VIGILÂNCIA INDUSTRIAL

VIGILÂNCIA RESIDENCIAL

VIGILÂNCIA DE PROPRIEDADES RURAIS

SEGURANÇA DE EVENTOS

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

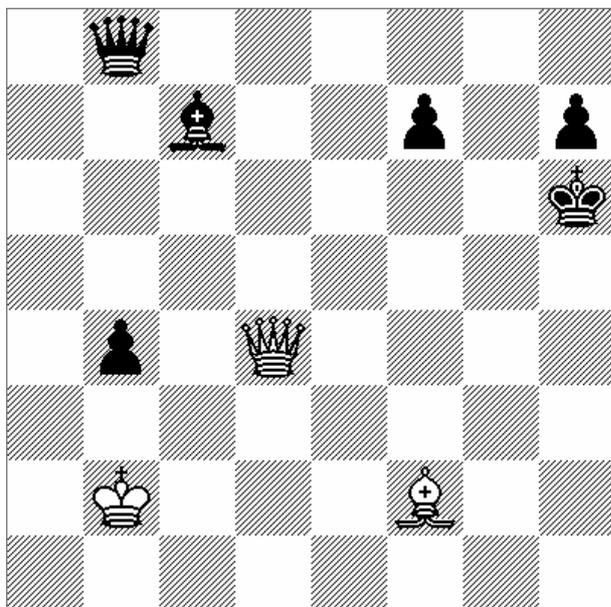


Rua Montes Claros, 420 - Sion - Belo Horizonte - CEP 30310-370 - Tel/Fax: 3284 8085

FINAIS – 74

L.G. de Miranda Leão

A A Troitzky (1935)



3 peças brancas:

Rb2, Dd4, Bf2

6 peças pretas:

Rh6, Db8, Bc7, b4, f7, h7

Por trás de aparente simplicidade (brancas têm o lance, mas há rotas de fuga para o rei e possibilidades de ação da dama negra), esconde-se seqüência ilustrativa da profundidade de análise do compositor A A Troitzky (1866-1942), presente pela quarta vez nesta coluna e sobre quem já registramos mininotas biográficas (v. Final nº 30, na RBXP 35 FR/116, set 1989; nº 40 na RBXP 59,

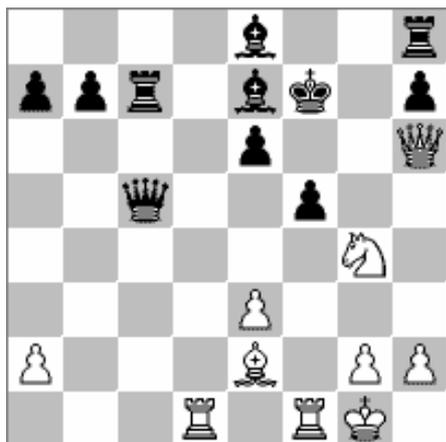
FR/140, set 1993, e no nº 69, RBXP 117, FR/198 mai 2003). Troitzky, cf anotamos anteriormente, foi amplamente considerado o criador da arte moderna em termos de composições, com centenas de finais de alto nível, muitos deles recomendados para estudo pelo próprio Capablanca, a quem conheceu em 1913 e se tornou amigo noutras ocasiões, como em 1914, 1925, 1935 e 1936. Em seu livro “Ultimas Lecciones”, o campeão mundial referiu-se ao grande mestre de São Petersburgo como “el mejor de todos los compositores de finales que he conocido”. (Solução no próximo número).

Solução do estudo anterior (nº 73), de A Chéron (1955). Posição – Brancas: Rh6, Bf1, Cg8, b2, g5, h2 (6 peças); Pretas: Rh4, b3, c3, e4 (4 peças). À primeira vista as brancas parecem perdidas, pois não se vê como podem evitar a coroação de um dos peões pretos. Ganham com o incrível **01. Ce7 !! cb** (se 01. ...; c2 02. Cf5+! Rg4 03 Cd4!! c1=D 04. h3+ Rh4 [se 04. ..., Rg3 05. Ce2+ com duplo letal] 05. Cf5+!) **02. Cg6+! Rg4 03. Ce5+ Rf5** (se 03..., Rf4 seguir-se-ia 04. Cd3+! ed 05. Bd3 e ganham; se 03. ..., Rh4 04. Bd3!! ed; 05. Cf3+ Rg4 06. Cd2 Rf4 07. g6 Re3 08. Cc4+! Rd4 09 Cb2+, com vantagem decisiva) **04. Cd3!! b1=D** (se 04...., ed 05 Bd3+ ganhando; se 04...., Re6 ou ..., Rg4 05. Cb2 e ganham) **05 Bh3+!** Verdaderamente magistral.

QUAL É O MELHOR LANCE ?

(GM Larry Evans)

O leitor tem três opções para escolha nas posições abaixo. No entanto, somente um deles é o Melhor Lance. A resposta, encontrar-se-á na página 30.



I- Brancas jogam:

- A. Bc4
- B. Qh5+
- C. Rxd5+



III- Negras jogam:

- A...Qxh4
- B...Rg7
- C...Rf7



II. Brancas jogam:

- A. Nxd7
- B. Qf3
- C. Rf6



IV. Negras jogam:

- A...Nh5
- B...Bh5
- C...Bd7

OS SEGREDOS DA ABERTURA:

Anti Najdorf/Dragão (B50) (GM Susan Polgar, com a colaboração do MI Paul Truong)

A Siciliana Najdorf e a Variante do Dragão são duas das Defesas mais ativas contra 1.e4. Muitos jogadores têm sérios problemas em lidar com tais posições, dado que ambos os bandos têm profundamente analisadas as diversas teorias que versam sobre elas. Em vez de enfrentar-se a essas complicações, há uma boa alternativa ao se jogar a Anti Najdorf/Dragão.

Nos anos sessenta, do século passado, o lendário Paul Keres e Bent Larsen surpreendiam os oponentes com tal sistema. Atualmente, Anand e Zvaiginsev jogam-na de vez em quando.

Quais são os planos básicos para as Brancas?

Imediatamente, as Brancas asseguram-se a iniciativa no lance 4. Ao trocar o seu Peão em “e” pelo seu colega em “d”, determinam elas contra que estrutura de Peões se enfrentarão em toda a partida. Normalmente, o seu Bispo das casas escuras desenvolve-se via diagonal mais longa, após jogarem b2-b3 e Bb2. O outro Bispo ou termina em d3 apoiando um ataque à Ala do Rei ou em f3, pressionando a diagonal a8-h1.

Quais são os planos básicos para as Negras?

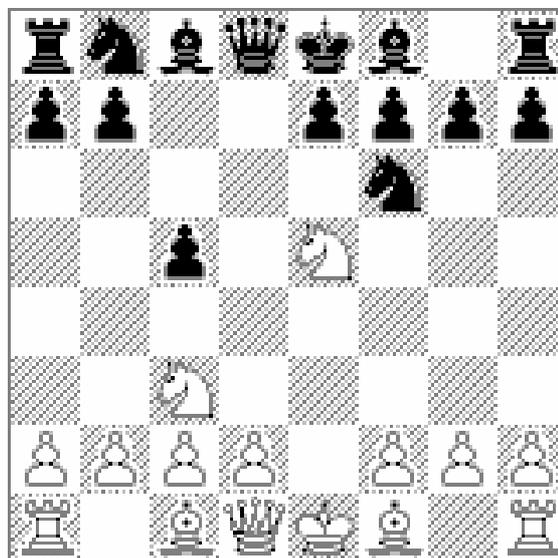
Na hipótese de as Negras efetuarem lances naturais, o adversário pode conseguir uma posição ideal de desenvolvimento para as suas Peças. Por conseguinte, as Negras devem tratar logo de impedir tal plano, objetivamente, com a rápida troca dos Bispos de casas claras.

Qual é o veredito?

As Brancas para evitar as Variantes Abertas da Siciliana, perigosas e complicadas ao extremo e devem impor de imediato um plano alternativo às linhas mais comuns. As Negras, a sua vez, com um jogo preciso podem igualar a partida.

Os lance que iniciam a Anti Najdorf/Dragão são:

1.e4 c5 2.Nf3 d6 3.Nc3 Nf6 4.e5 [Não era impossível às Brancas transpor aqui para a Siciliana Aberta após 4.d4 cxd4 5.Nxd4, assim evitando a Dragão e a Najdorf] **4...dxe5 5.Nxe5** (veja-se o diagrama seguinte). Nesta posição, as Negras escolhem normalmente as três respostas seguintes, as mais populares: 5...a6, 5...e6 ou 5...Nbd7. (diagrama)



Variante A:

5...a6 [5...Nc6 seria um erro terrível, por permitir que as Brancas trocassem em “c6” e a estrutura de Peões das Negras estaria arruinada] **6.a4** [Resposta natural para prevenir qualquer idéia futura de b7-b5 e também, às vezes, jogar a4-a5, exercendo pressão em casa “b6”] **6...Qc7** (diagrama) [Um interessante plano tentado por Garry Kasparov, embora somente jogado em uma partida de exibição. 6...g6 seria um erro, de vez que 7.Bc4 força o enfraquecimento das casas escuras do território negro: 7...e6. Não é bastante saudável mover ambos os Peões, “e” e “g”, tão cedo. Como o Bispo de casas escuras só pode ser desenvolvido na diagonal, por isso, a outra diagonal fica enfraquecida.



6...g6 seria um erro, de vez que 7.Bc4 força o enfraquecimento das casas escuras do território negro: 7...e6. Não é bastante saudável mover ambos os Peões, “e” e “g”, tão cedo. Como o Bispo de casas escuras só pode ser desenvolvido na diagonal, por isso, a outra diagonal fica enfraquecida.

8.0-0 Bg7 9.d3 0-0 e Brancas também estarão melhores após 10.Bg5 Qd6 11.Ng4 Nxg4 12.Qxg4 Nd7 13.Qh4 Qc7 14.Ne4 Re8 15.Be7 h6 16.Nd6 (Braga - Clara Melendez, São Paulo, 1977) ou 10.Re1 Qc7 11.Qf3 Nbd7 12.Bf4 (Anand - Topalov, França, 2003).

6...e6. Anand e Zvaignsev experimentaram outros planos, após g2-g3, obtendo ambos muito sucesso. Por outro lado, as Brancas podem tentar obter uma posição promissora com 7.b3 Be7 8.Bb2 0-0 9.Bd3 Nbd7 10.Nc4 Nd5 11.0-0 N7f6 12.Re1 Bd7 13.a5 Bc6 14.Ne5 Nb4 15.Nxc6 Nxc6 16.Ne4 Rc8 17.Qf3, Krnic - K. Georgiev, Nis, 1981] **7.Nc4 Nc6 8.b3 b6 9.Bd3 Bb7 10.0-0 Nb4 11.Be2 g6 12.Bb2 Bg7 13.Bf3 0-0 14.Bxb7 Qxb7** e as Negras igualaram (Reyes – Kasparov, Lima, 1993).

Variante B) 5.Nxe5:

1.e4 c5 2.Nf3 d6 3.Nc3 Nf6 4.e5 dxe5 5.Nxe5 e6 (diagrama) [Aqui, as Brancas

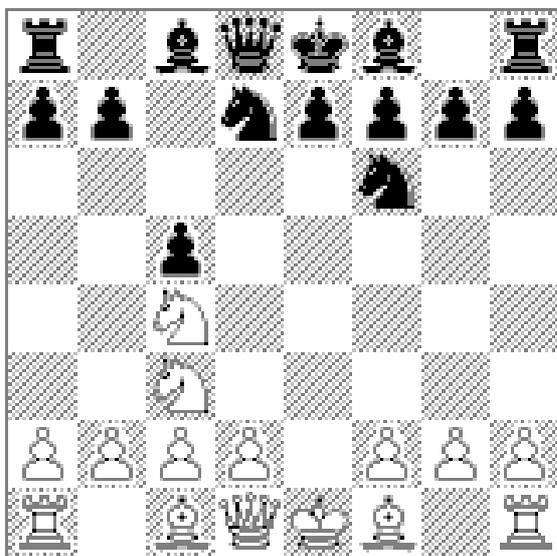


podem escolher planos semelhantes, tal qual a linha 5...Nbd7 ou ir em busca de outros, jogando 6.Bb5+] **6.Be2** [Se Brancas tentam abrir de imediato a posição com 6.Bb5+ Nbd7 7.d4, as Negras parecem não ter qualquer problema: 7...cxd4 (elas poderiam enfrentar-se a alguma dificuldade depois de 7...a6 8.Bxd7+ Nxd7 9.Qh5 Nxe5 10.dxe5. Porém, 7...Be7 também é bom) 8.Qxd4 a6 9.Bxd7+ Nxd7 10.Be3 Qf6 11.f4 Bc5 12.Qd2 Bxe3 13.Qxe3 Nxe5 14.fxe5 Qh4+ 15.g3 Qh5, Ljubojevic - Kasparov, Tilburg, 1989] **6...Be7 7.0-0 0-0 8.Bf3 Nbd7 9.Nc4 Nb6 10.Ne3** [E as Brancas têm

uma sólida posição. Foi assim que continuou a partida Keres – Ree, Wijk aan Zee, 1969] 10...Nbd7 11.d4 cxd4 12.Qxd4 Nc5 13.Qf4 Bd7 14.b4 Na4 15.Nxa4 Bxa4 16.Bb2 Bc6 17.Rfd1 Qc8 18.Be2 b6 19.c4 Rd8 20.a3 a5 21.b5 Bb7 22.h4 Nd7 23.Ng4 f6 24.h5 Qc5 25.h6 g5 26.Qg3 Rac8 27.Rd3 Be4 28.Rd4 Bf5 29.Rad1 Qc7 30.Qxc7 Rxc7 31.Ne3 Bg6 32.Bf3 Be8 33.Bc6 Kf7 34.R4d3 f5 35.g3 Kg6 36.Re1 Kf7 37.Nxf5 exf5 38.Bd5+ 1-0

Variante C) 5...Nbd7:

**5...Nbd7 [Esta é a resposta mais popular, segundo o meu Banco de Dados]
6.Nc4 (diagrama)**



[A troca dos Cavalos permitira ao adversário alguma esperança, em vez de iniciar-se logo a luta pela iniciativa. Depois de 6.Nxd7 Bxd7, o Bispo preto iria à “c6”, com uma posição confortável. Aqui, novamente as Negras podem escolher qual modo devem desenvolver o Bispo de casas escuras] **6...e6** [6...g6 permite um incomum, prematuro e interessante ataque após 7.Qe2. A ameaça é óbvia: a ameaça de mate em “d6”.

7...Nb6 (as Negras encontram-se em grande e real dificuldade: 7...Qc7 8.Nb5 seguido por 9.Ncb6+. Depois de 7...Nb8, as Brancas podem causar uma pressão adicional com 8.Qe5) 8.Qe3 põe as Negras na defensiva. 6...Nb6 e as Negras estão ameaçadas pelo Cavalo branco. De imediato, as Brancas podem escolher entre três planos diferentes.

a) Ignorar a oferta das Negras para trocas, continuar o desenvolvimento com 7.b3 ou 7.Be2;

b) Um plano original que Timman empregou na seguinte partida: 7.Qf3 e6 8.b3 Be7 9.Bb2 Nxc4 10.Bxc4 a6 11.a4 (prevendo qualquer futuro b7-b5) 11...0-0 12.g4! (um lance interessante que me faz lembrar de meu jogo contra Chiburdanidze, disputado na mais recente Olimpíada: 12.Qc7 13.g5 Ne8 14.Ne4 Bd7 15.a5 Bc6 16.Rg1 Nd6 17.Qc3 Nf5 18.Nf6+ Bxf6 19.gxf6 g6 20.0-0-0 Bb5 21.h4 Bxc4 22.Qxc4 Qxa5 23.h5 Rfe8 24.Rh1 Qb4 25.hxg6 fxg6 (25...hxg6 26.Rh3) 26.f7+ Kxf7 27.Rxf7+ Kg8 28.Tdh1 com um ataque ganhador (Timman-Christoph, Hengelo, 1970). É claro que não é tudo forçado, de vez que as Negras podem melhorar em

vários lugares. Mas, não obstante a isso, as Brancas têm chances práticas;

c) Recusa a oferta de troca e segue com 7.Ne3 Bd7 8.a4 Bc6 9.Bb5 Rc8. Se Negras trocam em “b5”, as Brancas passam a pressionar o Peão de “a7”, ativando imediatamente a sua Torre. 10.0-0 e6 11.Qe2 Be7 12.a5 Nbd7 13.a6 b6 14.Bxc6 Rxc6 15.Nb5 Qb8 16.b3 0-0 17.Bb2 e Brancas estão melhores (Pribyl-Kovacs, Decin, 1976)

6...a6 seria respondido com o típico 7.a4 que impede b7-b5] **7.Be2** [Recentemente em Anand versus Cebalo (França, 2003) tentou-se 7.g3 mas não se conseguiu qualquer vantagem depois de 7...Be7 8.Bg2 0-0 9.0-0 Nb6 10.Ne3 Rb8 11.a4 Nbd5 12.d3 Nxc3 13.bxc3 b6 14.c4 Bb7.

7.b3. As coisas foram melhores para as Brancas na seguinte partida entre dois famosos jogadores: 7...Be7 8.Bb2 0-0 9.Qf3 Rb8 10.a4 b6 11.Bd3 Bb7 12.Qh3 a6 13.0-0 (vide a seguir o diagrama)



13...Bc6 14.Rfe1 Re8 15.Ne5 Nxe5 16.Nxe5 16.Rxe5 e as Brancas iniciaram um ataque desagradável. 16 ...g6. (após 16...Bd6 17.Bxh7+! Nxh7 18.Rh5 Bxg2 19.Kxg2 Qf6 20.Kh1 Qg6 21.d3) 17.Bxa6 Qxd2 18.Re2 Qf4 19.Bb5 Bxb5 20.Nxb5 Ng4 21.Rae1 Red8? 22.f3 Bf6 23.Qxg4 Qxg4 24.fxg4 Bxb2 25.c3 (Larsen - Geller, Copenhague, 1966).

Agora, voltemos à posição depois de 7.Be2 (diagrama)



7...Be7 8.0-0 Nb6 9.b3 0-0 10.Bb2 Nbd5 11.Bf3 Nxc3 12.Bxc3 Nd5 13.Bb2 Bf6 14.Ne5 Qc7 15.Re1 Rd8 (diagrama)



16.Be4 [Esta posição já apareceu em duas partidas. Recentemente, as Brancas melhoraram em relação à partida anterior, que seguiu assim: 16.Qc1 Bd7 17.d4 cxd4 18.Bxd4 Be8 19.c4 Ne7 20.Bc3, Keres - Bobotsov, Tallin, 1970] **16...Nf4 17.Qf3 Ng6 18.Bxg6 hxg6 19.d3 Bd7 20.Re3 Rac8 21.Rae1 Be8 22.a4 b6 23.Qh3 Rd5 24.c4 Rd6 25.Rf3 Qd8 26.Re4 Bg5 27.Rg3 Bc6 28.Reg4 Bf6 29.Rf4 Be8 30.Nxg6 fxg6 31.Bxf6 gxf6 32.Rh4 Kf8 33.Rh7 Bf7 34.Qh6+ Ke7 35.Rxf7+ Kxf7 36.Qh7+ 1-0** [Zvjaginsev-Wojkiewicz, Trípoli, Campeonato Mundial, 2004]

CONCLUSÃO:

O Anti Dragão/Najdorf é definitivamente uma excelente e surpreendente arma a ser usada. Se as Negras desenvolvem o seu jogo de maneira burocrática, as Brancas podem alcançar um promissor e confortável plano de ataque, com muitas chances de vitória.

Por isso, eu recomendo a **Variante A**: 5...a6 6.a4 Qc7, para as Negras.

Anuncie seu Produto ou Serviço na RBXP

1 página - R\$ 150,00 1/2 página - R\$ 90,00 1/3 página - R\$ 60,00

Desconto de 10 %, para publicação em 03 edições consecutivas.

Solicite impresso com mais informações ao CXEB - Escritório.

MATCH ADAMS – HYDRA: UM “AMASSO”!

Disputado no Wembley Center, Londres, de 21 a 27 de junho passado, no total de seis partidas, num dos matches mais desiguais nos últimos tempos, o GM britânico Michael Adams enfrentou-se à máquina de xadrez de 32 processadores, Hydra (capaz de analisar 200 milhões de posições por segundo), e nas seis partidas, com controle de tempo normal, obteve ele unicamente um empate, ainda assim após inteligente recurso salvador em uma posição essencialmente perdida, o que garantiu para si uma bolsa de US\$10.000, dos US\$145.000 em disputa.

Ainda que se possa criticá-lo por sua débil preparação, em comparação às recentes disputas Homem-Máquina - por exemplo, a Kasparov e Kramnik (contra Junior e Fritz, respectivamente) -, não nos esqueçamos de que há uma grande diferença entre elas. Kramnik, por seu turno, insistiu em ter cópia do programa contra o qual jogaria, meses antes da disputa. É inegável que isso em muito facilitou a sua preparação. Hydra, por outro lado, além de não ter jogado muitas vezes, pode ser considerada mais uma máquina do que propriamente um programa, razão por que Adams não poderia obter uma “cópia” para testá-lo incansavelmente.

A bem da verdade, segundo o GM britânico John Nunn, não se deveria encontrar na atualidade muito interesse nas competições do tipo com as atuais regras, de vez que é permitido aos ordenadores acesso ilimitado aos livros de abertura e às bases de dados de finais. Nunn, também escritor e perito em programas de xadrez, opina que “... mesmo que se mudem as regras, a única coisa que se conseguirá é provavelmente atrasar o inevitável domínio das máquinas!”

Jeff Sonas, estatístico de xadrez, a sua vez, assegurou que Hydra obteve um rendimento acima de 3000 pontos nesse match e completou: “desde o ponto de vista matemático é verdade: a pontuação de 92% contra um GM de tal nível, seguramente ampliou o rendimento acima de 3000, tendo-se em conta que tais cálculos estão “viciados”, ao não considerarem o número de partidas jogadas”.

Em um trabalho para Chessmetrics – continua Jeff -, desenvolvi uma noção diferente de rendimento em função da pontuação, dado que só o assinalaríamos ao jogador se conhecêssemos outros resultados seus, à parte do resultado de uma única competição. Assim é que não nos perguntamos quão forte é Hydra, tão-só em função do resultado contra Adams. Isso é o que esse cálculo tenta projetar, tendo em conta que seis partidas não é muita coisa.

A resposta? – prossegue – Hydra obteve um rendimento em função da pontuação, segundo Chessmetrics, aproximadamente de 2850. Tal pontuação foi bem abaixo dos 2899, obtidos por Karpov, em Linares, 1994 e o de Fischer, com 2887, ao vencer por 6-0 a Bent Larsen, 1971. No entanto, sem margem a dúvida, foi este o melhor resultado obtido por um ordenador. Em comparação, os 3,5-2,5 de Deep Blue frente a Kasparov, em 1997, obteve um rendimento Chessmetrics de 2806. O resultado de Hydra situar-se-ia na classificação como o 25º rendimento mais forte de todos os tempos, e o melhor desde que Kramnik venceu Kasparov, em 2000. Como não atualizo desde há muito tempo minha Base de Dados de resultados Ordenador-Humanos, dessa forma não tenho muito mais a acrescentar.

Match Homem – Máquina, Londres ING (ING), 21-27 vi 2006

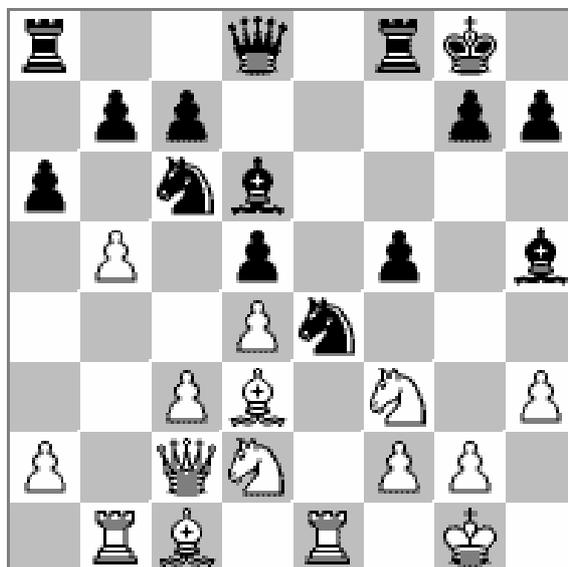
	1	2	3	4	5	6	TOTAL
HIDRA -----	1	=	1	1	1	1	5,5
Adams, Michael g ENG 2737	0	=	0	0	0	0	0,5

HYDRA - Adams,M (2737) [C42]

Man-Machine London ENG (1),

21.06.2006 [*Malcolm Pein*]

1.e4 e5 2.Nf3 Nf6 3.Nxe5 d6 4.Nf3 Nxe4 5.d4 d5 6.Bd3 Nc6 7.0-0 Be7 8.Re1 Bg4 9.c3 f5 10.Qb3 0-0 11.Nbd2 Na5 12.Qc2 Nc6 [12...c5 13.Ne5 Bh5 14.f3 Bh4 15.fxe4 Bxe1 16.exf5 c4 17.Bf1 Bxd2 18.Bxd2 Nc6 19.Re1 Qc8 20.h3 Rxf5 21.g4 Nxe5 22.dxe5 Rxf1+ 23.Rxf1 Bg6 24.Qd1 Qc5+ 25.Rf2 Re8 26.Bf4 Bd3 27.Qf3 Be4 1/2-1/2 Morozevich,A-Adams,M/Dortmund GER 2002/The Week in Chess 400] **13.b4 a6 14.Rb1N** [Tal lance pareceu surpreender Adams. 14.Ne5 Nxe5 15.dxe5 Bh4 16.Rf1 Bxf2+ 17.Rxf2 Nxf2 18.Kxf2 Qh4+ 19.Kg1 Qe1+ 20.Nf1 f4 21.Bb2 Qxe5 22.c4 Qh5 23.cxd5 f3 24.Ng3 f2+ 25.Kh1 Qh4 26.Rf1 Rae8 27.Qd2 Qe7 28.h3 Qe1 29.Qg5 Rf7 30.Qxg4 Qd2 31.Qd4 Re1 32.Bxh7+ Kxh7 33.Qxd2 Rxf1+ 34.Nxf1 Rf4 35.Qxf4 1-0 Karjakin,S-Vasilevich,T/playchess.com INT 2004; 14.a4 Bd6 15.Ba3 (15.Rb1 Re8 16.b5 axb5 17.axb5 Na5 18.Ne5 Bxe5 19.dxe5 Nxf2 20.Kxf2 Qh4+ 21.Kf1 Qxh2 22.Ba3 Re6 23.Qa2 Rd8 24.Bc5 Rh6 25.e6 '1/2-1/2 Leko,P-Adams,M/Linares ESP 2005/The Week in Chess 539' 25...Qf4+ 26.Kg1 Qh2+ 27.Kf1 Qf4+ 28.Kg1 Qh2+ 29.Kf1 1/2-1/2 Leko,P-Adams,M/Linares ESP 2005/The Week in Chess 539) 15...Kh8 16.b5 axb5 17.Bxd6 cxd6 18.axb5 Na5 19.h3 Bh5 20.Nh2 Rc8 21.Ra3 b6 22.Ndf1 f4 23.f3 Qh4 24.Re2 Ng3 25.Nxg3 fxg3 26.Nf1 Bxf3 27.gxf3 Rxf3 28.Nd2 Rf2 29.Rxf2 gxf2+ 30.Kg2 Qg5+ 31.Kxf2 Rf8+ 32.Nf3 Qf4 33.Qe2 Qh2+ 34.Ke1 Qg3+ 35.Qf2 Rxf3 36.Qxg3 Rxg3 37.Bf1 h5 38.Kd2 Rf3 39.Ke2 Rg3 40.Kd2 Rf3 41.Ke2 Rg3 1/2-1/2 Ponomarev,R-Adams,M/Wijk aan Zee NED 2005/The Week in Chess 534] **14...Bd6 15.h3 Bh5 16.b5** (diagrama) **16...Na5** [16...axb5 17.Rxb5 b6 18.Rxd5 Bxf3 (18...Bh2+ 19.Nxh2 Qxd5 20.Bc4) 19.Bc4 Kh8



20.Nxf3 Na5 21.Rxf5! (21.Bd3 Bh2+ 22.Kxh2 Qxd5=) 21...Rxf5 22.Be2! (22.Qxe4 Rxf3 23.Qxf3 Nxc4) 22...Qf8 (22...Ng3 23.fgx3 g6 (23...Rf8 24.Ng5 g6 25.Ne6) 24.g4) 23.Qxe4 Re8 24.Qg4 Bf4 (24...Nc6 25.Bd3 Rxe1+ 26.Nxe1 Rf7 27.Qe4) 25.Bd3 Rxe1+ 26.Nxe1 Rf6 27.Bxf4 Rxf4 28.Qh5 Qg8 29.Nf3] **17.c4 dxc4 18.Nxc4 Nxc4 19.Bxc4+ Kh8 20.bxa6 bxa6 21.Ne5 c5 22.Bd5 Rc8 23.Be6 Rc7** [23...cxd4 24.Bxc8 (24.Qxc8 Qxc8 (24...Bxe5 25.Bxf5 d3 26.Qc6 d2 27.Bxd2 Nxd2 28.Rxe5 Nxb1 29.Bxb1 Qd1+ 30.Kh2 Qxb1 31.Qd6 Ra8 32.Rxh5 Qxa2=) 25.Bxc8 Rxc8 26.f4 (26.Nd3 Bf7!))]] **24.Bxf5 Bxe5 25.dxe5 Rxf5 26.Qxe4 Bg6 27.Rb6 Rf8 28.Qe3 Rcf7 29.Rd6 Qa5 30.e6 Re7 31.Ba3 Rfe8 32.Bxc5 Qxa2 33.Rd2 1-0**

Adams,M (2737) - HYDRA [B47]
 Man-Machine London ENG (2),
 22.06.2006

1.e4 c5 2.Nc3 e6 3.Nf3 Nc6 4.d4 cxd4 5.Nxd4 Qc7 6.g3 a6 7.Bg2 d6 8.Nxc6 bxc6 9.0-0 Nf6 10.Na4 e5 11.c4 Be7 12.Be3 Be6 13.Rc1 0-0 14.b3 Qb7 15.Qe2 Rfe8 16.h3 Rab8 17.Rfd1 Bf8 18.Kh2 h6 19.Rc2 Be7 20.Bc1 Qc7 21.Bb2 Nd7 22.Bc3 Nf8 23.Qe3 c5 24.Bb2 Bd7 25.Nc3 Ne6 26.Nd5 Qd8 27.f4 Nd4 28.Rf2 Bc6 29.fxe5 dxe5 30.Bxd4 cxd4 31.Qf3 Rf8 32.Qh5 f6 33.h4 Be8 34.Qf3 Bf7 35.Bh3 Rb7 36.h5 a5 37.Kg2 Qe8 38.Bg4 Bc5 39.Rh1 Qc6 40.Rb2 Rfb8 41.Bf5 Kh8 42.Rhb1 Qe8 43.g4 Qc6 44.Qd3 Bg8 45.Qd1 Qa6 46.Rd2 a4 47.Rdb2 Qa8 48.Kh2 Bf7 49.Kg2 Bf8 50.Kh2 Be8 51.b4 a3 52.Rb3 Ba4 53.b5 Qa7 54.Kg2 Qc5 55.Qd3 Bxb3 56.Qxb3 Ra8 57.Rd1 Qd6 58.Rc1 Qb8 59.Kf3 Bd6 60.Ke2 Bc5 61.Kd3 Qa7 62.Rb1 Qa5 63.Qc2 Qd8 64.Rh1 Qd6 65.Qb3 Re8 ½-½

HYDRA - Adams,M (2737) [C91]
 Man-Machine London ENG (3),
 23.06.2006

1.e4 e5 2.Nf3 Nc6 3.Bb5 a6 4.Ba4 Nf6 5.0-0 Be7 6.Re1 b5 7.Bb3 d6 8.c3 0-0 9.d4 Bg4 10.d5 Na5 11.Bc2 c6 12.h3 Bc8 13.dxc6 Qc7 14.Nbd2 Qxc6 15.Nf1 Be6 16.Ng5 Bd8 17.Ne3 Bd7 18.a4 h6 19.Nf3 Rc8 20.axb5 axb5 21.Nh4 Nc4 22.Nxc4 bxc4 23.Ba4 Qc7 24.Bxd7 Qxd7 25.Nf5 d5 26.Ra6 Qb7 27.Rd6 Be7 28.Bxh6 **1-0**

Adams,M (2737) - HYDRA [B23]
 Man-Machine London ENG (4),
 25.06.2006

1.e4 c5 2.Nc3 d6 3.Nge2 Nf6 4.g3 g6 5.Bg2 Nc6 6.d4 cxd4 7.Nxd4 Nxd4 8.Qxd4 Bg7 9.0-0 0-0 10.a4 Qa5 11.Qd3 Bd7 12.Nd5 Nxd5 13.Qxd5 Qxd5 14.exd5 Bf6 15.c3 a5 16.Re1 Rfb8 17.Bf1 b5 18.axb5 Bxb5 19.Bxb5 Rxb5 20.Rd1 Rc8 21.Ra4 Rcc5 22.c4 Rb3 23.Be3 Rc8 24.Bd4 Kg7 25.Kf1 Bxd4 26.Rxd4 Rxb2 27.Rxa5 f5 28.Ra7 Kf6 29.g4 Rb4 30.g5+ Kxg5 31.Rxe7 Rxc4 32.Rxc4 Rxc4 33.Rxh7 Kf6 34.Rd7 Ke5 35.Rg7 Rg4 36.f3 Rg5 37.Kf2 Kxd5 38.h4 Rh5 39.Kg3 Rh6 40.Re7 Kd4 41.Re1 d5 42.Rd1+ Ke5 43.Re1+ Kd6 44.Rd1 Rh5 45.Ra1 Kc5 46.Rc1+ Kb4 47.Rd1 Kc4 48.Rc1+ Kd3 49.Rc6 Rh6 50.h5 f4+ **0-1**

HYDRA - Adams,M (2737) [C87]
 Man-Machine London ENG (5),
 26.06.2006

1.e4 e5 2.Nf3 Nc6 3.Bb5 a6 4.Ba4 Nf6 5.0-0 Be7 6.Re1 d6 7.c3 Bg4 8.d3 Nd7
 9.Be3 Bxf3 10.Qxf3 Bg5 11.Bxc6 bxc6 12.Nd2 0-0 13.Qg4 Bxe3 14.Rxe3 Rb8 15.b3
 Nc5 16.f4 exf4 17.Qxf4 Ne6 18.Qf2 Rb5 19.Rf1 Rg5 20.d4 Rg6 21.a4 Rf6 22.Rf3
 Rxf3 23.Qxf3 Qg5 24.Nc4 Qg6 25.h4 f6 26.Ne3 Re8 27.Nf5 h5 28.b4 Kh7 29.Ng3
 c5 30.d5 Nd8 31.Rb1 Nf7 32.bxc5 dxc5 33.Rb7 Rc8 34.Ra7 Nd6 35.Rxa6 Re8
 36.Rc6 Nxe4 37.Qxh5+ Qxh5 38.Nxh5 Kh6 39.Re6 Rd8 40.Rxe4 Kxh5 41.a5 **1-0**

Adams,M (2737) - HYDRA [B42]
 Man-Machine London ENG (6),
 07.06.2006

1.e4 c5 2.Nf3 e6 3.d4 cxd4 4.Nxd4 a6 5.Bd3 Bc5 6.Nb3 Ba7 7.0-0 Ne7 8.c4 d6
 9.Nc3 Nbc6 10.Qe2 0-0 11.Be3 e5 12.Rad1 Nd4 13.Bxd4 exd4 14.Nd5 Nc6 15.f4
 Qh4 16.Nd2 Be6 17.Nc7 Rac8 18.Nxe6 fxe6 19.g3 Qe7 20.a3 e5 21.f5 Nb8 22.Kg2
 Nd7 23.b4 Kh8 24.Bc2 Nf6 25.Rc1 Rc7 26.Bb3 Rfc8 27.Rc2 a5 28.Rfc1 Qe8 29.h3
 a4 30.Ba2 Re7 31.c5 dxc5 32.bxc5 Rec7 33.Be6 Rd8 34.Qd3 g6 35.Kh2 Qc6
 36.Qf3 Rf8 37.g4 Qb5 38.Qg3 Qe2+ 39.Qg2 Qe3 40.Qg3 Rxc5 41.Qxe3 dxe3
 42.Nf3 Nxe4 43.Kg2 Kg7 **0-1** (Fontes: Chessbase/TWIC)

PRODUTOS / SERVIÇOS / TAXAS

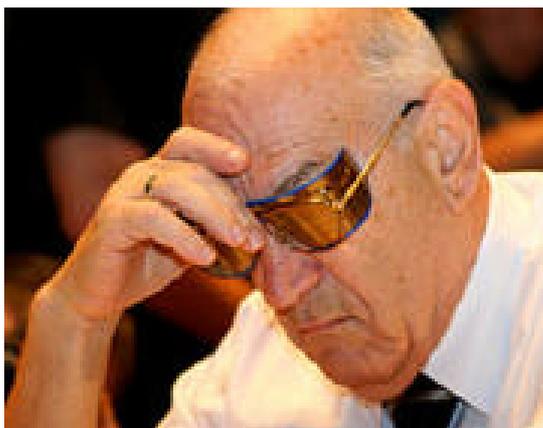
- Anuidade= R\$ 72,00 Semestralidade= R\$ 36,00
- Anuidade de Sócios colaborador = Acima de R\$ 108,00
- Anuidade de Sócio Contribuinte=Acima de R\$ 216,00
- Anuidade de Sócio Benemérito Vitalício= Acima de R\$ 720,00
- Anuidade de Sócio Assinante= R\$ 36,00
- Trimestralidade= R\$ 18,00
- Adjudicações = R\$ 3,60 por partida para cada jogador
- Livro "História do Xadrez Postal" = R\$ 5,00
- Cadastro/lote de 100 etiquetas = R\$ 25,00
- Cadastro/hora de serviço do Escritório = R\$ 10,00
- Etiquetas de remetente - lote de 100 unidades = R\$ 7,00
- Planilhas / lote de 30 unidades = R\$ 4,00
- Cartões Postais - lote de 100 = R\$ 10,00
- Boletim do CBI = R\$ 6,00
- Anúncio na RBXP: 01 página = R\$ 150,00
- 1/2 página = R\$ 90,00, 1/3 página = R\$ 60,00

CCM5 - UNZICKER GALA80 MAINZ:

Quadro verdadeiras lendas do xadrez mundial reuniram-se em celebração do 80º aniversário do GM Wolfgang Unzicker: Karpov, Korchnoi, Spassky e o próprio homenageado, nos dias 9 e 10 de agosto, disputaram de um torneio a dupla volta, ao ritmo de 25 min. por partida, com incremento de 10 seg./lance.

Uma vitória contra seu antigo rival, Korchnoi, e cinco empates bastaram a Anatoly Karpov – que venceu o 162º torneio na carreira!! - para impor-se (ex-aequo com Viktor Korchnoi), nesse especialíssimo evento, parte de outro maior, o Chess Classic de Maguncia. Viktor Korchnoi, por seu turno, escolheu um caminho mais difícil para chegar ao pódio, obtendo três vitórias e duas derrotas. Boris Spasski - sempre “bem-humorado” - pensou que a celebração se resumisse apenas a um banquete. Só posteriormente é que se deu conta que tomaria parte em um torneio que, coincidentemente, resultou ser o último em sua brilhante carreira, segundo comentou. Quando perguntado se não o alegraria voltar a jogar no 90º aniversário de Unzicker, respondeu que a preferência era jogar no centenário do amigo.

Unzicker – que já foi um dos melhores jogadores da Alemanha -, sem perder o seu estilo encantador declarou: “Os vencedores do torneio mereceram a vitória. Karpov demonstrou-nos outra vez a precisão tão-própria de seu estilo e Korchnoi, a sua tremenda força de luta. Apesar de estar um pouco fora-de-forma, Spasski provou seguir sendo capaz de lutar bravamente, se bem que há anos não disputa xadrez de competição. O meu próprio resultado deixou-me bem contente, de vez que não tinha muitas ilusões de lograr resultado melhor frente a jogadores tão fortes. Simplesmente, eles são melhores e eu estou contente de qualquer modo, pois alcancei um resultado digno”.



Causou sensação o duelo entre os antigos rivais, Korchnoi e Karpov. Korchnoi apareceu na sala de jogos com espetaculares óculos de proteção. Ele simplesmente se esquecera de trazer os óculos escuros de cristal, que havia usado em 1978, nas Filipinas, contra o mesmo adversário, e que serviu na ocasião para protegê-lo dos “raios” do parapsicólogo russo Schugar. Por

essa razão, comprou modelo parecido no Campeonato Europeu de Equipes, em Gotemburgo, para proteger-se bem.

Vejamos a tabela do torneio e as partidas:

CCM5 – Unzicker Gala80 Mains, 2005

N	NOME	ORIGEM	1	2	3	4	PT	SB
1	Karpov, Anatoly	Rússia		1 =	= =	= =	3,5	10,25
2	Korchnoi, Viktor	Suíça	0 =		0 1	1 1	3,5	8,75
3	Spassky, Boris	França	= =	1 0		= =	3,0	
4	Unzicker, Wolfgang	Alemanha	= =	0 0	= =		2,0	

Korchnoi,V (2615) - Karpov,A (2672) [E15]

Unzicker 80 Mainz GER (1), 09.08.2005

1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nf3 b6 4.g3 Ba6 5.Qa4 Bb7 6.Bg2 c5 7.0-0 cxd4 8.Nxd4 Qc8 9.Rd1 Bxg2 10.Kxg2 a6 11.f3 Be7 12.e4 0-0 13.Be3 d6 14.Nd2 Qb7 15.b4 Rc8 16.b5 axb5 17.Qxb5 Nbd7 18.a4 Qc7 19.Qb2 Nc5 20.Nb5 Qc6 21.Qc2 Nfd7 22.Bd4 Bf8 23.Nf1 Ra6 24.Bc3 Rca8 25.a5 bxa5 26.Ne3 a4 27.Ra3 Rc8 28.Nd4 Qa8 29.Bb4 Qb7 30.Nb5 h6 31.Rb1 Qc6 32.Nd4 Qa8 33.Nb5 Ne5 34.Rd1 Qc6 35.Nd4 Qa8 36.Rda1 Ned7 37.Rd1 h5 38.Ra2 Nb3 39.Nb5 Ndc5 40.h4 Qc6 41.Kh2 Qb7 42.Qe2 Rb6 43.Ng2 g6 44.Ba3 Na5 45.Nc3 Rb3 46.Rc1 Nc6 47.Bxc5 dxc5 48.Rxa4 Nd4 49.Qf1 Bh6 50.f4 Rb2 51.Nb5 Qxe4 52.Nd6 Qc6 53.Nxc8 Qxa4 54.Ra1 Qd7 55.Na7 Bg7 56.Ra5 Nf5 57.Ra3 Qd2 58.Qf3 Nd4 59.Qf1 Kh7 60.Nb5 Qc2 61.Nxd4 Bxd4 62.Rf3 Rb1 63.Qd3 Qc1 0-1

Spassky,B(2548)- Unzicker,W(2433) [C49]

Unzicker 80 Mainz GER (1), 09.08.2005

1.e4 e5 2.Nf3 Nc6 3.Nc3 Nf6 4.Bb5 Bb4 5.0-0 0-0 6.Bxc6 dxc6 7.Nxe5 Re8 8.Nd3 Bxc3 9.dxc3 Nxe4 10.Qf3 Qf6 11.Qxf6 Nxf6 12.Bf4 Bf5 13.Rfe1 Rxe1+ 14.Rxe1 Re8 15.Rxe8+ Nxe8 16.Kf1 Kf8 17.Ke2 Ke7 18.c4 b6 19.f3 c5 20.b3 f6 21.h4 Nd6 22.g4 Be6 23.h5 g5 24.hxg6 hxg6 25.g5 Bf5 26.Kd2 Ke6 27.gxf6 Kxf6 28.Be5+ Ke6 29.Bf4 Kf6 30.Be5+ Ke6 31.Bf4 c6 ½-½

Karpov,A(2672) - Unzicker,W (2433) [E39]

Unzicker 80 Mainz GER (2), 09.08.2005

1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 Bb4 4.Qc2 c5 5.dxc5 0-0 6.a3 Bxc5 7.Nf3 Nc6 8.Bg5 Nd4 9.Nxd4 Bxd4 10.e3 Qa5 11.exd4 Qxg5 12.Qd2 Qxd2+ 13.Kxd2 b6 14.b4 Bb7 15.f3 d6 16.Bd3 Rfc8 17.Nb5 Ne8 18.Rhc1 Kf8 19.Nc3 Ke7 20.a4 a5 21.Rab1 axb4 22.Rxb4 Ba6 23.Ne2 d5 24.Rxb6 Bxc4 25.Bxc4 dxc4 26.Nc3 Nd6 27.g4 h5 28.h3 Rh8 29.Ke3 Rhc8 30.Rb4 hxg4 31.hxg4 Kd7 32.Ne4 Rcb8 33.Rxb8 Rxb8 34.Nxd6 Kxd6 35.Rxc4 Rb3+ 36.Ke4 f5+ 37.gxf5 exf5+ 38.Kf4 g5+ 39.Kxf5 Rxf3+ 40.Kxg5 Kd5 41.Rb4 Rd3 42.a5 Ra3 43.Rb5+ Kxd4 ½-½

Korchnoi,V(2615)- Spassky,B(2548) [D20]

Unzicker 80 Mainz GER (2), 09.08.2005

1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.e4 Nf6 4.e5 Nd5 5.Bxc4 Nc6 6.Nc3 Nb6 7.Bb5 Bd7 8.Nf3 e6 9.a3 Ne7 10.Bd3 Bc6 11.0-0 Nf5 12.Be3 Be7 13.Ne4 Nd5 14.Qd2 a5 15.Rac1 h6 16.Ng3 Nxc3 17.hxc3 Kf8 18.Be4 Nxe3 19.Qxe3 Bxe4 20.Qxe4 c6 21.Rc3 g6 22.Nd2 Kg7 23.Nc4 h5 24.Rb3 Qc7 25.Rc1 Rad8 26.Nb6 Qb8 27.Rc4 Qa7 28.Qe1 Qa6 29.Ra4 Ra8 30.d5 exd5 31.Nxa8 Rxa8 32.e6 f6 33.g4 b5 34.Rd4 Qb6 35.Qd1 Bc5 36.Rd2 h4 37.Rh3 Re8 38.Re2 g5 39.g3 Qc7 40.gxh4 Qf4 41.Rc2 Bd4 42.hxc3 Rxe6 43.gxf6+ Rxf6 44.Qe2 c5 45.Qe7+ Rf7 46.Qh4 Kg8 47.Re2 Bf6 48.Re8+ Kg7 1-0

Spassky,B (2548) - Karpov,A (2672) [B17]

Unzicker 80 Mainz GER (3), 09.08.2005

1.e4 c6 2.d4 d5 3.Nc3 dxe4 4.Nxe4 Nd7 5.Nf3 Ngf6 6.Nxf6+ Nxf6 7.h3 Bf5 8.Bd3 Bxd3 9.Qxd3 e6 10.0-0 Be7 11.c4 0-0 12.b3 c5 13.Bb2 cxd4 14.Bxd4 Bc5 15.Rfd1 Bxd4 16.Qxd4 Qe7 17.Qd6 Qxd6 18.Rxd6 Rfd8 19.Rad1 Rxd6 20.Rxd6 Kf8 21.Kf1 Ke7 22.Rd4 Rc8 23.Ke2 Nd7 24.Ke3 Nf6 25.Ne5 ½-½

Unzicker,W(2433)-Korchnoi,V(2615) [E32]

Unzicker 80 Mainz GER (3), 09.08.2005

1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 Bb4 4.Qc2 d6 5.a3 Bxc3+ 6.Qxc3 0-0 7.Nf3 b6 8.e3 Ba6 9.Be2 Nbd7 10.b4 c5 11.0-0 Rc8 12.dxc5 bxc5 13.b5 Bb7 14.Bb2 Qe7 15.a4 e5 16.Nd2 Rfe8 17.f3 Nf8 18.Qc2 Ne6 19.Bd3 Ng5 20.Rae1 Rcd8 21.f4 Ne6 22.Bf5 Nf8 23.Nf3 Bxf3 24.Rxf3 exf4 25.Rxf4 Ng6 26.Rf2 Ne4 27.Rff1 d5 28.cxd5 Rxd5 29.Rd1 Rxd1 30.Rxd1 Qg5 31.Bxe4 Qxe3+ 32.Kh1 Rxe4 33.Rd8+ Nf8 34.h3 h5 35.Qc3 Qg5 36.Rd5 Qg6 37.Ba3 Ne6 38.Bxc5 Rxa4 39.Bd6 Ra2 40.Qf3 Ng5 41.Qf5 Qxf5 42.Rxf5 f6 43.Rc5 Ne4 44.Rc8+ Kh7 45.Bb8 h4 46.Re8 Nc3 47.Rc8 Nxb5 48.Rc5 a6 49.Rh5+ Kg6 50.Rxh4 a5 51.Rg4+ Kf7 52.Rc4 a4 53.Rc5 Rb2 54.Rc4 a3 55.Ra4 a2 56.Kh2 Nc3 57.Ra7+ Kg6 0-1

Karpov,A (2672) - Korchnoi,V (2615) [A15]

Unzicker 80 Mainz GER (4), 10.08.2005

1.Nf3 Nf6 2.c4 b6 3.g3 Bb7 4.Bg2 e5 5.Nc3 Bb4 6.Qc2 0-0 7.0-0 Re8 8.d3 Bxc3 9.Qxc3 d5 10.cxd5 Nxd5 11.Qc2 Nc6 12.a3 a5 13.e3 a4 14.Bd2 Qd7 15.Rac1 Re7 16.Rfd1 h6 17.Be1 Kh8 18.b4 axb3 19.Qxb3 Rd8 20.Qb2 Ba8 21.Nh4 Qe6 22.a4 Red7 23.Qb3 Rd6 24.Nf3 Nf4 25.Qxe6 Nxe6 26.Bc3 f6 27.Nh4 Ne7 28.Bf1 g5 29.Ng2 Bf3 30.Rd2 Nc5 31.Bb4 Nb3 32.Bxd6 cxd6 33.Rdc2 Nxc1 34.Rxc1 Ra8 35.Rc7 Nd5 36.Rd7 Nc3 37.Ne1 Ne2+ 38.Bxe2 Bxe2 39.Rxd6 Rxa4 40.f3 Ra1 41.Kf2 Ra2 42.Kg1 Ra1 ½-½

Unzicker,W(2433)- Spassky,B(2548) [D58]

Unzicker 80 Mainz GER (4), 10.08.2005

1.d4 d5 2.c4 e6 3.Nc3 Nf6 4.Nf3 Be7 5.Bg5 h6 6.Bh4 0-0 7.e3 b6 8.Bd3 dxc4 9.Bxc4 Bb7 10.0-0 Ne4 11.Bxe7 Qxe7 12.Rc1 Nxc3 13.Rxc3 Rc8 14.Qe2 c5 15.Rfc1 cxd4 16.Nxd4 Nc6 17.Nxc6 Rxc6 18.Ba6 ½-½

Spassky,B(2548) - Korchnoi,V(2615) [B80]

Unzicker 80 Mainz GER (5), 10.08.2005

1.e4 c5 2.Nc3 e6 3.Nf3 Nc6 4.d4 cxd4 5.Nxd4 d6 6.g3 a6 7.Bg2 Bd7 8.Nb3 Nf6 9.0-0 Be7 10.f4 b5 11.a4 b4 12.Nb1 Rc8 13.a5 e5 14.Be3 Be6 15.N1d2 Rb8 16.f5 Bxb3 17.Nxb3 0-0 18.Re1 Qc8 19.Qf3 Bd8 20.Red1 Ne7 21.Rxd6 Qxc2 22.Qd1 Qxb2 23.Bc5 Rc8 24.Rd2 Qc3 25.Rc1 Rxc5 26.Rxc3 bxc3 27.Rxd8 c2 28.Rxf8+ Kxf8 29.Qd2 Rc8 30.Nc1 g6 31.fxg6 hxg6 32.Bh3 Rb8 33.Qxc2 Kg7 34.Nb3 Rb4 35.Nc5 Rb5 36.Qc3 Nc6 37.Ne6+ fxe6 38.Qxc6 Rb1+ 39.Kg2 Rb2+ 40.Kf3 Rb3+ 41.Ke2 Rb4 42.Kd3 Rd4+ 43.Ke3 1-0

Unzicker,W(2433) - Karpov,A (2672) [E32]

Unzicker 80 Mainz GER (5), 10.08.2005

1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 Bb4 4.Qc2 0-0 5.a3 Bxc3+ 6.Qxc3 b6 7.Nf3 Bb7 8.e3 d6 9.Be2 a5 10.b3 Qe7 11.0-0 Nbd7 12.Bb2 c5 13.a4 d5 14.dxc5 Nxc5 15.cxd5 exd5 16.Nd4 Nce4 17.Qe1 Rfc8 18.f3 Nd6 19.Qd2 Nd7 20.Ba3 Nc5 21.Rfc1 Rc7 22.b4 axb4 23.Bxb4 Nc4 24.Bxc4 dxc4 25.Rxc4 Qd8 26.Qc2 Na6 27.Rxc7 Qxc7 28.Qxc7 Nxc7 29.e4 Ne6 30.Nxe6 fxe6 31.Bc3 Bc6 32.Rb1 Ra6 33.Bd4 Rxa4 34.Bxb6 Rc4 35.Be3 Kf7 36.Ra1 Ba4 ½-½

Karpov,A (2672) - Spassky,B (2548) [D55]

Unzicker 80 Mainz GER (6), 10.08.2005

1.d4 d5 2.c4 e6 3.Nc3 Nf6 4.Nf3 Be7 5.Bg5 0-0 6.e3 h6 7.Bxf6 Bxf6 8.Qd2 b6 9.cxd5 exd5 10.b4 Be6 11.Be2 Nd7 12.0-0 c5 13.bxc5 bxc5 14.Rab1 cxd4 15.Nxd4 Nc5 16.Bf3 Rc8 17.Rfd1 Re8 18.h3 Ne4 19.Nxe4 dxe4 20.Bxe4 Bxd4 21.Qxd4 Qxd4 22.Rxd4 Bxa2 23.Ra1 Rc4 24.Rd7 Rcxe4 25.Rxa2 R4e7 26.Raxa7 Rxd7 27.Rxd7 h5 ½-½

Korchnoi,V(2615)-Unzicker,W(2433) [D37]

Unzicker 80 Mainz GER (6), 10.08.2005

1.Nf3 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 d5 4.d4 Be7 5.Bf4 0-0 6.e3 c5 7.dxc5 Bxc5 8.a3 Nc6 9.Qc2 Qa5 10.Nd2 Be7 11.Nb3 Qb6 12.cxd5 exd5 13.Bd3 d4 14.Na4 Qd8 15.e4 Nd7 16.Rd1 Nde5 17.Be2 Bf6 18.0-0 Bd7 19.Nac5 b6 20.Nxd7 Qxd7 21.Bxe5 Nxe5 22.Nxd4 Rac8 23.Qb3 Qb7 24.f4 Nc6 25.Nf5 Na5 26.Qf3 Rc2 27.Nd6 Qc6 28.b4 Nb3 29.e5 Qxf3 30.Bxf3 Be7 31.Bd5 Rc3 32.Ne4 1-0

VIII REPÚBLICA ARGENTINA CHESS MASTERS/COPA MERCOSUR:

(por Roberto Alvarez, com adaptações)

Foi disputada no período de 14 a 25 de julho passado, a oitava edição do Festival de Xadrez da República Argentina, categoria IX, com jogadores dos 5 países no evento principal (Argentina, Equador, Paraguai, Uruguai e Estados Unidos), em comemoração aos 100 anos do Município Vicente Lopez, mais conhecido como a "Capital Nacional do Xadrez", não só pelos eventos internacionais que organiza a cada ano, senão também pelo importante trabalho educativo realizado pela Escola Municipal de Xadrez "Frey Ruy Lopez de Sigura".

O programa de xadrez Shredder 9.0 (programa alemão produzido por Chessbase GmbH, versão comercial, sem nenhum tipo de modificações, nem agregados, rodando em um computador de escritório com processador Pentium IV 3,5 Ghz y 512 Mb de RAM, Windows XP) foi um dos participantes e se impôs aos humanos, tanto na Copa Mercosul, como no Torneio ITT SMSalud Olivos (Circulo Médico Vicente López), tendo alcançado um rendimento (combinado ambos os torneios) de 2747 ELO (+17 = 2 -1) – performance verdadeiramente impressionante, dado que, após ceder 2 empates, e uma derrota por causa técnica nas três primeiras rodadas, o programa massacrou os adversários com uma série de 16 vitórias consecutivas, em ambos os torneios! -, enquanto seus rivais humanos obtiveram rendimento de 2380 ELO. Em segundo lugar, e por isso “o primeiro entre os humanos”, na Copa Mercosul, classificou-se o GM uruguaio Andrés Rodríguez, seguido por Pablo Lafuente. No torneio ITT CMSalud Olivos, Diego Flores foi o vice, seguido da jovem estrela juvenil local, Leonardo Fusco, que também obteve a sua primeira norma de Mestre Internacional. Marisa Zuriel - a única dama participante do torneio - conseguiu a sua terceira e definitiva norma de Mestre Internacional FIDE.

Vejamos a colocação final em ambos os torneios e algumas partidas:

Mercosur Cup Vicente Lopez ARG (ARG), 14-25 vii 2005 cat. VII (2415)

					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
1	SHREDDER			-----	1	1	0	=	1	1	1	1	1	1	1	8,5	2753
2	Rodriguez, Andres	g	URU	2523	0	1	1	=	0	=	1	1	=	=	1	6,0	2476
3	Lafuente, Pablo	m	ARG	2435	1	0	1	=	=	=	1	=	1	=	0	5,5	2449
4	Valerga, Diego	m	ARG	2499	=	=	=	1	=	1	0	1	=	=	=	5,5	2443
5	Fernandez, Daniel	f	USA	2406	0	1	=	=	1	0	=	=	=	=	1	5,0	2416
6	Mieles Palau, Daniel	m	ECU	2476	0	=	=	0	1	0	=	=	=	1	=	4,5	2373
7	Alonso, Salvador	m	ARG	2457	0	0	0	1	=	1	1	0	1	0	1	4,5	2375
8	Garcia Palermo, Carlos	g	ARG	2467	0	0	=	0	=	=	1	1	0	1	1	4,5	2374
9	Slipak, Sergio	g	ARG	2489	0	=	0	=	=	=	0	1	1	=	=	4,0	2336
10	Scarella, Enrique	m	ARG	2367	0	=	=	=	=	0	1	0	=	1	0	3,5	2310
11	Cubas, Jose Fernando	m	PAR	2451	0	0	1	=	0	=	0	0	=	1	1	3,5	2301

ITT Vicente Lopez ARG (ARG), 14-25 vii 2005

cat. II (2276)

					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
1	SHREDDER			-----		1	1	1	1	1	1	1	1	1	=	9,5	2774
2	Flores, Diego	m	ARG	2513	0		=	0	1	1	1	1	=	1	1	7,0	2401
3	Fusco, Leonardo		ARG	2278	0	=		=	1	=	=	=	1	1	1	6,5	2386
4	Della Morte, Pablo	f	ARG	2271	0	1	=		=	=	=	0	0	1	1	5,5	2313
5	Granara Barreto, Sebastian A	f	URU	2223	0	0	0	=		=	=	1	=	1	1	5,0	2281
6	Valiente, Cristobal	m	PAR	2328	0	0	=	=	=		=	1	=	0	1	4,5	2235
7	Paglilla, Carlos	m	ARG	2386	0	0	=	1	=	=		=	=	=	0	4,0	2193
8	Lopez Gonzalez, Daniel		ESP	2225	0	0	=	1	0	0	=		=	=	1	4,0	2209
9	Zuriel, Marisa	wf	ARG	2207	0	=	0	0	=	=	=	=		=	1	4,0	2211
10	De Dovitiis, Alejo	f	ARG	2345	0	0	0	0	0	1	=	=	=		1	3,5	2159
11	Prates, Fabiano		BRA	2265	=	0	0	0	0	0	1	0	0	0		1,5	1981

Cubas,J (2451) - SHREDDER [A03]

Mercosur Cup Vicente Lopez ARG (1), 14.07.2005

As Brancas jogam 1.e3!?, uma típica estratégia "anticomputador", objetivando afastar Shredder 9.0 dos caminhos teóricos, dado a seu excelente livro de aberturas. Após os primeiros lances, surgiu uma configuração do tipo "Muro de Pedra", equivalente à Defesa Holandesa com as cores invertidas, sem que Brancas conseguissem vantagem palpável. No Meio-jogo, e após uma troca meio apressada de Damas, as Brancas ficaram com um débil peão em "b6", que seria o tema para o resto da partida. Shredder manobrou suas Peças até capturá-lo no lance 47, impondo-se no Final de Torres resultantes. Primeira vitória do programa alemão... não obstante ainda falte muito para o fim do torneio!

1.e3 g6 2.d4 Bg7 3.f4 Nf6 4.Nf3 d5 5.Be2 0-0 6.0-0 c5 7.c3 Bg4 8.Ne5 Bxe2 9.Qxe2 Nbd7 10.Nd2 Rc8 11.Rf3 Qa5 12.Qd3 Rfd8 13.a4 e6 14.Qb5 Qxb5 15.axb5 Ra8 16.b3 Ne8 17.Nxd7 Rxd7 18.b6 a6 19.Ba3 cxd4 20.cxd4 Rc8 21.Bb4 Rc6 22.Ba5 Rd8 23.Kf1 Rdc8 24.Ke2 Rc2 25.Kd3 Nf6 26.Rff1 Bf8 27.Rg1 R2c6 28.Rgb1 Nd7 29.b4 Rc3+ 30.Ke2 Rc2 31.b5 axb5 32.Rxb5 Be7 33.Kd3 Kf8 34.g4 Kg7 35.g5 h6 36.h4 h5 37.Nf3 Bd8 38.Bd2 R2c6 39.Rab1 f6 40.R1b2 f5 41.Rb1 Ra8 42.Ba5 Kf7 43.Kd2 Rc4 44.Kd3 Ra6 45.R1b2 Rc8 46.Rb1 Rca8 47.Bb4 Rxb6 48.Rxb6 Bxb6 49.Bc5 Bxc5 50.dxc5 Ra3+ 51.Kc2 Rxe3 52.Rxb7 Rxf3 53.c6 Rxf4 54.Rxd7+ Ke8 55.Rd6 e5 56.Rxg6 Rxh4 57.Re6+ Kf7 58.Rh6 Rc4+ 59.Kd2 h4 60.Rf6+ Kg7 61.Rxf5 Rxc6 62.Rxe5 h3 63.Re3 h2 64.Rh3 Ra6 65.Kc2 Ra1 0-1

SHREDDER - Valerga,D (2499) [C48]

Mercosur Cup Vicente Lopez ARG (2), 15.07.2005

Shredder 9.0 iniciou a partida com 1.e4 contra Valerga, que respondeu com 1..e5, abandonando a sua favorita "Caro-Kann". A máquina escolheu a Abertura dos Quatro Cavalos, seguindo por caminhos teóricos até o lance 10, quando o argentino respondeu com 10...Qd6, uma novidade que já havia sido mencionada por Yudasin em suas análises na partida contra Rozentalis, Vilnius, 1995. O livro de aberturas de Shredder 9.0 "não conhecia" este lance, e jogou 10.Bg5. Após a troca de Damas e Bxf6, as Brancas ficam com melhor estrutura, porém bem compensada pelo par de Bispos negros. A partida estendeu-se até o lance 59, sem que houvesse possibilidade de desequilíbrio, e o empate foi acordado.

1.e4 e5 2.Nf3 Nc6 3.Nc3 Nf6 4.Bb5 Nd4 5.Ba4 Nxf3+ 6.Qxf3 Bb4 7.Ne2 0-0 8.c3 Ba5 9.d3 d5 10.Bg5 Qd6 11.Bxf6 dxe4 12.dxe4 Qxf6 13.Qxf6 gxf6 14.Bb3 Be6 15.0-0-0 Rfd8 16.Ng3 Kf8 17.f4 exf4 18.Nh5 Rxd1+ 19.Rxd1 Ke7 20.Nxf4 c6 21.g3 Bc7 22.Ne2 h5 23.Nd4 Be5 24.Nf3 Bg4 25.Rd3 Bxf3 26.Rxf3 Rh8 27.Rf2 h4 28.g4 Rg8

29.h3 Rg5 30.Kd2 Bg3 31.Rf3 Rb5 32.Kc2 Re5 33.Kd3 Rb5 34.Rf1 Ra5 35.a4 Rg5
 36.Ra1 Rg8 37.Rf1 Rg5 38.Kd4 Be5+ 39.Ke3 Bc7 40.Bc2 Rg8 41.Rf5 Rg5 42.Rf1
 Rg8 43.Bb3 Rg5 44.Rf3 Rg8 45.Rf5 Rg5 46.Rf1 Rg8 47.Bc4 Rg5 48.b4 Rg8
 49.Kd2 Be5 50.Kc2 a6 51.a5 Rg5 52.Kd3 Bb8 53.Rd1 Rg8 54.Rf1 Rg5 55.Rg1 Rg8
 56.Kc2 Be5 57.Rd1 Rf8 58.Rf1 Rg8 ½-½

Lafuente,P (2435) - SHREDDER [E32]

Mercosur Cup Vicente Lopez ARG (3), 16.07.2005

Nesta rodada, presenciamos um feito histórico: os computadores também capivaram! Após 19 lances de uma Defesa Nimzoíndia, a partida estava muito equilibrada, com provável empate, se nada de extraordinário acontecesse. E não é que o inesperado aconteceu! Lembrou-nos a Lei de Morphy: "Se algo puder falhar, falhará!". Lafuente jogou 19.Bxb7, trocando os Bispos de casas brancas, e Shredder, após meditar por mais de 3 minutos, respondeu o incrível lance 19...Tfd8. Bem, não se tratou de "defeito do mouse" por erro do operador; senão um lance legal, feito pelo computador. De início, o programa analisou o óbvio 19...Qxb7 em profundidade 20 (calculava 20 plys adiante; vale dizer, 10 lances em força bruta em todas as variantes), para a seguir 19...Rfd8, com valoração de mínima vantagem para as Negras, seguindo com 20.Qc2 (?) Qxb7, etc. A surpresa de Lafuente foi maiúscula, tanto que me perguntou se esse era realmente o lance que o computador havia realizado. Nada mais me restava do que responder afirmativamente, de vez que se tratava de lance legal e também que as Regras não permitem ao operador modificar qualquer lance que apareça no monitor... Lafuente pensou alguns minutos, enquanto Shredder seguia com suas análises, com valoração de equilíbrio, até a profundidade 23! Após 20.Bc6, a valoração mudou bruscamente para "vantagem decisiva para as Brancas". Decidi-me por continuar a partida para ver se se tratava de alguma falha no hardware, ou se esse erro voltaria a repetir-se. A partida terminou normalmente no lance 59, com a vitória do jovem mestre argentino. Vejamos a partida:

1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nc3 Bb4 4.Qc2 d6 5.Nf3 Nbd7 6.Bd2 0-0 7.a3 Bxc3 8.Bxc3 Qe7
 9.e3 b6 10.Be2 Bb7 11.0-0 Ne4 12.Nd2 Nxc3 13.Qxc3 c5 14.Bf3 Nf6 15.b4 Rac8
 16.dxc5 dxc5 17.b5 Rcd8 18.Rad1 Rd6 19.Bxb7 Rfd8?? 20.Bc6 Ng4 21.Bf3 Qh4
 22.h3 Nh6 23.Nb3 Nf5 24.Rxd6 Nxd6 25.Rd1 Qe7 26.Rd3 f6 27.Nd2 Kf8 28.Ne4
 Nf7 29.Rxd8+ Qxd8 30.Qd2 Qe7 31.Be2 Qb7 32.Nc3 Qe7 33.a4 Qc7 34.f4 Qe7
 35.Qd3 g6 36.Nb1 Kg7 37.Nd2 e5 38.Ne4 exf4 39.exf4 Qe6 40.Nc3 Nd6 41.Kh2
 Ne8 42.Qe4 Qxe4 43.Nxe4 f5 44.Nd2 Nc7 45.Nf3 Ne6 46.g3 Kf6 47.Kg2 Ke7
 48.Kf2 Nd4 49.Nxd4 cxd4 50.c5 bxc5 51.Bc4 Kd6 52.Ke2 1-0

Após finalizar a partida, voltei a colocar a posição crítica no tabuleiro, e então ficou claro para mim qual foi a razão do erro: a *hash table*. Vejamos do que se trata: todos os programas de xadrez modernos empregam as chamadas *hash table* ou *tabelas de transposição* para aumentar a sua força. Nessas tabelas, armazenam-se posições já analisadas e para os cálculos subseqüentes, o programa comprova se as posições que surgem já estão lá ou não. Se já estiverem, não há a necessidade de que se volte a analisar e valorá-la outra vez - técnica esta que consome muito tempo - e o programa pode assim atingir maior profundidade de cálculo.

Shredder 9.0 voltou a considerar, instantaneamente, 19...Rfd8 como a melhor

resposta, chegando até a profundidade 22. O programa lia a valoração armazenada na *hash table* e, evidentemente, o cálculo estava errado. Alguma rotina do programa continha erro ou seria algum problema na “memória física” (RAM) do computador? Creio que a possibilidade de que se repita essa falha deva ser algo assim em torno de 1 em 1 milhão! Tudo funcionava bem (e seguiu funcionando normalmente) e nada mais aconteceu; no entanto, o certo é que se transcreveu/leu um valor incorreto da *hash table* e essa foi a razão do inacreditável erro.

SHREDDER - Garcia Palermo,C (2467)

Mercosur Cup Vicente Lopez ARG (4), [B06] 17.07.2005

A partida seguiu uma Defesa "Moderna", na qual as Negras seguem o plano ...d6, ...e6, ...g6, ...Bg7, ...Ne7, ...a6, ...Bb7 e ...Nbd7. Para ser sincero com nossos leitores, esse tipo de posições fechadas segue sendo o ponto mais débil para os programas de xadrez. As Brancas jogaram sem um plano claro, cometendo erros posicionais, como por exemplo, 20.b5?, que permite às Negras cerrar o Flanco Dama e realizar as ações na outra Ala. Um ponto a destacar, sem dúvida, é que Shredder 9.0 "passeou" com seu Rei de "g1" até "c1"!! ("a la Petrosian"), evitando um ataque direto sobre seu Monarca. As Negras atacaram forte e sacrificaram material, a fim de obterem qualidade de vantagem em troca de Peão. Em algum ponto em torno do lance 40, as Negras provavelmente estavam algo melhor. O "apuro de tempo", sem dúvida, fez das suas e após 48...Rh8?, Shredder 9.0 sacou brilhantemente 49.f4!, sacrificando um Peão e conseguindo um fortíssimo e imparável ataque, impondo-se de modo elegante no lance 65. Esta partida é muito ilustrativa e interessante para os programadores de xadrez, por evidenciar as más avaliações e a falta de plano nas posições fechadas, ainda que também nos deixa como saldo "favorável" a incrível precisão dos programas, quando a posição se "abre" e entra em jogo o cálculo das diversas variantes.

1.d4 d6 2.e4 g6 3.Nf3 Bg7 4.Nc3 a6 5.a4 b6 6.Bc4 e6 7.0-0 Ne7 8.Re1 Bb7 9.d5 e5 10.Qd2 h6 11.Qd3 Nd7 12.Nh4 0-0 13.b4 Bc8 14.Qe3 Nf6 15.Nf3 Nh7 16.Nd2 f5 17.f3 f4 18.Qd3 g5 19.Bb2 h5 20.b5 a5 21.Kf2 g4 22.Rh1 Ng6 23.Raf1 Bf6 24.Ke1 Kg7 25.Kd1 Ng5 26.Kc1 Qe7 27.Nd1 Bd7 28.Rhg1 Rf7 29.Nf2 g3 30.hxg3 f3 31.Nd1 Nf4 32.Qe3 h4 33.Re1 h3 34.Bf1 h2 35.Rh1 Nh7 36.Qc3 Rc8 37.Ne3 Bg5 38.Bc4 Ng6 39.Ndf1 Bf4 40.Kb1 Nh4 41.Bc1 Qg5 42.Rd1 Rcf8 43.Be2 Bc8 44.Ng4 Bxc1 45.Rxc1 Nxf3 46.gxf3 g2 47.Nfxh2 gxh1 48.Rxh1 Rh8 49.f4 Qxf4 50.Rf1 Qg5 51.Rxf7+ Kxf7 52.Qxc7+ Qe7 53.Nh6+ Kf6 54.N2g4+ Bxg4 55.Nxg4+ Kf7 56.Nh6+ Kf6 57.Qc6 Rd8 58.Nf5 Qd7 59.Qxb6 Ng5 60.Bd3 Nh3 61.c4 Nf4 62.c5 Nxd3 63.c6 Qe8 64.c7 Ra8 65.Qxd6+ 1-0

Alonso,S (2457) - SHREDDER [D00]

Mercosur Cup Vicente Lopez ARG (5), 18.07.2005

No torneio dos Grandes Mestres, o público pôde observar uma intensa luta pela vitória, e em 4 das 5 partidas houve um ganhador. Shredder 9.0 obteve uma nova vitória, derrotando com as Peças negras o MI Salvador Alonso (Argentina), vencedor da edição 2004 deste certame.

Sem dúvida, foi esta a melhor partida de Shredder 9.0 no torneio, conseguindo vantagens posicionais para garantir a si um Final ligeiramente superior, onde com fortes golpes táticos (34...b4!! e 39...Bg3!) lançou por terra com qualquer esperança

de resistência por parte das Brancas. Desta maneira, Shredder 9.0 recuperou a liderança do torneio, com 3,5 pontos em 5 partidas, seguido a meio ponto pelo MI Pablo Lafuente, que foi derrotado pelo MI José Fernando Cubas (Paraguai). Até o momento, só há um invicto no torneio, o MI Diego Valerga, fato que evidencia a alta combatividade dos participantes.

1.e3 Nf6 2.d4 e6 3.Bd3 c5 4.c3 d5 5.Nd2 Nbd7 [5...Bd6 6.f4 cxd4 7.cxd4 0-0 8.Ngf3 b6 9.Qe2 a5 10.0-0 Ba6 11.Ne5 Qc8 12.Rf3 Bxd3 13.Qxd3 Qa6 14.Nf1 Rc8 15.Bd2 Ne4 16.Rc1 Rxc1 17.Bxc1 Bxe5 18.Qxa6 Nxa6 19.fxe5 Rc8 20.Bd2 Rc2 21.Bc3 a4 22.Ng3 Nxc3 23.bxc3 Rxa2 24.e4 dxe4 25.Nxe4 Re2 26.Nd6 Re1+ 27.Kf2 a3 28.Kxe1 a2 29.Rxf7 a1Q+ 30.Kd2 Qb2+ 31.Kd3 Qxg2 32.Re7 h6 33.Ra7 Nb8 34.Rb7 Nc6 35.Rxb6 Nxe5+ 36.dxe5 Qf1+ 0-1 Carvalho,C-Matsuura,E/Brasília 1999 (36); 5...Be7 6.f4 0-0 7.Ngf3 b6 8.Ne5 Bb7 9.Qf3 Nbd7 10.0-0 Qc7 11.g4 g6 12.Qh3 Ne4 13.Rf3 Nxe5 14.dxe5 Nxd2 15.Bxd2 d4 16.exd4 Bxf3 17.Qxf3 Rad8 18.Be3 cxd4 19.cxd4 Bc5 20.Qe4 Bxd4 21.Bxd4 Qd7 22.Bxb6 axb6 23.Bc2 Qd4+ 24.Kg2 Qxb2 25.Rf1 Rd2+ 26.Rf2 Rxf2+ 27.Kxf2 Rc8 0-1 Janowski,Q-Mieses,J/Paris 1895/EXR 99 (27)] **6.f4 Bd6 7.Ngf3** [7.Nh3 b6 8.Qf3 Bb7 9.0-0 Qc7 10.e4 dxe4 11.Nxe4 Nxe4 12.Bxe4 Bxe4 13.Qxe4 0-0 14.dxc5 Nxc5 15.Qf3 Rad8 16.Nf2 Be7 17.Kh1 Na4 18.Ne4 Rd5 19.b3 Nc5 20.Nxc5 Bxc5 21.c4 Rd7 22.Bb2 Rfd8 23.Be5 Bd6 24.Rad1 f6 25.Bxd6 Rxd6 26.Rd6 Qxd6 ½-½ Grau,R-Monticelli,M/Rhe Hague 1928/EXR 2002 (26)] **7...cxd4** [7...0-0 8.0-0 b6 9.Ne5 Bb7 10.Qf3 Qe7 11.g4 Ne8 12.Qh3 g6 13.Ndf3 f5 14.Bd2 Nef6 15.gxf5 exf5 16.Be1 Rfd8 17.Bh4 Qe6 18.Bg5 Bf8 19.Nxd7 Rxd7 20.Ne5 Rc7 21.Qh4 Bg7 ½-½ Gorodetski,A-Wendling,H/Winterberg 2002/ABM 88 ext (21)] **8.cxd4 Nb8 9.0-0 0-0 10.Ne5 b6 11.Qe2 a5 12.Nb1 Ba6 13.Bxa6 Nxa6 14.Nc3 Bb4 15.Nb5 Nc7 16.a3 Nxb5 17.Qxb5 Bd6 18.Nf3 Qe8** [18...Qd7!? 19.Qxd7 (19.Qxb6?? Rfb8) 19...Nxd7] **19.Qxe8** [19.Qxb6!? Qd7 20.Qb3 a4] **19...Rfxe8 20.Bd2 Rac8 21.Rfc1 a4! 22.Rxc8 Rxc8 23.Rc1 Rxc1+ 24.Bxc1 b5 25.Bd2 Ne4 26.Ba5 h5 27.h3 Kh7 28.Kf1 Kh6 29.g4** [29.Ke2] **29...hxg4 30.hxg4 g5! 31.fxg5+ Nxg5 32.Kg2 Ne4 33.Nd2 Kg5 34.Kf3? b4!! 35.Nb1** [35.Bxb4 Bxb4 36.axb4 (36.Nxe4+ dxe4+) 36...Nxd2+] **35...b3 36.Bd8+ f6 37.Ba5 Kh4 38.Be1+ Kh3 39.Nc3 Bg3! 40.Bxg3 Nxc3! 41.Be5 Nd1 42.Bxf6 Nxb2 43.g5 Nc4** [43...Nc4 44.g6 b2 45.g7 b1Q 46.g8Q Qf1#] **0-1**

De Dovitiis,A. (2345) - SHREDDER [E12] ITT Olivos (5), 19.07.2005

1.c4 e6 2.Nf3 Nf6 3.d4 b6 4.a3 Bb7 5.Nc3 d5 6.cxd5 Nxd5 7.e3 Be7 8.Bb5+ c6 9.Bd3 0-0 10.0-0 c5 11.Qc2 [11.Nxd5 exd5 (11...Qxd5 12.e4 Qh5 13.dxc5 Bxc5 14.Qe2 Nd7 15.Bf4 Malich-Haag, Zinnowitz 1966) 12.b3 Nd7 13.Bb2 Bf6! (13...Rc8 14.Ne5! Nxe5 15.dxe5 g6 16.f4) 14.Ne5 g6 15.f4 Bg7 (15...Nxe5? 16.dxe5 Bg7 17.f5±) 16.a4 Nxe5! 17.fxe5 (17.dxe5? Qe7 18...f6) 17...f6 18.dxc5 fxe5 (18...bxc5? 19.exf6 Bxf6 20.Bxf6 Rxf6 21.Qg4 Rxf1+ 22.Rxf1 Qd6 23.h4±) 19.Rxf8+ Qxf8 20.cxb6 axb6 21.Qd2 Qe7 22.Rf1 ½-½ Ivanchuk,V-Hjartarson,J/Reykjavik 1991/ABM 26/[Hjartarson] (22) (22.Rf1 Qg5)] **11...Nxc3 12.bxc3** [12.Bxh7+ Kh8 13.bxc3 Bxf3 14.gxf3] **12...h6 13.Bh7+** [13.Qe2 Nc6 (13...Qc8 14.Bb2 Nd7 15.Rad1 Re8 16.e4 c4 17.Bc2 b5 18.e5 Bd5 19.Nd2 a5 20.Ne4 f5 21.exf6 Nxf6 22.Nxf6+ Bxf6 23.f4 Qb7 24.Bb1 Rf8 25.Bc1 b4 26.Qc2 bxc3 27.a4 Qb4 28.Qh7+ Kf7 29.f5 Ke7 30.fxe6 c2 31.Bxc2 Qc3 32.Rxf6 Rxf6 33.Qxg7+ Kxe6 34.Ba3 Qe3+ 35.Kh1 Bxg2+ 36.Qxg2 Rd8 37.Qc6+ Kf7 38.Qb7+ Ke8 39.Qb5+ Rd7 0-1 Borovikov,V-Cosenko,A/Ordzhonikidze 2000 (39)) 14.Bb2 Rc8 15.Rad1 Na5 16.Ne5 Bd6 17.f4 f5 18.c4 Bxe5 19.dxe5 Qe8 20.e4 Bxe4 21.Bxe4 fxe4 22.Qxe4 Qc6 23.Qc2 Rcd8 24.Rde1 Qd7 25.Rd1 Qc7 26.Rde1 Qf7 27.Bc3 Nc6 28.f5

exf5 29.e6 Qe7 30.Rxf5 Rxf5 31.Qxf5 Rd6 32.h3 Nd4 33.Bxd4 Rxd4 34.Qe5 Rd8
 35.Rf1 Re8 36.Rf7 Qg5 37.Qe4 Qh5 38.Rd7 Qg5 39.Rxa7 Qf6 40.Ra8 Kf8
 41.Rxe8+ Kxe8 42.Qc6+ Kf8 43.Qc8+ Ke7 44.Qd7+ Kf8 45.g4! Qe7 46.Kg2 Qxd7?
 47.exd7 Ke7 48.Kf3 Kxd7 49.Kf4! (49.Ke4 Ke6!)= 49...Ke6 50.h4 g6 (50...Kd6
 51.h5!) 51.Ke4 Kd6 52.h5! g5 53.Kf5 b5 54.cxb5 Kd5 55.b6 Kc6 56.Ke4 Kxb6
 57.Kd3 1-0 Dreev,A-Anastasian,A/Tbilisi 1989/CAM 12/[Bulletin] (57)] 13...Kh8
 14.Be4 Bxe4 15.Qxe4 Nd7 16.a4 Kg8 17.Rd1 Nf6 18.Qc2 cxd4 19.cxd4 Rc8
 20.Qb3 Qc7 21.Bd2 Qc4 22.Qxc4 Rxc4= 23.Rdb1 Rfc8 24.a5 Bd8 25.axb6 Bxb6
 26.Kf1 Nd5 27.Ke2 Nc3+ 28.Bxc3 Rxc3 29.Ne1 g6 30.Ra2 Kf8 31.Kd2 Ke7
 32.Nd3 R3c6 33.Ne5 R6c7 34.Nd3 h5 35.h4 Rb8 36.Rb5 f6 37.Nf4 Kf7 38.Nd3
 [38.g3] 38...e5! 39.Nc5 [39.dxe5? Bxe3+ 40.Kxe3 Rxb5] 39...exd4 40.exd4 Re8
 41.Kd3 Rd8 42.Rc2 [42.Kc4!?] 42...Rc6 43.Rc4 a6 44.Nxa6 Rxc4 45.Kxc4 Bxd4
 46.f3 Ke6 47.Rb7 Bf2 48.Nc7+ Ke5 49.Rb2 Rd4+ 50.Kb5 Bxh4 51.Kc5 Rd1
 52.Re2+ Kf4 53.Nd5+ Kg3 54.Ne7 Bg5 55.Nxg6 Rg1 56.Kd5 [56.Re6] 56...Rxcg2
 57.Rxcg2+ Kxcg2 58.f4 h4! 59.Ke4 h3 60.fxcg5 fxcg5 0-1

SHREDDER - Slipak,S (2489) [C95]

Mercosur Cup Vicente Lopez ARG (8), 22.07.2005

1.e4 e5 2.Nf3 Nc6 3.Bb5 a6 4.Ba4 Nf6 5.0-0 Be7 6.Re1 b5 7.Bb3 d6 8.c3 0-0 9.h3
 Nb8 10.d4 Nbd7 11.Nbd2 Bb7 12.Bc2 c5 13.Nf1 Re8 14.Ng3 Bf8 15.d5 g6 16.a4
 c4 17.Bg5 h6 18.Be3 Nc5 19.Qd2 h5 20.Ra3 Rb8 21.axb5 axb5 22.Rea1 Bc8
 23.Bxc5 dxc5 24.Ne2 Bd6 25.Qh6 Bf8 26.Qg5 Bd6 27.Ra7 Nd7 28.Qh6 Bf8
 29.Qe3 Qb6 30.Qg5 Be7 31.Qg3 Qf6 32.h4 Bd8 33.R7a3 Bc7 34.Ng5 Bb7 35.b3
 cxb3 36.Rxb3 Ra8 37.Rc1 Ba6 38.c4 b4 39.Rf3 Qb6 40.Rxf7 Nf8 41.Qf3 Rad8
 42.Rh7 1-0

PRODUTOS / SERVIÇOS / TAXAS

- Anuidade= R\$ 72,00 Semestralidade= R\$ 36,00
- Anuidade de Sócios colaborador = Acima de R\$ 108,00
- Anuidade de Sócio Contribuinte=Acima de R\$ 216,00
- Anuidade de Sócio Benemérito Vitalício= Acima de R\$ 720,00
- Anuidade de Sócio Assinante= R\$ 36,00
- Trimestralidade= R\$ 18,00
- Adjudicações = R\$ 3,60 por partida para cada jogador
- Livro "História do Xadrez Postal" = R\$ 5,00
- Cadastro/lote de 100 etiquetas = R\$ 25,00
- Cadastro/hora de serviço do Escritório = R\$ 10,00
- Etiquetas de remetente - lote de 100 unidades = R\$ 7,00
- Planilhas / lote de 30 unidades = R\$ 4,00
- Cartões Postais - lote de 100 = R\$ 10,00
- Boletim do CBI = R\$ 6,00
- Anúncio na RBXP: 01 página = R\$ 150,00
- 1/2 página = R\$ 90,00, 1/3 página = R\$ 60,00

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Temos recebido mensagens de apoio e sugestões para incentivar e promover o xadrez postal, divulgando o CXEB e angariando novos sócios. Muitos querem ajudar um pouco mais e parecem estar aguardando serem chamados!

Pronto! O convite está feito. Para viabilizar estas idéias, precisamos contar com mais voluntários que possam colaborar dedicando ao clube um pouco do seu tempo e talento.

Neste sentido, basta responder a este convite informando a disponibilidade e área de interesse que gostaria de colaborar, como exemplo apoio na direção de torneios, escrevendo artigos para a revista e órgãos de imprensa, divulgando o CXEB em empresas, associações, clubes, escolas, etc.

As adesões devem ser enviadas ao presidente **Dorgival Olavo Guedes Jr** (Rua Júlia Freitas Coutinho, 255 – Belo Horizonte – MG – 30860-120. Email: dorgival@terra.com.br).

RESPOSTAS

QUAL É O MELHOR LANCE?

(pág. 14)

1.A. Pillsbury - Lasker

A. Pillsbury venceu em grande estilo após **1.Bc4! Rc6** [se 1...Qxc4 2.Ne5+] **2.Rxf5+! Qxf5 3.Rf1 Qxf1+ 4.Kxf1 Bd7 5.Qh5+ Kg8 6.Ne5**. Tendo-se em conta que ele morreu dois anos depois, isto foi considerado a sua "última demonstração de genialidade".

B. Brancas não obtêm nenhum progresso com 1.Qh5+ Kf8 2.Qh6+ Kf7.

C. Negras têm alguns recursos para o empate após 1.Qh5+ [1.Rxf5+ Qxf5 2.Rf1 Rc5 3.Rxf5+ Rxf5 4.Bd3 Bd7] 1...Kf8 2.Qh6+ Kf7.

2.C. Marshall – Pillsbury

A. Trocas só ajudam o bando defensor: 1.Nxd7 Qxd7 2.Qe5+ Kg8 e então nada mais resta às Brancas do que 3.Qe3 Kg7 4.Qe5+.

B. Negras têm recursos defensivos depois de 1.Qf3? Rad8 (ou f5).

C. Negras viram-se subitamente em rede de mate após **1.Rf6! Rg8** [se 1...Be8 **2.Nxg6!**] **2.Nxg6 Qxf6 3.Rxf6 Kxf6 4.Qe5 #**.

3.C. Marshall – Teichmann

A. Nenhum crédito para 1...Qxh4?? 2.Rf8+ e mate.

B. Negras sucumbem depois de 1...Rg7? 2.Qxe4 Bxe4+ 3.Bxg7 Kxg7 4.Rxc6.

C. A melhor defesa para evitar o desastre é **1...Rf7**.

4.C. Schlechter - Napier

A. O preço a pagar pela prematura saída do cavalo negro foi uma amarga derrota após 1...Nh5? 2.hxg4 Nxg3 3.Re1 h5 4.Ng5 d5 5.Qf3 h4 6.Kh2 Qf6 7.Qxf6 gxf6 8.Nh3 Nxe4 9.dxe4.

B. Outro erro: 1...Bh5? 2.Nxh5 Nxh5 3.Nxe5 Ng3 4.Nxc6 bxc6 5.Bxc6 ganhando um Peão.

C. O jogo negro é sólido após a simples retirada **1...Bd7**.

SOLUCIONISMO (pág 11)

1. P. L. O. Costa Neto, inédito

1.cxb6 e.p.! Não gxf6 e.p. pois as negras não podem ter jogado g7-g5, já que o bispo em e1 não poderia ter saído antes. Esse bispo não é promovido, pois as negras, além da captura do peão na coluna e, necessitariam mais quatro capturas de peão para coroa-lo em e1 e há 12 peças brancas no tabuleiro.

4) F. Kapustin, Berdiansky

Tc1 etc. As pedras não podem rocar pois, obviamente, seu último lance foi com r ou t.

5) Arpad Molnar, Hungria. Liga de Problemistas da Macedônia 2002 – 2003, 1º prêmio.

a) 1.Ra6 Cxb6 2.Da7 Cd5 3.Cb6 Cxc7 #

b) 1.Ra2 Cxe7 2.Ta1 Cd5 3.Ba3 Cc3 #

c) 1.Rd7 Cxc7 2.Rc8 Cd5 3.Cc7 Cxb6 #

d) 1.Bg7 Cxf6 2.Tf8 Cd5 3.Tf2 Ce3 #

6) Emanuel Navon, Israel. Liga de Problemistas da Macedônia 2002 - 2003, 4º lugar

1. Bh1! (ameaça 2. Te6 + Be4#)

1. Cf7 2.Cf5+ Bxf5 #

1. Te8 2.Dxe8+ Be4 #

1. d3 2.Txd3+ Bxd3 #

1. Db2 2.Txe2+ Dxe2 #

DEPARTAMENTO DE TORNEIOS ELETRÔNICOS

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL (E-mail)

X V CBI - FINAL

Início: 27/01/2005 Término: 26/01/2006

Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski
Rua Dr Nascimento, 261 –Ap. 403
96200-300 - Rio Grande RS
E-mail: py3prt@vetorial.net

Alberto 0,5 Marcos - Alcindo 0 Marcos -
 Elcio 1 Ruy - Elcio 0,5 Airton - Ruy 0
 Ricardo - Alberto 0,5 Ricardo - Marcos
 1 Sérgio e Ruy 1 Alcindo.

X V I I CBI - SEMIFINAL

Início: 24/01/2005 Término: 24/01/2006

Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa
Caixa Postal 323
20001-970 Rio de Janeiro RJ
E-mail: ssbarbo@unisys.com.br

Grupo 1: Marczykoski 0 Einloft e Rolim
 0,5 Guimarães;

Grupo 2: Juarez 0,5 Kover - Almiron 0,5
 Kover - Abramides 0,5 Kaupert -
 Kaupert 1 Peter e Noronha 0,5
 Guimarães;

TAXAS DE INSCRIÇÕES

As taxas de inscrições foram extintas nos torneios nacionais.
As taxas somente são devidas nos torneios internacionais.

Grupo 3: Alcindo 0,5 Agenor - Bechara 0 Majó - Alcindo 0 Majó – Piccoli 1 Bechara - Piccoli 1 Agenor e Alcindo 0,5 Agenor;

Grupo 4: Bolívar 1 Arthur - Pereira 0,5 João Alberto - Pereira 0,5 Abdias - João Alberto 0,5 Ramiro - Arthur 0 Majó - Arthur 0 Wagner - Abdias 0 Ramiro - Arthur 0 Edmir - Ramiro 0,5 Edmir - Élcio 1 Edmir e Pereira 1 Wagner;

Grupo 5: M. Sanchez 1 Abdias - C. Lins 1 Wagner - C. Lins 0,5 Abdias - Ivan 0,5 Edmir - Wagner 0,5 Luiz Francisco - Edmir 0,5 C. Lins e Alcindo 0,5 Edmir.

XIX CBI - PRELIMINAR

Os dois mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

Início: 10/4/2005

Término: 9/4/2006

Diretor: Warner Bruce Kover

Av Alexandre Ferreira, 420. Ap. 402
22470-220 Rio de Janeiro RJ
E-mail: kover@uol.com.br

Grupo 1: Éboli 0,5 Wagner - Éboli 0 Dorgival - Dorgival 1 Altamir - Wagner 0,5 Dorgival - Einloft 0,5 Jaldemar e Einloft 0,5 Altamir;

Grupo 2: Cláudio 0,5 Zeomax - Cláudio 0 Pozza - Paulo 0,5 Vanildo - Ivan 0,5 Zeomax - Paulo 0,5 Zeomax - Pozza 1 Vanildo - Pozza 1 Altamir - Lage 0 Paulo e Zeomax 0 Pozza;

Grupo 3: Altair 0 Villares (art.15) - Milton 0,5 Bentes – Bentes 0,5 Vanildo – Jaldemar 0,5 Bentes – Jairo 0 Bentes – Edmir 0 Bentes - Gonçalo 0 Milton e Milton 0,5 Edmir;

Grupo 4: Bechara 0 Assunção - Severino 0 Assunção - Wagner 1 Severino - Edmir 1 Severino - Severino 1 Pedro - Bechara 0,5 Severino - Wagner 0,5 Edmir e Éboli 1 Altamir

Diretor: Paulo Afonso Borba Rolim
Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza,
2511/171. A 81200-100 Curitiba PR
E-mail: pabrolim@yahoo.com.br

Grupo 5: Sérgio Barbosa 1 Pedro - Pedro de Lima Neto abandona com aviso – Dutra 0 Sérgio Barbosa - Sérgio Barbosa 1 Zeomax – Morihama 0,5 Kaupert – Kaupert 0,5 Sérgio Barbosa e Jairo 0 Sérgio Barbosa;

Grupo 6: Carlos Eboli 0,5 Aroldo – (547) José Severino de Magalhães abandona com aviso - Ubirajara 1 Zeomax – Prado 0 Ubirajara - Prado 0,5 Eboli – Zeomax 0,5 Eboli;

Grupo 7: (5678) Carlos Alberto de Oliveira abandona com aviso – Dutra 1 Rupolo.

XVIII TAÇA BRASIL - FINAL

Início: 08/03/2004

Término: 07/09/2005

Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski
Rua Dr Nascimento, 261 –Ap. 403
96200-300 - Rio Grande RS
E-mail: py3prt@vetorial.net

Ramiro 0 Vicente e Vicente 1 Alcindo. Torneio encerrado em 7/9/2005. Duas partidas em adjudicação.

XX TB - SEMIFINAL

Início: 14/3/2005

Término: 13/3/2006

Diretor: Rogério Einloft do Amaral
Rua Jacinto Gomes, 140. Ap. 1
90040-270 Porto Alegre RS
E-mail: rogchess@r2brasil.com.br

Grupo 1: Retificação: Arthur 0 M. Antônio e Paulo 0,5 Ivan;

Grupo 2: Brião 0 Ivan - Ivan 0,5 Rupolo – Rupolo 0,5 Jorge – Alcindo 0,5 Bolívar – Alcindo 1 Rupolo – Brião 0 Mário – Mário 0,5 Bolívar – Ivan 0 Jorge – Mário 1 Ivan – Brião 0 Alcindo.

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena,243. Convento Velho
11750-000 Peruibe SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Grupo 3: Abdias 0,5 Rogério - Rogério 0 Salles - Juarez 1 Salles - Juarez 0 Fábio - Ramiro 1 Marczykoski – Abdias 1 Ramiro e Vicente 1 Ramiro;

Grupo 4: José Severino Magalhães abandonou com aviso - Magalhães 0 Marcos - Rogério 1 Alcindo - Rupolo 0 Sérgio – Marcos 0 Sérgio – Rogério 0,5 Marcos – Paulo 0 Rupolo e Alcindo 0 Rupolo.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

CATEGORIA SUPERIOR

TC/S-(EM)-Gr 9

Início: 8/3/2005

Término: 7/3/2006

Diretor: Luiz Ângelo Marques Noronha
Caixa Postal 1.002
62010-970 Sobral - CE
e-mail: noronha@sobral.org

Pozza 0,5 Silva - Amaral 1 Pozza - Silva 1 Almeida - Almeida 1 Pozza - Silva 0 Fagnoli - Giannini 1 Prado - Abramides 0 Pozza - Giannini 0,5 Amaral

Giannini 1 Pozza - Machado 0 Fagnoli - Souza 0,5 Fagnoli - Prado 0,5 Fagnoli - Abramides 1 Amaral - Mesquita 1 Machado e Pozza 1 Prado - Prado 0 Silva - Amaral 0,5 Machado - Amaral 0,5 Prado - Amaral 0 Silva - Machado 0,5 Prado - Fagnoli 1 Abramides - Silva 1 Abramides - Amaral 0,5 Souza - Machado 0,5 Abramides - Almeida 0 Giannini e Prado 0,5 Abramides.

Atenção: O valor da anuidade é de R\$72,00
Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)
Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0
CNPJ: 73.558.959/0001-10

REVISTA ELETRÔNICA

Todos os sócios que tiverem o e-mail cadastrado no CXEB receberão a RBXP eletrônica neste mês.

A partir desta edição somente receberão a revista impressa os sócios que se manifestaram ao Diretor de Publicações (Jorge André Pregun. Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 – Bloco 2 – Ap. 42. Jundiaí – SP – 13212-070. E-mail: pregun@iq.com.br).

Os associados que possuem e-mail e não se manifestaram receberão, por e-mail, a RBXP eletrônica.

TORNEIOS POSTAIS

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões Brasileiros Postais

<p>I CBI - Henrique Pereira Maia Vinagre II CBI - Aducto Wanderley da Nóbrega III CBI - Antônio Pacini IV CBI - Gilberto Fraga Portilho V CBI - Orlando de Alcântara Soares VI CBI - Marco Antônio Hazin Asfora VII CBI - Hemar Antônio Galvão Barata</p>	<p>VIII CBI - Antônio José C. Domingues Tavares IX CBI - Gilson Luís Chrestani X CBI - Zélio Bernardino XI - Carlos Evanir Costa XII – Zélio Bernardino XIII – João Carlos de Oliveira</p>
---	---

Diretor da Divisão:
Luiz Ângelo Marques Noronha
 Caixa Postal 1002 – Sobral – CE - 62010-970
 E-mail: noronha@sobral.org

XIV CBI - FINAL

Início: 05/05/2004 Término: 05/11/2005

Diretor: Jorge André Pregun
 Av. Benedito Castilho de Andrade,
 1007 Bloco 2 – Ap. 42
 13212-070 Jundiaí SP
 E-mail: pregun@iq.com.br

Marcos 0,5 Moraes - Airton 1 Piccoli -
 Natalino 1 Moraes - Lima 0 Chacon -
 Dillenburg 0 Marcos e Airton 0,5
 Natalino

XVI CBI - SEMIFINAL

Início: 28/04/2004 Término: 28/10/2005

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
 Rua Dr. Otávio Kelly, 38 – Ap. 302
 20511-280 Rio de Janeiro RJ
 E-mail: rosiferraro@iq.com.br

Grupo 1: Segalla 1 Ailton - Caraver 0
 Alcindo e Vanildo 1 Caraver;

Grupo 2: Cavalcanti 0,5 Torben -
 Torben 1 Celso e Dorgival 1 Mesquita;

Grupo 3: Acary 0 Edmir e Noronha 1
 Acary

XVIII CBI - PRELIMINAR

Início: 19/04/2004 Término: 19/10/2005

Os quatro mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

GRUPOS 1 a 10

Diretor: Alberto Francisco Dillenburg
 Rua Pres. Castelo Branco, 328. Celeste
 93700-000 Campo Bom RS
 E-mail: dillenburg@sinos.net

Grupo 1: Carlos 0,5 Szwec e Jorge 1
 Angel;

Grupo 2: Wagner 1 Roberto;

Grupo 5: Antônio 1 Edilson;

Grupo 6: Torben 1 Everaldo - Torben 1
 Edilson e Paulo 0 Donizete;

Grupo 7: Zeomax 1 Wagner - Torben 1
 Coltro - Torben 1 Renê e Jaddus 0
 Wagner;

Grupo 8: Cláudio 1 Wagner - Cláudio 1
 Jaddus - Ubirajara 1 Jaddus e Jaddus 0
 Joaquim;

Grupo 9: Torben 1 Carlos e Werno 0,5
 Torben;

Grupo 10: Nájila 0,5 Segalla e Jandir 0
 Cláudio.

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr. Otávio Kelly, 38 – Ap. 302
20511-280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@ig.com.br

Grupo 11: Walfrido 0 Alcindo - Morato 0,5 Acary - Walfrido 0 Severino - Walfrido 0 Morato - Morato 1 J Jerônimo e Morato 1 Adilson. José Severino Magalhães, abandonou com aviso;

Grupo 12: Acary 1 Dionísio - Valdivino 0 J Jerônimo - Valdivino 0 Severino - Dionísio 0 Severino - Severino 1 Walfrido - Weyrich 0,5 Walfrido e Severino 1 Acary;

Grupo 13: Gonçalo 1 Walfrido

TAÇA BRASIL

Campeões da Taça Brasil

I TB	Adaucto Wanderley da Nóbrega	IX TB	João Maria Machado Filho
II TB	Célio Sormani	X TB	Ermano Soares de Sá
III TB	Mário Silas Biava	XI TB	José Antônio S. Gonçalves
IV TB	Salvador Homce de Cresce	XII TB	Carlos Evanir Costa
V TB	Marco Antônio Hazin Asfora	XIII TB	Edmundo Zuchowski Filho
VI TB	Marco Polo Rios Simões	XIV TB	Zélio Bernardino
VII TB	Gilson Luís Chrestani	XV TB	Fábio Bidart Piccoli
VIII TB	Rolf Dieter Bückmann		

Diretor da Divisão:

Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira,241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

XVI TB - FINAL

Início: 5/2/2004 Término: 5/8/2005

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena,243. Convento Velho
11750-000 Peruíbe SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Abdias 0,5 Fábio - Fábio 0,5 Zélio – L. Cláudio 1 Fábio - Segalla 1 Zélio (art. 22) e Zélio 1 Abdias - Segalla 0,5 L.Cláudio

XVII TB - FINAL

Início: 5/2/2004 Término: 5/8/2005

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena,243. Convento Velho
11750-000 Peruíbe SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Fábio 0 Juarez - Fábio 1 Ornélio – L Cláudio 1 Fábio – L. Cláudio 0,5 Tórtora - Odilo 0,5 L. Cláudio - Zélio 0 Fábio e Juarez 1 Tórtora.

XIX TB - SEMIFINAL

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

Início: 08/12/2003 Término: 08/06/2005

Diretor: Jaime Luís Henkes
Rua Eng. José Leal Filho,159 – Ap. 402
89874-000 Maravilha SC
E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Grupo 1: Carlsen 0 Vieira. Encerrado. 1º) José Arnaldo de Bello Vieira 7,0; 2º) Dorgival Olavo Guedes Júnior 6,5; 3º) Fausto Monteiro Mesquita Júnior 6,0; 4º) Torben Erik Carlsen 4,5; 5º) Alberto Francisco Dillenburg 4,0; 6º) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho 4,0; 7º) Celso de Rui Beisiegel 3,0; 8º) Carlos Caraver 1,0; 9º) José Coutinho dos Santos Filho 0,0 pts. Inscrição cancelada: Aloísio Alves. Classificados: José Arnaldo de Bello Vieira, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Fausto Monteiro Mesquita Jr;

Grupo 2: Coelho 0,5 Gonçalves. Encerrado. 1º) José Getúlio Martins Segalla 7,5; 2º) Cláudio Antônio Evangelista Vassalo 6,5; 3º) Alcindo Luz Bastos da Silva Filho 6,0; 4º) Roberto Silva Lima 5,0; 5º) Raimundo Roosevelt Rosado Coelho 4,5; 6º) Márcio Tosta Gonçalves 3,5; 7º) Edilson Estolano de Andrade 1,5; 8º) Wagner Ferraro da Costa 1,0; 9º) José Coutinho dos Santos Filho 0,5. Inscrição cancelada: Ivan Marques da Silva. Classificados: José Getúlio Martins Segalla, Cláudio Antônio Evangelista Vassalo e Alcindo Luz Bastos Silva Filho;

Grupo 3: Carlsen 0,5 Vieira - Vieira 0 Segalla - Segalla 1 Farias - Monteiro 1 Segalla - Segalla 1 Carlsen. Encerrado. 1º) José Getúlio Martins Segalla 7,5; 2º) Uilde Enico Monteiro 6,0 (SB=23,0); 3º) Torben Erik Carlsen 6,0 (SB=20,5); 4º) José Arnaldo de Bello Vieira 5,0 (SB=20,5); 5º) Ailton José de Faria 5,0 (SB=15,5); 6º) José Carlos Mesquita de Farias 5,0 (SB=15,5); 7º) João Eduardo Pereira Abramides 5,0 (SB=14,5); 8º) Aroldo Teixeira de Almeida 3,0; 9º) Metry Bacila 1,5; 10º) André Luís Dechen 0,0. Classificados: (1234) José Getúlio Martins Segalla, (1156) Uilde Enico Monteiro e (1247) Torben Erik Carlsen;

Grupo 4: Fernandes 0,5 Vassalo - Dillenburg 1 Vassalo - Vassalo 0,5 Brião - Dillenburg 0,5 Brião. Encerrado. 1º) Paulo Alberto Buchele Lino 6,5 (SB=26,75); 2º) Elcio Conte Lofredo Mourão 6,5 (SB=25,50); 3º) Edmir Barbosa Fernandes 6,0; 4º) Alberto Francisco Dillenburg 5,5; 5º) Ailton José de Faria 4,5 (SB= 16,25 - Confronto direto); 6º) Paulo Amilcar Goenez Brião 4,5 (SB=16,25 - Confronto direto); 7º) Cláudio Antônio Evangelista Vassalo 4,5 (SB=15,75); 8º) Aroldo Teixeira de Almeida 4,0; 9º) Luis Molist Vilanova 1,5 (SB=7,75); 10º) Rubens Cardoso do Espírito Santo 1,5 (SB=4,50). Classificados: (0924) Paulo Alberto Buchele Lino, (1119) Elcio Conte Lofredo Mourão e (1266) Edmir Barbosa Fernandes.

X X I T B - PRELIMINAR

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

Início: 15/11/2003	Término: 15/05/2005
--------------------	---------------------

<p style="margin: 0;"><i>Diretor: Salvador Mangini Filho</i> <i>R. Anna Joaquina Benevenuto, 127</i> <i>18017-381 Sorocaba SP</i> <i>E-mail: salvador.rosana@dglnet.com.br</i></p>
--

Grupo 1: Encerrado: 1º) José Célio Coltro 10,5; 2º) Romeu Edgar Mundstock 10,5; 3º) Carlos Caraver 8,5; 4º) Jorge Jerônimo Figueiredo dos Santos 7,5; 5º) Irineu Vieira da Paixão 6,0; 6º) Metry Bacila 5,0; 7º) Mário Soares 4,0; 8º) Ubirajara de Oliveira Barroso 3,0; 9º) Oswaldo de Lima 3,0; 10º) Estevão Alisson de A Brandão 3,0; 11º) Paulo Emilio Lima de Araújo 1,0 e 12º) Osiris Bonato 0,0 pts. Classificados: **José Célio Coltro; Romeu Edgar Mundstock e Carlos Caraver;**

Grupo 2: Encerrado: 1º) Edilson Estolano de Andrade 9,0; 2º) Marco de Castro Coutinho 8,5; 3º) Néelson Hirsch 8,0; 4º) Romeu Edgar Mundstock 7,0; 5º) Carlos Alberto de Oliveira 6,5; 6º) Gad Gomes Gonzaga 5,0; 7º) Fábio Francisco Torre 4,0; 8º) Bruno Oliveira Maroneze 2,0; 9º) Luiz Carlos L Vasconcelos 2,0; 10º) Gabriel Tadeu Schmidt 2,0 e 11º) Hélder Louis Rodrigues 0,0 pts. Classificados: **Edilson Estolano de Andrade; Marco de Castro Coutinho e Néelson Hirsch;**

Grupo 3: Encerrado: 1º) Romeu Edgar Mundstock 10,5; 2º) Elio Berdaky 10,0; 3º) Alberto Francisco Dillenburg 8,0; 4º) Alaor Franco Martins 8,0; 5º) Mário Valentim dos Santos Jr 7,0; 6º) Joaquim Virgolino Silva Filho 6,5; 7º) Luciano Vaz de Melo Reis 5,0; 8º) Altair Carlos Faria Moreira 4,0; 9º) Domício de Souza Junior 4,0; 10º) Ricardo Acácio M. Fonseca 2,0; 11º) Flávio Braz da Silva 1,0 e 12º) Sérgio Cavalcante Rodrigues 0,0 pts. Classificados: **Romeu Edgar Mundstock; Élio Berdaky e Alberto Francisco Dillenburg;**

Grupo 4: Encerrado: 1º) Edmir Barbosa Fernandes 10,5; 2º) Roberto Silva Lima 10,5; 3º) Angel Portal 8,0; 4º) Marco Antônio Firmino Leite 8,0; 5º) Wagner Botinha L. Vasconcelos 7,0; 6º) Alaor Franco Martins 6,5; 7º) Dennys Karlo Mendes Schade 5,5; 8º) Estevão Alisson de A Brandão 4,0; 9º) Daniel Ferreira da Rocha 3,0; 10º) Tiago Leão Pereira 2,0; 11º) Gabriel Tadeu Schmidt 1,0 e 12º) Dewis Maycon Menezes Caldas 0,0 pts. Classificados: **Edmir Barbosa Fernandes; Roberto Silva Lima e Angel Portal;**

Grupo 5: Encerrado: 1º) Eric Krieger Von Borowski 9,0; 2º) Edmir Barbosa Fernandes 9,0; 3º) Vanildo João Kaupert 8,5; 4º) Élio Berdaky 7,5; 5º) Márcio Tosta Gonçalves 5,5; 6º) Ozéias da Cunha Ferreira 3,5; 7º) Gilson do Espírito Santo 3,0; 8º) Olinto Chaves dos Santos 2,0; 9º) Luiz Adelar Guelfi 1,0; 10º) Jandir Goyheneix Madureira 1,0 e 11º) Osiris Bonato 0,0 pts. Inscrição cancelada de Fernando A Medeiros do O. Classificados: **Eric Krieger Von Borowski; Edmir Barbosa Fernandes e Vanildo João Kaupert;**

Grupo 6: Rivair 1 Velasques (art 38) – Rivair 1 Adilson (art 33) – Jorge 0 Rivair (art 33) – Pontes 0x0 Wagner (art 33) – Morau 0x0 Pontes (art 33) e Morau 0x0 Zeomax (art 33);

Grupo 7: Encerrado: 1º) José Getúlio Martins Segalla 9,5; 2º) Torben Erik Carlsen 8,5; 3º) José Severino de Magalhães 8,5; 4º) José dos Santos Brasil Leite 6,5; 5º) Alaor Franco Martins 6,5; 6º) Edilson Estolano de Andrade 5,5; 7º) Gilson do Espírito Santo 4,0; 8º) Vinicius João Gomes Pinto 3,0; 9º) José Paulo de Carvalho 2,0; 10º) Cláudio Luiz Paranhos Campelo 1,0 e 11º) Raul Marcelo Gomes de Assis 0,0 pts. Classificados: **José Getúlio Martins Segalla; Torben Erik Carlsen e José Severino de Magalhães;**

Grupo 8: Herckert 0x0 Barroso (art 33) e Barroso 0x0 Ademir (art 33);

Grupo 9: Torben 1 Carvalho - Donizete 1 Torben (art 33) – Carvalho 1 Joaquim (art 33) – Nelson 0x0 Joaquim (art 33) e Eissler 0,5 x 0 Torben (art 33 § 3º);

Grupo 10: Coutinho 1 Velasques (art 38) e Coutinho 0,5 Alberto (art 38);

Atenção: O valor da anuidade é de R\$72,00
Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)
Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0
CNPJ: 73.558.959/0001-10

CAMPEONATOS ESTADUAIS

Diretor da Divisão: Paulo Afonso Borba Rolim
Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Sousa, 2511-Ap. 171 A
81200-100 Curitiba PR **E-mail: pabrolim@yahoo.com.br**

VIII CEI MG FINAL

Início: 10/11/2004 Término: 10/05/2006

Diretor: Luís Molist Vilanova
Rua Cardoso de Almeida, 854 – Ap. 111
05013-001 São Paulo SP
E-mail: luisvilanova@terra.com.br

Sem ocorrências no período.

VIII CEI RJ FINAL

Início: 8/11/2004 Término: 8/05/2006

Diretor: Luís Molist Vilanova
Rua Cardoso de Almeida, 854 – Ap. 111
05013-001 São Paulo SP
E-mail: luisvilanova@terra.com.br

Eduardo 0,5 José Carlos e José Carlos
 0 Elcio

VIII CEI RS FINAL

Início: 8/11/2004 Término: 8/05/2006

Diretor: Luís Molist Vilanova
Rua Cardoso de Almeida, 854 – Ap. 111
05013-001 São Paulo SP
E-mail: luisvilanova@terra.com.br

José Augusto 0 Paulo Roberto e Vicente
 1 José Augusto

VIII CEI SP FINAL

Início: 1/11/2004 Término: 1/5/2006

Diretor: Paulo Afonso Borba Rolim
R. Prof. Pedro Viriato Parigot de
Souza, 2511/171 A
81200-100 Curitiba PR
E-mail: pabrolim@yahoo.com.br

Morato 0,5 Edmir – Coltro 1 Wagner –
 Edmir 1 Caraver – Coltro 0 Edmir –
 Morato 0 Ronaldo Cardoso e Caraver 0
 Segalla -

TORNEIOS ESPECIAIS

Diretor Divisão:
Bianor de Oliveira Neves
Rua Ibituruna, 89 – Bloco 1 – Ap. 1208 – Rio de Janeiro – RJ – 20271-021
E-mail: boneves@iq.com.br

X CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS – FINAL

Início: 15/6/2005 Término: 15/12/2006

Diretor: João Eduardo Pereira Abramides
Rua João Reis Ramalho, 216
57052-270 Maceió AL
E-mail: jabramid@terra.com.br

Participantes: Roberto Silva Lima - Alejandro Hube - José Roberto Morau - José Ribamar da Costa Assunção - José Getulio Martins Segalla - Jorge de Sá Cavalcanti - Raimundo Roosevelt R Coelho - Edmir Barbosa Fernandes - Paulo Alberto Buchele Lino - César Roberto da Silva Reis - Altamir Penha Morato - Ivo Iahn e João Carlos Abreu Santos. José Severino de Magalhães abandonou com aviso – Morau 0,5 Lima – Morato 0,5 Morau – Morau 1 Cavalcanti – Santos 0 Lima – Morato 0 Lima

XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS – FINAL

Início: 15/6/2005

Término: 15/12/2006

*Diretor: João Eduardo Pereira Abramides
Rua João Reis Ramalho, 216
57052-270 Maceió AL
E-mail: jabramid@terra.com.br*

Participantes: Altamir Penha Morato - José Getúlio Martins Segalla - Ivo Iahn - João José Araújo Moura Filho - Abdias Neves de Melo Filho - Paulo Alberto Buchele Lino - Edmir Barbosa Fernandes - Antônio Félix de Santana Jr - João Lopes Coelho e Jorge de Sá Cavalcanti. **Inscrição cancelada:** Celso Luiz da Silva e Nelson Hirsch. José Severino de Magalhães abandonou com aviso

XII / XIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS – PRELIMINAR

Início: 15/6/2005

Término: 15/12/2006

*Diretor: Rafael Antônio Chedid
Rua Libório Rodrigues, 491
95200-000 Vacaria RS
E-mail: rchedid@m2net.com.br*

Grupo 1: Participantes: Ivo Iahn, Jorge Luiz de Moraes Tourinho, Altamir Penha Morato, Airton Ferreira de Souza, Nelson Lopes da Silva, Emiliano Carlos B. Castor, Ubirajara de Oliveira Barroso e Romeu Edgar Mundstock. Tourinho 0 Silva - Silva 0,5 Mundstock - Airton Ferreira de Souza faleceu;

Grupo 2: Participantes: Celso Luiz da Silva, Carlos Caraver, Jaddus Murillo Rodrigues Manga, Romeu Edgar Mundstock, Walfrido Moreira Carvalho Jr., José Antônio Sanchez, Edmir Barbosa Fernandes, José Romain T. Costa Silva e Roberto Pontes do Ó. Do Ó 0 Silva - Carvalho 0 Silva - Costa 1 Sanches e Silva 0 Costa. Jaddus Murillo Rodrigues Manga faleceu;

Grupo 3: Participantes: Wagner Kern Velasques, Fernando Martinho, Edmir Barbosa Fernandes, João Baptista de Carvalho, Altamir Penha Morato, José Augusto Esteves do Amaral, Jandir Goyheneix Madureira e Walfrido Moreira Carvalho Jr;

Grupo 4: Participantes: Jandir Goyheneix Madureira, Jaddus Murillo Rodrigues Manga, Metry Bacila, Paulo Maynard Rangel, Milton Weyrich, Heráclides Abreu Lopes, Pedro Luiz de O. Costa Neto, Paulo Amílcar Goenez Brião e Acary Barbosa. Paulo Maynard Rangel inscrição cancelada. Jaddus Murillo Rodrigues Manga faleceu;

Grupo 5: Participantes: José Romain T. Costa e Silva, Vinícius João Gomes Pinto, Raimundo Roosevelt R. Coelho, Paulo Amílcar Goenez Brião, Edmir Barbosa Fernandes, Vanildo João Kaupert, Ubirajara de Oliveira Barroso, Dionísio Kiss e Valmari Matos;

Grupo 6: Participantes: Emanuel Mendonça Viana, Vanildo João Kaupert, Celso Luiz da Silva, Antônio Normando V. Tavares, Élio Berdaky, Altamir Penha Morato, Carlos Alberto de Oliveira e Roberto Dantas. Roberto Dantas inscrição cancelada. Élio Berdaky abandonou com aviso.

Diretor: José Façanha Mamede
Praia de Botafogo, 198-Ap. 302
22250-040 Rio de Janeiro RJ
E-mail: jfmamede@globo.com

Grupo 7: Acary Barbosa, Wagner Kern Velasques, Jandir Goyheneix Madureira, José Romain T. Costa Silva, Alejandro Hube, Roberto Pontes do Ó e Jorge de Sá Cavalcanti. Inscrição cancelada: Roberto Dantas;

Grupo 8: Francisco de Castro Silva, Everaldo Alves Lira, João Baptista de Carvalho, Paulo Ferraz Ayrosa, Acary Barbosa, Luiz do Prado, Ivo Iahn e Jorge Jerônimo Figueiredo dos Santos. Jaddus Murillo Rodrigues Manga inscrição cancelada em virtude de falecimento. Ferraz 0,5 Prado e Ayrosa 1 Jerônimo;

Grupo 9: Irajá Leonardo da Fonseca, Hélcio Ezequiel L. Rigolom, Fernando Martinho, Dorgival Olavo Guedes Júnior, Cláudio Rodolfo, Everaldo Alves Lira, José dos Santos Brasil Leite e Paulo Amílcar Goenez Brião. Élio Berdaky inscrição cancelada. Dorgival 0,5 Irajá – Brião 0 Dorgival e Dorgival 1 Rodolfo;

Grupo 10: Heráclides Abreu Lopes, Romeu Edgar Mundstock, Paulo Caetano Bracco, João Baptista de Carvalho, Ubirajara de Oliveira Barroso e Irineu Vieira da Paixão. Airton Ferreira de Souza inscrição cancelada em virtude de falecimento. José Severino de Magalhães e Élio Berdaky abandonaram com aviso. Lopes 1 Mundstock;

Grupo 11: Abdias Neves de Melo Filho, José Antônio Sanchez, Irineu Vieira da Paixão, Everaldo Alves Lira, Jorge Jerônimo F. dos Santos, Eduardo Zolenzdevski Jakstys, Vinicius João Gomes Pinto. Inscrições canceladas: Antônio Félix de Santana Jr e Roberto Dantas;

Grupo 12: André Lopes Netto, Jorge Jerônimo Figueiredo dos Santos, Wagner Kern Velásques, José Célio Coltro, José dos Santos Brasil Leite, Jorge de Sá Cavalcanti, Walfrido Moreira de Carvalho Jr e Vanildo João Kaupert.

VII CBE - Final

Início: 10/6/2005 Término: 10/12/2006

Diretor: Bianor de Oliveira Neves
Rua Ibituruna, 89 – Bl. 1 – Ap. 1208
20271-021 – Rio de Janeiro – RJ
e-mail: boneves@iq.com.br

1o. Tabuleiro: Ornélio (RS) 1 Faria (PR) – Pereira (PE) 0,5 Faria (PR) - Faria (PR) 0 Márcio (RJ) e Faria (PR) 0 Hube (SP);

2o. Tabuleiro: Lima (PB) 0 Mesquita (PR) - Kover (RJ) 1 Lima (PB) – Mesquita (PR) 1 Kover (RJ);

3o. Tabuleiro: Alcindo (RS) 1 Fernandes (SP).

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Diretor da Divisão:

Jaime Luís Henkes

Rua Eng. José Leal Filho, 159. Ap. 402. Maravilha – SC – 89874-000

E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Torneios de Classificação - É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados a partir do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir a sua categoria no(s) grupo(s) em andamento, antes de solicitar novas inscrições. **Se a inscrição se baseia em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55) ao pedido.**

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

Grupos 59 a 61

Diretor: Jaime Luís Henkes

Rua Eng José Leal Filho, 159. Ap. 402

89874-000 Maravilha SC

E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Grupo 60: Farias 1 Antônio - Jaldemar 0 Aroldo - Araújo 1 Alaor - Valdivino 0 Edmir - Edmir 1 Álvaro - Bolívar 0,5 Farias e Bolívar 1 Aroldo;

Grupo 61: Sérgio 1 Paulo - Abdias 1 Álvaro – Abdias 1 Antônio – Abdias 1 Alaor – Sérgio 0 Abdias – Aroldo 0 Abdias – Bolívar 1 Antônio – Alaor 0 Antônio – Antônio 0 Sérgio e Bolívar 0,5 Sérgio. Alaor Franco Martins abandonou com aviso.

CATEGORIA ESPECIAL - TC/E

Grupos 273 e 274

Diretor: João Baptista de Carvalho

Rua São Braz, 370 – Ap. 603 – Bloco I

20770-150 Rio de Janeiro RJ

E-mail: carvalho_baptista@iq.com.br

Grupo 274: Término: 8/1/2006. Caraver 1 Coutinho – Caraver 0,5 Agenor – Caraver 1 Celso Dias – Caraver 1 Szwec – Ivo 1 Coutinho – Roosevelt 1 Coutinho e Donizete 1 Roosevelt.

CATEGORIA ABERTA – TC/A

Quem cumprir as exigências do Regulamento de Jogos será promovido à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

GRUPOS 01 a 12

Diretor: Ailton José de Faria

Rua Belarmino de Mendonça, 50 – Ap. 20

85851-100 Foz do Iguaçu PR

E-mail: faria@foz.net

Sem relatório no período.

Grupos 13 em diante

Diretor: João Baptista de Carvalho

Rua São Braz, 370 – Ap. 603 – Bloco I

20770-150 Rio de Janeiro RJ

E-mail: carvalho_baptista@iq.com.br

Grupo 13: Término: 15/10/2006. José Marinho Alves Filho abandonou sem aviso (art.23). Ponto para todos;

Grupo 14: Término: 15/10/2006. Juarez 1 Bonetti;

Grupo 15: Término: 1/1/2007. Alex Ramon V. dos Santos, Domingos Cesário M. Fernandes, Almir Silva Ribeiro Jr, Rodrigo da Silva Nascimento, Paulo Ribeiro Ramos, Luiz Barbosa Sineiro e Jorge Luiz de Moraes Tourinho;

Grupo 16: Término: 1/1/2007. Duílio de Souza, Luiz Barbosa Sineiro, Paulo Jair Machado Fonseca, Welton Luís Alves, Angel Portal, Estevão Alisson de A. Brandão e Wagner Kern Velásquez. P.Jair 1 Estevão (art.15). Duílio de Souza abandonou sem aviso (art.23).

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor de Divisão: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

SÉRIE TT/D

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/D.1 – Grupo 3: Jaddus Murillo Rodrigues Manga faleceu. Dennys 0 Edmir - Antônio 0x0 Dennys (art. 41) e Dennys 0x0 Walfrido (art. 41). Encerrado. Campeão: Edmir Barbosa Fernandes

TT / D – 1 - Grupo 3	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Edmir Barbosa Fernandes	1		1	1	1	1	1	1	6,0
Walfrido Moreira Carvalho	2	0		1	1	1	1	0	4,0
Antônio Fernando P.Silva	3	0	0		1	1	1	0	3,0
João Baptista Carvalho	4	0	0	0		1	1	1	3,0
Jaddus Murillo R. Manga	5	0	0	0	0		1	1	2,0
Roberto Pontes do Ó	6	0	0	0	0	0		1	1,0
Dennys Karlo M. Schade	7	0	0	0	0	0	0		0,0

TT/D.2-Grupo 3: Roberto 0 Walfrido – Roberto 0 Edmir – Vicente 0 Edmir – Roberto 1 Vicente – Fernando 1 Roberto e Antônio 0x0 Vicente (art. 41). Encerrado. Campeão: Edmir Barbosa Fernandes. Jaddus Murillo Rodrigues Manga faleceu

TT / D . 2 - Grupo 3	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Edmir Barbosa Fernandes	1		1	1	1	1	1	-	5,0
Walfrido Moreira Carvalho	2	0		1	1	1	1	-	4,0
Antônio Fernando P.Silva	3	0	0		1	1	0	-	2,0
Jaddus Murillo R. Manga	4	0	0	0		1	0	-	1,0
Roberto Pontes do Ó	5	0	0	0	0		1	-	1,0
Vicente Paulo M. Diniz	6	0	0	0	1	0		-	1,0
Everaldo Alves Lira	7	-	-	-	-	-	-		I.C

SÉRIE TT / E

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

- TT/E.1 – Grupo 1:** Eissler 0 Walfrido e Walfrido 1 Pontes.
TT/E.1 – Grupo 4: Antônio 0 Torben e Edmir 1 Antônio.
TT/E.2 – Grupo 1: Walfrido 1 Roberto.
TT/E.2 – Grupo 2: Edmir 0 Donizete e Rivair 0,5 Edmir;
TT/E.2 – Grupo 3: Roberto 0 Edmir - Ubirajara 0 Roberto e Fernando 1 Roberto;
TT/E.3 – Grupo 1: Edmir 1 Roberto e Roberto 0 Walfrido - Donizete 0,5 Edmir – Ubirajara 0,5 Emerson e Emerson 0,5 Roberto;
TT/E.3 – Grupo 2: Valmari 0 Angel.
TT/E.3 – Grupo 3: Raimundo 0 Edmir - Ubirajara 0 Edilson e Edmir 1 Roberto
TT/E.4 – Grupo 1: Elio 1 Walfrido – Walfrido 1 Roberto e Angel 0 Elio (art. 15).
TT/E.4 – Grupo 2: Donizete 1 Francisco (art. 15).

SÉRIE TT / F

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

- TT/F.1 – Grupo 1:** Pontes 0 Elio – Elio 1 Paulo (art. 15) – Gonçalo 1 Paulo (art. 15) - Vidal 1 Paulo (art. 15) e Santiago 0 Gonçalo;
TT/F.2 – Grupo 1: Donizete 1 Elio - Pontes 0 Elio e Elio 0 Raimundo;
TT/F.2 – Grupo 2: Antônio Carvalho Nunes Jr abandonou.
TT/F.3 – Grupo 1: Vidal 1 Nelson. Jaddus Murillo Rodrigues Manga faleceu.
TT/F.3 – Grupo 2: Edmir 0,5 Gonçalo – Donizete 1 Elio – Pontes 0 Elio - Elio 1 Santiago (art. 15) e Gonçalo 1 Santiago;
TT/F.4 – Grupo 1: Elio 0 Paulo e Pontes 0 Elio. Jaddus Murillo Rodrigues Manga faleceu.

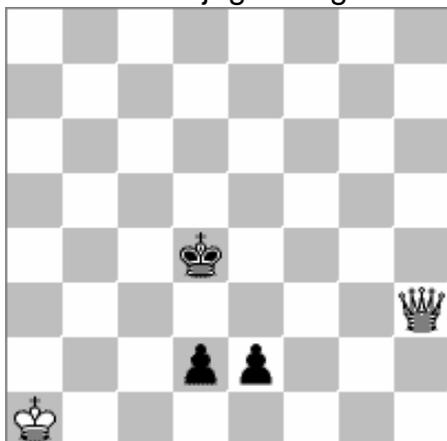
III TORNEIO SEM COMPUTADOR

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr Otávio Kelly, 38/302
20511 280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@ig.com.br

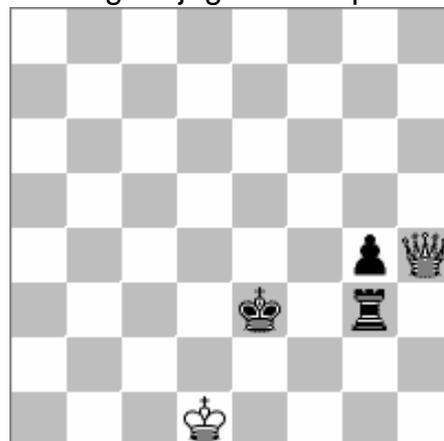
Grupo 1: Sem ocorrências no período.

PROBLEMAS:

1- Brancas jogam e ganham



4- Negras jogam e empatam



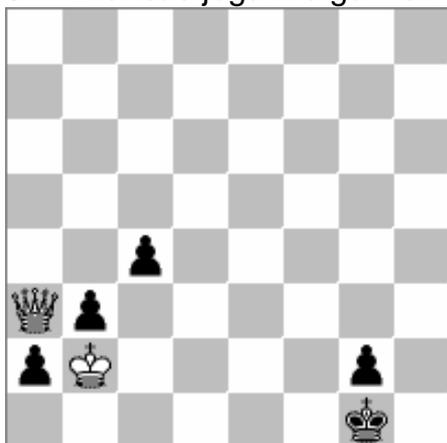
2- Negras jogam e ganham



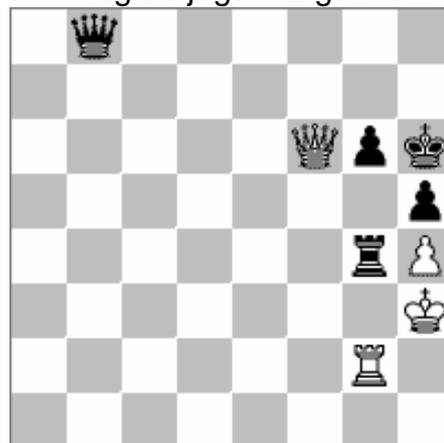
5- Brancas jogam e ganham



3- Brancas jogam e ganham



6- Negras jogam e ganham



TORNEIOS TEMÁTICOS

POSTAL OU EMAIL (A escolha é sua)

TEMAS EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2005

TT/F.1 – Abertura Ruy Lopes – Variante Aberta – (C-80)

1. e4,e5; 2. Cf3,Cc6; 3. Bb5,a6; 4. Ba4,Cf6; 5. 0-0, Cxe4;
jogam as Brancas

TT/F.2 – Abertura Escocesa – (C-43)

1. e4, e5; 2. Cf3, d6; 3. d4, jogam as Pretas.

TT/F.3 – Abertura Ruy Lopes – Variante Schliemann (C-63)

1. e4, e5; 2. Cf3, Cc6; 3. Bb5, f5; Jogam as Brancas

TT/F.4. Defesa Índia da Dama – (E-10)

1. d4, Cf6; 2. c4,e6; 3. Cf3, jogam as Pretas

SUGESTÕES PARA NOVOS TEMAS

Ajude-nos a escolher temas que sejam atraentes! Apresente sua sugestão.

TORNEIOS TEMÁTICOS TAMBÉM POR EMAIL

Agora, ao se inscrever num TORNEIO TEMÁTICO, você deve indicar se deseja jogar somente por email. Se você não indicar, será empareceado num grupo "postal" e só poderá usar as facilidades do email se o seu oponente concordar. Optando você será empareceado num torneio por email, onde o uso de email é obrigatório.

Para facilitar a formação dos grupos, sempre que possível, indique alternativas, tanto em relação ao sistema (postal x email) quanto em relação ao tema.

Os temas são os mesmos e serão identificados da mesma forma acima acrescentando-se "/EM" às siglas acima (**TT/F.1/EM; TT/F.2/EM; TT/F.3/EM e TT/F.4/EM**)

REGULAMENTO DE JOGOS (RJO) – Versão 05

ASPECTOS GERAIS

O presente **REGULAMENTO** será de aplicação geral e obrigatória em todos os torneios e matches organizados pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro (CXEB), exceto quando houver regulamentação particular a determinado torneio.

§ Único - Os eventos disponíveis constam do calendário periódico do Clube, divulgado na Revista Brasileira de Xadrez Postal (RBXP) e na Home Page do CXEB.

A organização e direção dos torneios estará a cargo do Diretor Geral de Torneios (DGT) conforme atribuições contidas no **ESTATUTO do CXEB**. O DGT poderá indicar colaboradores à Diretoria do Clube, para serem designados Diretores Assistentes, para atuarem, também, como Diretores de Torneios (DT) ou Diretores de Divisão (DIR/DIV), na área da DGT.

§ Único - É vedado ao Diretor administrar grupo de torneio, no qual esteja participando como jogador.

3. Os torneios organizados pelo CXEB serão divididos nos seguintes grupamentos:

I) - Torneios Permanentes:

- a) de Classificação (TC); e
- b) Temáticos (TT)

II) - Torneios Periódicos:

- a) Campeonato Brasileiro Individual (CBI);
- b) Campeonato Brasileiro por Equipes (CBE);
- c) Campeonato Estadual Individual (CEI);
- d) Taça Brasil (TB);
- e) Taça Brasil por Equipes (TBE);
- f) Campeonato Brasileiro de Jovens (CBJ);
- g) Campeonato Brasileiro de Veteranos (CBV);
- h) Campeonato Brasileiro Feminino (CBF);
- i) Copa dos Campeões Estaduais (CCE).

III) - Torneios Especiais:

- a) Dr. Aydano Carneiro (TAC).
- b) Xadrez Epistolar Rápido (XER)

§ 1 – A critério da Diretoria Executiva, os diversos torneios poderão ser oferecidos nas versões postal e por e-mail.

§ 2 - Além dos torneios previstos neste Artigo, outros poderão ser aprovados e programados pela Diretoria Executiva do Clube.

INSCRIÇÕES E TAXAS

4. As inscrições aos torneios descritos no Artigo precedente obedecem às características próprias e são divulgadas na Revista (RBXP), nas épocas oportunas, conforme o calendário, exceto para os PERMANENTES, as quais podem ser feitas em qualquer tempo, observadas, as instruções deste Regulamento.

§ Único - Recomenda-se a utilização do impresso próprio, a Ficha Única de Inscrição em Torneio (FIT), divulgada nos encartes das Revistas (RBXP) ou o formulário apropriado divulgado na Home Page.

5. As taxas para a participação nos torneios, quando houver, são divulgadas através da Revista (RBXP) e/ou da Home Page e os seus valores podem sofrer alterações, a critério da Diretoria do Clube.

DOS TORNEIOS TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO (TC)

6. Os Torneios de Classificação destinam-se somente aos associados e visam estabelecer - como medida de força enxadrística - as diversas categorias em que estes podem se situar.
- Categoria Aberta (TC.A);
Categoria Especial (TC.E);
Categoria Superior (TC.S).
7. Os grupos das categorias Especial e Superior serão formados com um número mínimo de 09 jogadores(as), e os da Categoria Aberta, com um mínimo de 5 (cinco) participantes.
8. Será permitida a participação simultânea em até 3 (três) grupos da mesma categoria.
- § 1 - É vedado participar simultaneamente em categorias diferentes, salvo a situação prevista no § 3, deste artigo.
- § 2 - Para a participação em mais de um grupo da mesma categoria será exigido que as inscrições adicionais se façam em até 6 (seis) meses, contados a partir da data oficial do início do primeiro grupo.
- § 3 - Imediatamente à sua classificação em uma categoria, o associado poderá inscrever-se em outros grupos dessa nova categoria.
9. Os dois primeiros associados, classificados em cada grupo, serão promovidos à categoria imediatamente superior, observado o § 2, deste artigo.
- § 1 - Os que obtiverem menos de 1/3 dos pontos possíveis voltarão à categoria imediatamente inferior, exceto, obviamente os que estiverem participando do TC A. Os demais permanecerão na mesma categoria.
- § 2 - A promoção prevista neste artigo fica condicionada ainda, à obtenção de um mínimo de 3/4 dos pontos possíveis do grupo.
- § 3 - Para os participantes de mais de um grupo, na forma do Artigo 8, será considerado apenas o melhor resultado.
10. O primeiro classificado de cada grupo da Categoria Superior poderá participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual - CBI (alínea II, do § 2, do Artigo 21).
11. Além do estabelecido no Artigo 9, o associado também poderá definir a sua categoria segundo os critérios abaixo:
- I - Categoria Especial:
- a) semifinalista do Campeonato Brasileiro Individual (CBI);
 - b) semifinalista da Taça Brasil (TB);
 - c) rating 2000 da CBX, no mínimo, desde que não possua classificação no CXEB.
- II - Categoria Superior:
- a) finalista do Campeonato Brasileiro Individual (CBI);
 - b) finalista da Taça Brasil (TB).
12. Os não classificados deverão iniciar a sua participação nos Torneios de Classificação, Categoria Aberta (TC A).

13. Ao serem readmitidos, os associados conservarão a mesma categoria que detinham quando do seu afastamento.
§ Único - Se o retorno ocorrer após 5 (cinco) anos de afastamento, será facultado ao associado conservar a mesma categoria ou participar de categoria imediatamente inferior.
14. O CXEB reconhecerá a categoria obtida pelo associado em torneio correspondente na CADAP e ICCF salvo se não tiver havido, posteriormente, a definição de categoria em torneio disputado no Clube.
15. Caberá ao Setor de Inscrições e Controle das Categorias dos Torneios de Classificação (SICCAT) a administração e controle dos grupos de torneio da espécie e as diferentes classificações dos associados nas respectivas categorias.

TORNEIOS TEMÁTICOS (TT)

16. Os Torneios Temáticos serão disputados em grupos de 5 (cinco) a 7 (sete) jogadores, admitida a participação aos não-sócios nas versões por email, a critério da Diretoria Executiva.
17. Todos os associados poderão participar dos Torneios Temáticos, independentemente da categoria a que pertencem, sendo permitido jogar simultaneamente em mais de um grupo, ainda que de um mesmo tema.
§ único – A Diretoria Executiva poderá limitar a participação dos não sócios, limitando a quantidade de grupos e o número de não sócio por grupo.
18. Os temas serão indicados, periodicamente, em séries distintas, pelo Diretor Geral de Torneios (DGT) e publicados na Revista (RBXP) do Clube.
§ 1 - O DGT poderá delegar, formalmente, ao Diretor da Divisão ou a associado especialmente indicado para tal fim, a composição dos temas a serem divulgados.
§ 2 - Na escolha de 50% (cinquenta por cento) dos temas poderá haver a participação dos associados, conforme instruções pertinentes a serem divulgados na Revista (RBXP), nas épocas oportunas.
19. Além da série principal, poderão ser oferecidas aos associados mais as seguintes:
I) - por rating;
II) - super-temáticos, dos quais poderão participar somente os primeiros e segundos classificados - desnecessários os desempates, para este efeito - dos grupos (série principal, por rating e especial) cujos temas estejam sendo oferecidos nos "Super-Temas". Os vencedores destes super-temáticos entrarão para a "galeria de ouro" dos torneios temáticos; e;
III) - especial, contendo temas não usuais na literatura enxadrística.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL (CBI)

20. O Campeonato Brasileiro Individual (CBI), promovido pelo CXEB, é a prova máxima do xadrez postal brasileiro e dela somente poderão participar os sócios "ativos" do Clube, nas condições estabelecidas no artigo 21, a seguir.
21. O CBI será promovido periodicamente, alternando versões postais e por e-mail, em até 3 fases distintas: Preliminar, Semifinal e Final.

§ 1 - Da FASE PRELIMINAR poderão participar:

- i) - os integrantes da Categoria Especial;
- ii) - os integrantes da Categoria Superior;
- iii) - os possuidores de rating igual ou superior a 1150, mesmo não classificados nas categorias mencionadas

§ 2 - Da FASE SEMIFINAL poderão participar:

- i)- os classificados através da fase preliminar;
- ii) - os vencedores de grupos da categoria superior, terminados após o final das inscrições da semifinal do CBI anterior;
- iii)- os classificados do 2o. ao 5o. lugares da última Taça Brasil (TB);
- iv) - os finalistas do último CBI;
- v) - as duas maiores pontuações individuais da fase final do Campeonato Brasileiro por Equipes (CBE) terminada após o final das inscrições do CBI anterior;
- vi) - o vice-campeão da Copa dos Campeões Estaduais (CCE), encerrada após o final das inscrições do CBI anterior;
- vii) - o vencedor do Campeonato Brasileiro de Jovens (CBJ), terminado após o final das inscrições do CBI anterior;
- viii) - o vencedor do Campeonato Brasileiro de Veteranos (CBV), encerrado após o final das inscrições do CBI anterior;
- ix) - a vencedora do Campeonato Brasileiro Feminino (CBF), terminado após o final das inscrições do CBI anterior; e
- x) - os portadores de títulos de mestre do CXEB, da CADAP, da ICCF e da CBX.

§ 3 – A acumulação de mais de 1 (um) direito adquirido na forma do parágrafo anterior permitirá, no máximo, duas inscrições por associado na fase considerada, por torneio.

§ 4 - Da FASE FINAL poderão participar:

- I) - os classificados através da fase semifinal;
- II) - o campeão e o vice do último CBI;
- III) - o campeão da última Taça Brasil (TB);
- IV) - o campeão da Copa dos Campeões Estaduais (CCE);
- V) - o campeão brasileiro da CBX, se for associado do CXEB; e
- VI) - o campeão do último zonal, se for associado do CXEB.

§ 5 - Haverá prescrição dos direitos a que se referem os parágrafos 2 e 4, deste Artigo, se não usufruídos nas épocas oportunas, exceto se obedecidas as regras da Resolução 02/02, publicada na RBXP 112/113 de jul/set 2002.

§ 6 - As fases Semifinal e Final são computáveis para o "rating" internacional (ICCF), cabendo ao Diretor da respectiva Divisão enviar à Diretoria da Área Internacional (DAI), nas datas que forem fixadas e no encerramento do torneio, o mapa (XEB-28) devidamente preenchido.

§ 7 – Não existindo a Fase Semifinal, poderão participar da Fase Final todos os sócios citados no § 2 deste artigo.

22. Dependendo do número de participantes inscritos, serão dois torneios englobados em uma única prova, onde na fase preliminar e semifinal os jogadores estarão disputando simultaneamente a ambos.

23. Caso se adote a solução prevista no Artigo anterior, na fase final, os jogadores serão divididos em dois grupos, correspondendo a dois CBIs.

CAMPEONATO ESTADUAL INDIVIDUAL (CEI)

24. O Campeonato Estadual Individual (CEI), é um torneio aberto, podendo participar da fase preliminar associados ou não associados do CXEB. Nas demais fases será obrigatória a filiação ao Clube.

25. O CEI será promovido a cada 4 (quatro) anos e a sua realização em cada Estado estará sujeita ao mínimo de 7 (sete) participantes inscritos.

§ Único - Nos torneios com até 9 (nove) participantes, estes jogarão duas partidas com o mesmo adversário, sendo uma com as brancas e a outra com as pretas.

26. Em decorrência da quantidade de inscritos, determinar-se-á quantas fases haverá no torneio e o número de classificados para a fase seguinte.

§ 1 - Havendo três fases, da fase SEMIFINAL poderão participar:

i) - os classificados na fase preliminar;

ii) - os finalistas do último CEI;

iii) - o vice-campeão do último campeonato do Estado considerado;

iv) - o vice-campeão da Copa dos Campeões Estaduais (CCE), do respectivo Estado da federação.

§ 2 - Da FASE FINAL poderão participar:

i) - os classificados na fase semifinal;

ii) - o vice-campeão do evento anterior, se o torneio do respectivo Estado não tiver a fase semifinal;

iii) - o campeão do último campeonato do Estado considerado;

iv) - o vice-campeão da CCE, se o torneio do respectivo Estado não tiver a fase semifinal;

v) - o campeão da CCE, em seu respectivo Estado da federação; e

vi) - o campeão estadual de xadrez "ao vivo", se houver acordo mútuo entre o CXEB e a Federação Estadual.

§ 3 - Haverá prescrição dos direitos a que se referem os parágrafos 1 e 2, deste

Artigo, se não usufruídos nas épocas oportunas.

27. A vinculação do participante com cada Estado será feita pelo seu endereço ao início da competição.

§ Único - Ocorrendo mudança de Estado após o início do torneio, o jogador não perderá o direito de continuar jogando até o término de todas as fases do certame.

TAÇA BRASIL (TB)

28. A TAÇA BRASIL (TB) é um torneio aberto aos associados de todas as categorias e não associados do CXEB. Para participar das fases semifinal e final o não sócio deverá se filiar ao Clube.

29. O evento será promovido periodicamente, alternando-se as versões postal e por email, não coincidentes com o CBI, e organizado em até 3 (três) fases distintas: Preliminar, Semifinal e Final.

§ 1 - Na fase PRELIMINAR poderão se inscrever os associados de qualquer categoria, bem como os não associados do Clube;

§ 2 - Da fase SEMIFINAL poderão participar:

i) - os classificados na fase preliminar;

ii) - todos os finalistas da Taça Brasil (TB) anterior;

iii) - as três maiores pontuações individuais da fase final da Taça Brasil por Equipes (TBE), terminada após o início da preliminar da TB considerada;

iv) - os portadores de títulos de mestre do CXEB, CADAP, ICCF e CBX.

§ 3 - O direito adquirido na forma do parágrafo anterior permitirá, no máximo, duas inscrições por associado na fase considerada, por torneio;

§ 4 - Da fase FINAL poderão participar:

i) - os classificados na fase semifinal;

ii) - o campeão e o vice a Taça Brasil (TB) anterior;

iii) - o atual campeão brasileiro de xadrez postal.

§ 5 - Haverá prescrição dos direitos a que se referem os parágrafos 2 e 4, deste Artigo, se não usufruídos nas épocas oportunas, exceto se obedecidas as regras da Resolução 02/02, publicada na RBXP 112/113 de jul/set 2002.

§ 6 – A periodicidade da Taça Brasil será definida pela Diretoria no “calendário periódico” de torneios.

§ 7 – Não existindo a Fase Semifinal, poderão participar da Fase Final todos os sócios citados no § 2 deste artigo

30. Dependendo do número de participantes inscritos, serão dois torneios englobados em uma única prova, onde na fase preliminar e semifinal os jogadores estarão disputando simultaneamente a ambos.

31. Caso se adote a solução prevista no Artigo anterior, na fase final os jogadores serão divididos em dois grupos, correspondendo a duas Taças Brasil (TB).

TAÇA BRASIL POR EQUIPES (TBE)

32. A Taça Brasil por Equipes (TBE) - realizada a cada 4 (quatro) anos - é um torneio disputado por equipes de livre formação e aberto à participação de não associados do CXEB, apenas na fase preliminar. Nas demais fases, será obrigatória a filiação ao Clube.

§ 1 - Podem se inscrever equipes de cidades, clubes, empresas, escolas ou qualquer associação;

§ 2 - As equipes poderão ser formadas, também, de maneira avulsa compostas por associados de diferentes pontos do país, movidos pelo interesse comum da amizade;

33. As equipes jogarão entre si, em grupos, pelo sistema de empareiramento *Schuring*.

§ 1 - Cada equipe será formada por 3 (três) jogadores, representada por um capitão escolhido pelos integrantes da equipe, devendo este ser, obrigatoriamente, associado do CXEB;

§ 2 - Os grupos serão formados observando o "rating" médio de cada equipe, atribuindo-se 1000 pontos aos jogadores sem "rating" no CXEB;

§ 3 - Haverá um regulamento específico que regerá o evento, divulgado na época do início do torneio;

34. As três maiores pontuações individuais da fase final poderão jogar diretamente na próxima semifinal da Taça Brasil (TB), após o término da TBE (alínea III, do parágrafo 2, do Artigo 29, deste Regulamento).

§ Único - Haverá prescrição do direito a que se refere o presente Artigo se não usufruído na época oportuna.

CAMPEONATO BRASILEIRO POR EQUIPES (CBE)

35. O Campeonato Brasileiro por Equipes (CBE) - realizado a cada 4 (quatro) anos - é um torneio em nível nacional, representado por uma única equipe em cada Estado da Federação e com participação restrita aos sócios do Clube.

§ 1 - O critério para inscrições visando a formação das equipes será informado oportunamente, quando da divulgação do evento.

§ 2 – Opcionalmente poderão ser autorizadas equipes representantes de regiões, quando o número de associados inscritos por um Estado for insuficiente para a organização da equipe estadual.

36. As equipes jogarão entre si, em grupos, pelo sistema de empareiramento *Schuring*.

§ 1 - : Cada equipe contará com 4 (quatro) titulares e 2 (dois) reservas e será representada por um capitão, de livre escolha dos seus membros, desde que seja sócio do Clube ou pelo jogador de maior rating, na ausência da escolha

§ 2 - Os grupos serão formados observando-se o 'rating' médio de cada equipe, atribuindo-se 1000 pontos ao jogador sem 'rating' no Clube.

§ 3 - Haverá um regulamento específico que regerá o evento, divulgado na época do início do torneio.

37. As duas maiores pontuações individuais da fase final poderão jogar diretamente na próxima semifinal do CBI, após o término do CBE (alínea V, do parágrafo 2, do Artigo 21, deste Regulamento).

§ Único - Haverá prescrição do direito a que se refere o presente Artigo, se não usufruído na época oportuna.

38. A fase Final do torneio é computável para o "rating" internacional (ICCF), cabendo ao Diretor da respectiva Divisão enviar à Diretoria da Área Internacional (DAI), nas datas que forem fixadas e no encerramento do torneio, o mapa (XEB-28) devidamente preenchido.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JOVENS (CBJ)

39. O Campeonato Brasileiro de Jovens (CBJ) - é um torneio aberto, podendo participar da fase preliminar jogadores de qualquer categoria do Clube - observando o parágrafo único deste Artigo - bem como os não associados. Para a fase ou fases seguintes, a filiação ao CXEB é obrigatória

§ Único - O torneio será restrito aos jogadores que não tenham completado 19 (dezenove) anos na data do início da prova.

40. O CBJ será promovido com a periodicidade fixada no calendário periódico do Clube e de acordo com o número de inscritos será determinada a quantidade de fases do torneio.

§ 1 - O número de classificados para a fase seguinte será fixado no encerramento das inscrições ao torneio.

§ 2 - O campeão e o vice do torneio anterior terão direito a participar da fase final do evento seguinte, desde que mantida a condição do parágrafo único do artigo 38.

41. O campeão do torneio terá direito a participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual - CBI (alínea VII, do parágrafo 2, do Artigo 21, deste Regulamento).

§ Único - Haverá prescrição dos direitos a que se referem o presente Artigo e o parágrafo 2, do Artigo 40, se não usufruídos nas épocas oportunas.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS (CBV)

42. O Campeonato Brasileiro de Veteranos (CBV) é um torneio aberto, podendo participar na fase preliminar jogadores de qualquer categoria do Clube - observando o parágrafo único deste Artigo - bem como os não associados. Para a fase ou fases seguintes, será obrigatória a filiação ao CXEB.

§ Único - O torneio será restrito aos jogadores que tenham, no mínimo, 50 (cinquenta) anos completos na data do início do evento.

O CBV será realizado a cada 2 (dois) anos e de acordo com o número de inscritos será determinada a quantidade de fases do torneio.

§ 1 - O número de classificados para a fase seguinte será fixado no encerramento das inscrições ao torneio.

§ 2 - O campeão e o vice do torneio anterior terão direito a participar da fase final do evento seguinte.

44. O campeão do torneio terá direito a participar diretamente da próxima fase semifinal do Campeonato Brasileiro Individual - CBI (alínea VIII, do parágrafo 2, do Artigo 21, deste Regulamento).

§ Único - Haverá prescrição dos direitos a que se referem o presente Artigo e o parágrafo 2, do Artigo 43, se não usufruídos nas épocas oportunas.

CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO (CBF)

O Campeonato Brasileiro Feminino (CBF) é um torneio aberto, podendo participar jogadoras de qualquer categoria do Clube, bem como as não associadas. Será promovido a cada 4 (quatro) anos e a sua realização estará sujeita ao mínimo de 9 (nove) participantes inscritas.

§ 1 - Nos torneios com o mínimo de 9 (nove) participantes, estas jogarão duas partidas com a mesma adversária, sendo uma com as brancas e a outra com as pretas.

§ 2 - Se houver mais de uma fase, para participar da seguinte, será obrigatório filiar-se ao CXEB.

46. A campeã brasileira terá os seguintes direitos:

I) - se houver mais de uma fase no torneio, participar diretamente da final do evento seguinte;

II) - participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual - CBI (alínea IX, do parágrafo 2, do Artigo 21, deste Regulamento).

§ Único - Haverá prescrição dos direitos a que se referem o presente Artigo se não usufruídos nas épocas oportunas.

47. A campeã do CBF poderá participar da fase semifinal do próximo Campeonato Mundial Feminino da ICCF.

48. A fase Final do torneio é computável para o "rating" internacional (ICCF), cabendo ao Diretor da respectiva Divisão enviar à Diretoria da Área Internacional (DAI), nas datas que forem fixadas e no encerramento do torneio, o mapa (XEB-28) devidamente preenchido

COPA DOS CAMPEÕES ESTADUAIS (CCE)

49. A Copa dos Campeões Estaduais (CCE) será promovida pelo CXEB a cada 4 (quatro) anos e dela só poderão participar os campeões e vice-campeões estaduais - na condição de sócios "ativos" do Clube - conhecidos através dos Campeonatos Estaduais Individuais (CEI).

- § 1 - A realização do evento estará condicionado a um número mínimo de 11 (onze) participantes.
- § 2 - Não constará do calendário periódico do Clube.
50. O número de fases será de acordo com a quantidade de inscritos no torneio. Por ocasião das inscrições será divulgada a regulamentação própria para o evento.
51. O campeão da Copa (CCE) terá os seguintes direitos:
- I) - jogar diretamente na final do próximo CCE;
 - II) - jogar diretamente na final do CEI do seu respectivo Estado;
 - III) - jogar diretamente na final do CBI seguinte ao encerramento da CCE.
52. O vice-campeão da Copa (CCE) terá os seguintes direitos:
- I) - participar diretamente na final do próximo CCE;
 - II) - participar diretamente na semifinal do CEI, do seu respectivo Estado, que se seguir após o encerramento do CCE, havendo essa fase no torneio. Caso contrário, terá direito à participar diretamente da final do CEI, em seu Estado;
 - III) - participar diretamente na semifinal do CBI que se seguir, após o encerramento do CCE.
53. Haverá prescrição dos direitos a que se referem os Artigos 51 e 52 - exceto a alínea IV do Artigo 51 - se não usufruídos nas épocas oportunas.

TORNEIOS ESPECIAIS

DR. AYDANO CARNEIRO (TAC)

O torneio Dr. Aydano Carneiro é uma homenagem prestada a um dos idealizadores e fundadores do CXEB. O torneio objetiva, essencialmente, maior relacionamento entre os diretores, em benefício de suas atividades e do próprio Clube.

§ Único - Será oferecido a cada 2 (dois) anos e não constará do calendário periódico do Clube.

55. Do torneio poderão participar:
- I) - membros da Diretoria Executiva;
 - II) - diretores de torneio, de Divisão e dos Setores de Adjudicação e Rating;
 - III) - membros das Comissões de Recursos e Ética e eventuais suplentes;
 - IV) - membros do Conselho Fiscal e eventuais suplentes;
 - V) - componentes das diretorias da CADAP e ICCF, se residentes no Brasil.
56. A direção do torneio caberá ao diretor da Divisão de Torneios Especiais (DITES). Na falta deste ao Diretor de Torneios Internos (DTI), ou a quem este delegar a direção dos trabalhos.
57. Serão observados, no evento, as diretrizes das Regras dos Jogos (RJ), sendo considerado, também, para efeito do rating de cada jogador.

XADREZ EPISTOLAR RÁPIDO (XER)

58. O XER é modalidade oficial do CXEB, com regulamentação e cálculo de rating próprios. Consta do calendário periódico do Clube.

CIRCUNSCRIÇÃO

59. Só poderão participar dos torneios promovidos pelo CXEB os enxadristas que, no início do evento ou fases, residam em território nacional, exceto nas modalidades de xadrez por e-mail.

60. Se durante a competição (de xadrez postal) o jogador se transferir para o exterior, num período de tempo superior ao coberto por suas licenças (60 dias), serão observados os critérios abaixo definidos, para suas partidas inconclusas:

I) - terão a continuação normal com os adversários que se manifestarem, clara e expressamente, aceitando a nova situação e arcando, obviamente, com as despesas dela decorrentes;

II) - serão paralisadas de imediato e levadas à adjudicação aquelas onde não houver concordância dos adversários em continuá-las;

EMPARCEIRAMENTOS

61. Nos emparceiramentos poderão ser adotados os seguintes sistemas:

I) - *Schuring*, onde todos - no grupo - jogam entre si. Neste caso, será adotado o Critério Geral de Emparceiramentos (CGE), conforme divulgado na Revista Brasileira de Xadrez Postal (RBXP); e;

II) - *Silli* para grandes eventos, a critério da Presidência do CXEB.

§ Único - Periodicamente, o Diretor Geral de Torneios (DGT) publicará na Revista (RBXP) os sistemas de emparceiramentos utilizados no Clube, bem como o CGE.

DURAÇÃO DOS TORNEIOS (FASES)

62. Os torneios ou fases de um torneio, promovidos pelo CXEB, terão a duração de 18 (dezoito) meses no modo postal e 12 meses no modo por e-mail.

§ 1 - Diante de situação anormal (greves nos correios, por exemplo), o Diretor Geral de Torneios (DGT), poderá determinar as prorrogações que se fizerem necessárias, desde que justificadas pelo Diretor do Torneio.

§ 2 - Às fases finais dos torneios periódicos poderá ser concedida 1 (uma) prorrogação de 6 (seis) meses, se antes de 30 (trinta) dias de prazo previsto para o término houver alguma partida que influa na definição do campeão do torneio, entre aquelas não encerradas.

§ 3 - Para efeito do parágrafo precedente, o Diretor do Torneio ou o Diretor da Divisão deverão se reportar ao Diretor Geral de Torneios (DGT), informando da necessidade da prorrogação e solicitando aprovação para a mesma.

DESISTÊNCIAS E IMPEDIMENTOS

63. O jogador que resolver desistir de participar de um torneio deverá informar o fato, obrigatoriamente, ao Diretor do Torneio. Ao Diretor caberá avisar os demais componentes do grupo, através de circular.

§ 1 - Não observando a exigência a que alude o presente Artigo, o jogador será impedido de participar do próximo torneio - da mesma espécie do qual desistiu sem avisar - em todas suas fases.

§ 2 - O impedimento do parágrafo anterior se sobrepõe a qualquer direito que o jogador omissor tenha conquistado.

§ 3 - O impedimento para os Torneios de Classificação (TC) e Temáticos (TT) observará o prazo de 1 (um) ano, a contar da data da publicação na Revista (RBXP) da lista dos impedidos.

§ 4 - Estarão impedidos de participar, igualmente, em todos os torneios - permanentes, periódicos e especiais - os associados suspensos pela Diretoria ou Comissão de Ética (CE), pelo período em que durar a penalidade.

ABANDONOS E INSCRIÇÕES CANCELADAS

64. O jogador que abandonar um torneio, grupo ou fase, perderá todos os pontos em suas partidas não encerradas.

65. Não caracteriza abandono, e não representará nenhum prejuízo para o jogador, o pedido formal de cancelamento de inscrição que obedeça às seguintes formalidades:

I) - Ser apresentado pelo jogador ao Diretor do Torneio até 15 dias depois da data oficial de início da competição;

II)- Não ter o jogador efetuado mais de 5 (cinco) lances em nenhuma de suas partidas e

III)- Não ter o jogador perdido nenhuma de suas partidas.

§ Único: Ao apresentar o pedido de cancelamento o jogador informará ao DT não existir em suas partidas nenhuma violação aos incisos II e III do artigo.

SUBSTITUIÇÕES E DIREITOS

66. O jogador desistente poderá ser substituído, a critério do Diretor da Divisão (Dir Div), tendo iniciado ou não suas partidas no torneio. Essa substituição obedecerá ao prazo de até 30 (trinta) dias após o início oficial do grupo ou do torneio.

§ Único - Nos torneios por equipes, as substituições serão efetuadas obedecidas as condições do regulamento específico dos eventos.

67. Havendo desistência, pelo titular, de participar de qualquer semifinal ou final de torneio periódico, poderá ser substituído a critério do Diretor Geral de Torneios (DGT), a quem deverá ser submetida a pendência.

§ 1 - Esta condição não prevalece para os torneios por equipes.

§ 2 - Este Artigo se aplica, igualmente, nos casos de falecimento.

DESEMPATES

68. Os desempates entre dois ou mais jogadores, em torneios disputados pelo sistema "Schuring" de emparceiramento, quando necessários, serão decididos na seguinte ordem:

I) - pela aplicação do sistema "Sonnenborn-Berger";

II) - pelo confronto direto entre os empatados;

III) - pelo somatório das seguintes pontuações, em função das cores:

a) vitória de pretas: 4 pontos;

b) vitória de brancas: 3 pontos;

c) empate de pretas: 2 pontos;

d) empate de brancas: 1 ponto

§ Único - Persistindo o empate, os jogadores empatados terão idênticos direitos.

69. Nos torneios jogados pelo sistema "Silli" de emparceiramento, os desempates serão decididos pelo sistema "Bucholz", na seguinte ordem de variantes:

I) - considerados os pontos de todos os adversários;

II) - desconsiderados os pontos dos dois adversários de piores pontuações;

III) - desconsiderados os pontos do adversário de pior pontuação

§ Único - Persistindo o empate, os jogadores empatados terão idênticos direitos.

MESTRE BRASILEIRO DE XADREZ POSTAL (MBXP)

70. O título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal (MBXP) será outorgado ao associado que obtiver a pontuação mínima de 1 (uma) norma conforme critérios definidos nos artigos 71, 72 e 73 deste regulamento.

71. Será concedida $\frac{1}{2}$ norma ao(à) jogador(a) que produza pontuação mínima conforme definido no Artigo 72 deste regulamento, em torneio que atenda aos seguintes requisitos

I) - Ter a participação de pelo menos 9 (nove) jogadores(as) ou 8 (oito) partidas por jogador(a);

II) - Ser jogado de acordo com as Regras dos Jogos do CXEB ou ICCF, conforme aplicação;

III) Ser classificado em categoria de força contida na tabela referenciada a seguir. A categoria é definida como resultante do rating médio dos(as) participantes. A tabela poderá ser expandida para faixas maiores se necessário, mantida a proporção de intervalo por faixa. Arredondamento do rating médio deve ser feito para o mais próximo número inteiro. A fração de 0,5 deve ser arredondada para cima.

Categoria	Rating Médio	Categoria	Rating Médio
I	1150 -1174	VII	1300 -1324
II	1175 -1199	VIII	1325 -1349
III	1200 -1224	IX	1350 -1374
IV	1225 -1249	X	1375 -1399
V	1250 -1274	XI	1400 -1424
VI	1275 -1299	XII	1425 -1449

72. As pontuações mínimas exigidas para obtenção de $\frac{1}{2}$ norma estão definidas na tabela a seguir, que poderá ser expandida se necessário, mantidos os mesmos critérios de percentuais de desempenho, onde : A = Número de participantes e B = Número de partidas.

A	B	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
9	8	6,5	6,5	6,5	6,0	6,0	5,5	5,0	5,0	5,0	4,5	4,0	4,0
10	9	7,5	7,0	7,0	7,0	6,5	6,0	6,0	5,5	5,5	5,0	4,5	4,5
11	10	8,5	8,0	8,0	7,5	7,0	7,0	6,5	6,0	6,0	5,5	5,0	5,0
12	11	9,0	8,5	8,5	8,0	8,0	7,5	7,5	7,0	6,5	6,0	5,5	5,5
13	12	10,0	9,5	9,5	9,0	8,5	8,0	8,0	7,5	7,0	6,5	6,0	6,0
14	13	10,5	10,0	10,0	9,5	9,5	9,0	8,5	8,0	7,5	7,0	6,5	6,5
15	14	11,5	11,0	11,0	10,5	10,0	9,5	9,0	8,5	8,0	7,5	7,0	6,5
16	15	12,5	12,0	11,5	11,0	10,5	10,0	9,5	9,0	8,5	8,0	7,5	7,0
17	16	13,0	12,5	12,5	12,0	11,5	11,0	10,5	10,0	9,5	8,5	8,0	7,5
18	17	14,0	13,5	13,0	12,5	12,0	11,5	11,0	10,5	10,0	9,0	8,5	8,0
19	18	15,0	14,0	14,0	13,5	13,0	12,0	11,5	11,0	10,5	10,0	9,0	8,5
20	19	15,5	15,0	14,5	14,0	13,5	13,0	12,5	11,5	11,0	10,5	9,5	9,0

§ Único - No início do torneio devem ser definidas a sua categoria e pontuação para obtenção de ½ norma. Estas devem ser redefinidas se um(a) ou mais jogadores(as) abandonam o torneio e seus resultados forem cancelados, ou em caso de substituição.

73. O título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal (MBXP) será outorgado ao jogador que conquistar:

I) - O título de Campeão Brasileiro Individual (CBI) = 1 norma, ou,

II) - O título de campeão da Taça Brasil (TB) = ½ norma e mais no mínimo ½ norma em quaisquer outros eventos, ou,

III) - 1 (uma) norma conforme definido nos itens 71 e 72, ou,

IV) - ½ norma conforme definido nos itens 71 e 72 e já possuir ao menos ½ norma pelo Regulamento anterior.

§ Único - O associado detentor de qualquer fração de norma será reconhecido como "candidato a Mestre Brasileiro de Xadrez Postal".

74. O título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal (MBXP) é reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX) - item 5 do acordo CXEB-CBX e referendado por diploma concedido pelo CXEB.

TAÇA PAUL KERES (TPK)

75. A Taça Paul Keres (TPK) é um concurso que visa premiar as melhores partidas jogadas por correspondência, disputadas oficialmente pelos associados do CXEB em todos os torneios promovidos pelo Clube, bem como em torneios da CADAP e ICCF.

§ 1 - Os quesitos principais para o julgamento são originalidade, correção técnica e beleza.

§ 2 - Os árbitros para o julgamento serão escolhidos, pela Presidência do Clube - ou pelo diretor da prova, se delegado a este - entre os associados de melhor gabarito quanto à avaliação das partidas inscritas no evento.

76. O concurso, de realização eventual, terá normas próprias que serão divulgadas com a abertura das inscrições através da Revista do Clube (RBXP).

RANKING

77. O ranking do CXEB será composto da seguinte forma:
- I) - pelos finalistas do último CBI;
 - II) - pelos 20 (vinte) primeiros colocados na última listagem do rating;
 - III) - pelos Mestres Brasileiros de Xadrez Postal (MBXP);
 - IV) - pelos associados Mestres Internacionais (ICCF) e Mestres Latino-Americanos (CADAP).
 - v) – pelos Mestres Internacionais Seniores e Grandes Mestres Internacionais (SIM – ICCF e GM – ICCF)

EQUIPES NACIONAIS

78. Para defender o país em competições internacionais, como as Olimpíadas, as equipes serão formadas mediante convites, observando-se a seguinte ordem:

- I) - componentes do ranking do CXEB;
- II) - componentes da categoria superior;
- III) - candidatos a Mestres do CXEB;
- IV) - demais categorias do Clube a critério do Diretor da Área Internacional do CXEB.

§ 1 - Para "matches" serão feitos convites específicos pela DAI, observando-se as condições do parágrafo 2, a seguir.

§ 2 - Os convites aos jogadores serão feitos pelo Diretor da Área Internacional, ou pelo Diretor de Divisão da área, especialmente designado pelo DAI para tal fim.

TORNEIOS INTERNACIONAIS

79. Por regulamentação da ICCF, qualquer enxadrista brasileiro só poderá participar de torneio postal internacional se for associado do CXEB.

§ Único - As inscrições a esses torneios só poderão ser feitas através do CXEB.

RATING

80. O sistema de rating implantado no CXEB fornece uma medida da força do jogador, em função dos seus resultados obtidos nos torneios. O cálculo do rating é feito de acordo com o disposto no anexo 1, deste Regulamento.

81. Serão considerados para o rating as participações dos associados nos seguintes torneios:

- I) - nacionais;
- II) - internacionais, promovidos ou oficializados pela CADAP ou pela ICCF, desde que tenha havido confronto entre dois brasileiros, no mínimo.

CONTESTAÇÕES

82. As contestações dos associados quanto aos resultados de torneios, classificação ou de rating, devem ser feitas obedecidos os seguintes prazos:

- I) - TORNEIOS: resultados e classificação - 30 (trinta) dias da expedição da Revista (RBXP), onde o resultado ou a classificação constem;
- II) - RATING: 60 (sessenta) dias da divulgação através da Ficha Individual de Rating (FIR) ou da Revista (RBXP).

DISPOSIÇÕES GERAIS

83. Este Regulamento se encontra em vigor desde 01/01/97 e agora é apenas re-impresso com a **consolidação** das alterações feitas ao longo de sua vigência e recebendo a designação de versão 5..

84. As dúvidas e casos omissos serão resolvidos pelo Diretor Geral de Torneios (DGT), "ad referendum" da Diretoria Executiva do CXEB, quando houver necessidade.

PRESIDENTE: Dorgival Olavo Guedes Júnior